DOM 04 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.770 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

p. 32
Natação
MENINO DE OURO
Mais duas medalhas para Diogo Ribeiro nos Mundiais de juniores

REFORÇOS FORAM INSCRITOS JÁ A PENSAR NO MACCABI HAIFA

BROOKS E DRAXLER CONTAM PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Internacional americano pode beneficiar da falta de centrais. Avançado alemão pronto para começar a ganhar espaço

p. 12 e 13

TUDO SOBRE O VERÃO AGITADO DO BENFICA
42 saídas, 15 entradas... balanço positivo de €65 M

Liga 5.ª JORNADA

Gil Vicente 0 - 2 FC Porto

DRAGÃO MUDA PARA MELHOR
Cinco alterações no regresso às vitórias dos azuis e brancos

Taremi e Galeno marcam com assistências de Eustaquio

«Confiança total em todos os jogadores»
Sérgio Conceição

p. 2 a 7

sporting
PAULINHO SEM RESTRIÇÕES
p. 14 e 15
Avançado é opção para a Champions

Liga 5.ª JORNADA
SC BRAGA 1 - 0 V. GUIMARÃES
p. 8 e 9

GUERREIROS ATÉ AO FIM
Golo de Tormena aos 90+8'; vimaranenses indignados com a arbitragem

Liga - 5ª Jornada - Época 2022/23
Est. Cidade de Barcelos, em Barcelos 03-09-2022
8.458 ESPECTADORES

Gil Vicente 0 – 2 FC Porto

Ao intervalo: 0 – 2

Gil Vicente	A BOLA	FC Porto	A BOLA
42 Andrew Silva	5	99 Diogo Costa	7
5 E. Hackman (46)	4	11 Pepê (82)	6
72 → Tomás Araújo	5	23 → João Mário	–
3 Lucas Cunha	4	3 Pepe C	6
26 Rúben Fernandes	C4	4 David Carmo	6
19 Adrián Marín	4	22 Wendell	5
7 Bilel (46)	4	25 Otávio (90)	6
78 → Danilo Veiga	5	19 → Namaso	–
8 Aburjania (46)	5	46 Eustaquio	7
25 → Pedro Tiba	6	8 Uribe	7
21 Vitor Carvalho (83)	5	13 Galeno (82)	6
57 → Matheus Bueno	–	70 → Gonçalo Borges	–
20 Boselli (46)	4	29 Toni Martínez (76)	7
17 → Kevin Villodres	5	30 → Evanilson	5
10 Fujimoto	6	9 Taremi (76)	7
9 Fran Navarro	6	7 → Gabriel Veron	5
IVO VIEIRA	6	SÉRGIO CONCEIÇÃO	7
TÁTICA 4x4x2		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Brian Araújo (12), Henrique Gomes (55), Mizuki Arai (18), Elder Santana (93) | Cláudio Ramos (14), Marcano (5), Bruno Costa (28), André Franco (20)

ÁRBITRO João Pinheiro 7 (Braga)
ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Hugo Silva
VAR/AVAR Fábio Melo e Nuno Manso

GOLOS
0-1, por Taremi (41); 0-2, por Galeno (44)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Vitor Carvalho (71)

Gil Vicente

Andrew
Hackman (Tomás Araújo) Lucas Bruno Fernandes Adrián Marín
Bilel (Danilo Veiga) Aburjania (Pedro Tiba) Vitor Carvalho (Pedro Tiba) Boselli (Villodres)
Fujimoto Fran Navarro

Toni Martinez (Evanilson) Taremi (Veron)
Galeno (Gonçalo Borges) Eustaquio Uribe Otávio (Namaso)
Wendell David Carmo Pepe Pepê (João Mário)
Diogo Costa

FC Porto

OS NÚMEROS

Gil Vicente		FC Porto
42%	POSSE DE BOLA	58%
6	PONTAPÉS DE CANTO	4
15	FALTAS COMETIDAS	9
6	REMATES	14
3	REMATES PERIGOSOS	7
0	FORAS DE JOGO	8

Dragão de regresso ao seu estado normal

Portistas deram sinal muito positivo depois do desastre de Vila do Conde ⊙ Sérgio Conceição promoveu cinco alterações no onze ⊙ Golos de Taremi e Galeno resolveram antes do intervalo

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

Taremi fez o primeiro golo dos portistas e deu muito trabalho à defensiva gilista

crónica de
PEDRO MANUEL COUTO

ERA fundamental para a equipa do FC Porto ganhar depois do desastre de Vila do Conde, em que perdeu com o Rio Ave, mas também era importante dar uma resposta convincente em termos exibicionais. Os dragões conseguiram o 2 em 1 perante um Gil Vicente esforçado e assim responderam aos triunfos dos rivais Benfica e Sporting.

A temporada ainda agora começou, mas para os gilistas será sempre inesquecível porque a equipa, pela primeira vez na sua história, marcou presença nas provas europeias. Mas esses quatro jogos de pré-qualificação para a Liga Conferência têm o seu preço e com nove partidas cumpridas conseguiram dois triunfos iniciais e agora já lá vão meia dúzia de desafios sem vencer. Neste desconfortável enquadramento de resultados, defrontar o campeão nacional poderia não ser o mais agradável para um novo arranque e assim acabaria por ser, mas é um facto que a primeira oportunidade até pertenceu aos galos.

Toni Martínez abriu por duas vezes o caminho para a vitória, em ambas estava fora de jogo

Não marcaram, nem marcariam, e ainda viram o FC Porto, reformulado pelas cinco alterações que o treinador Sérgio Conceição entendeu fazer no onze, assumir o comando, ganhar dimensão e começar a desenvolver dinâmicas ofensivas que colocavam constantes problemas ao meio-campo dos minhotos e também à linha defensiva.

Em Barcelos começava a cheirar a golo azul e branco e Toni Martínez, aos minutos 17 e depois 36, fez a alegria os adeptos portistas, mas nas duas situações o lance convocou observação atenta por parte do VAR e nas duas descobriu-se que o ponta de lança espanhol se encontrava por alguns centímetros em fora de jogo.

A máquina ofensiva dos portistas não desistiu e de forma voraz, como quem pretende atacar

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Eustaquio
(FC Porto)

GIL VICENTE | REMATES → Exceto os intercetados | FC PORTO

o árbitro

1.ºp +2' 2.ºp +4'

JOÃO PINHEIRO 7

TRABALHO bastante acertado sabendo manter o controlo naquilo que lhe compete, sem necessitar de exibir cartões para mostrar quem manda. Nos dois momentos de golo anulado ao FC Porto teve ajuda do VAR e bem.

Gil Vicente entrou cheio de vontade e a criar perigo, mas quem tem um guarda-redes como Diogo Costa está sempre em vantagem

e agarrar a presa de forma a que ela não possa ter ilusões de fugir, conseguiu marcar dois golos antes do intervalo.

A vantagem conseguida dava enorme tranquilidade à equipa de Sérgio Conceição para o que ainda faltava jogar em Barcelos e até pensar que dentro de alguns dias começa a Liga dos Campeões — com o FC Porto a visitar o terreno dos espanhóis do Atl. Madrid —, por isso, nada melhor do que gerir inteligentemente o esforço é que o calendário vai apertar e muito. E assim foi, embora tenha sido necessário estar sempre muito focado porque Ivo Vieira operou quatro substituições de rajada no regresso das cabinas, mostrando um Gil Vicente com outra disposição no terreno e outro atrevimento em termos ofensivos.

Mas é nestes momentos que se notam as diferenças entre as equipas e os jogadores que as compõem. É certo que o FC Porto levantou o pé, mas continuou sempre a manter o controlo do jogo, principalmente no seu meio-campo, onde Eustaquio mostrou aquilo que sabe e que pode fazer nesta equipa de campeões, porque depois de ter estado nos dois golos também mostrou ter potencial para contribuir num jogo solidário e tão importante quando chega a hora de agarrar os três pontos.

Os gilistas tiveram o mérito de nunca desistirem, por muito que tivessem esbarrado numa muralha que se vai fechando a partir do meio-campo e onde se torna difícil encontrar espaço para conduzir a bola. Mesmo assim ainda tiveram duas situações para reduzir, mas quando algo falha surge sempre o gigante Diogo Costa.

À LUPA

Não se tratou de qualquer revolução foi antes mexer para jogar melhor

Sérgio Conceição reconheceu ter culpas na forma como preparou e abordou o desafio com o Rio Ave, que o FC Porto perdeu por 1-3, mas o treinador também não gostou da atitude da equipa, principalmente durante o 1.º tempo, e era mais do que previsível aquilo que ontem sucedeu em Barcelos, ou seja, mudanças no onze.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

Rúben Fernandes com Wendell, uma das surpresas de Conceição no onze dos dragões

De uma assentada viu-se uma mão cheia de mexidas com David Carmo, Wendell, Eustaquio, Galeno e Toni Martínez a serem titulares pela primeira nesta temporada. Em relação à última jornada, com o Rio Ave, de fora ficaram João Mário, Marcano, Zaidu (que nem para o banco de suplentes foi e viu o jogo desde a bancada), Bruno Costa e Evanilson.

A resposta dada em campo por todos aqueles que entraram ontem foi excelente, com Galeno a fazer um golo; Toni Martínez a ver dois tiros certeiros serem anulados apenas por alguns centímetros e a envolver-se em vários lances ofensivos; Eustaquio a ser considerado o melhor jogador em campo e a prometer uma influência nesta equipa que o poderá projetar para outro nível; David Carmo finalmente a estrear-se, fazendo a tão prometida e aguardada dupla de defesas centrais com o Pepe e a ver sua equipa manter a baliza a zeros e ainda Wendell o mais tímido deste quinteto, mas sem comprometer.

Sérgio Conceição disse em Vila do Conde aquilo que não gostou, por isso era previsível mexer

O que conseguiu Conceição com tudo isto? Além do mais importante naquilo que é o jogo, ou seja, ganhar, mostrou ao grupo que todos podem ter a sua oportunidade, que o nível é elevadíssimo e quem não meter o pé pode ficar para trás e ainda rodou antes do FC Porto avançar para mais uma participação na Liga dos Campeões.

OS NÚMEROS DO JOGO

22

Com a utilização de David Carmo, que ainda não tinha somado qualquer minuto com a camisola do FC Porto, o treinador Sérgio Conceição já utilizou mais de duas dezenas de jogadores nos seis desafios oficiais desta temporada.

4

Taremi marcou um dos golos no triunfo em Barcelos e com mais este remate certeiro, o ponta de lança iraniano já leva quatro tentos nesta época. Números que voltam a prometer, depois dos 26 em 2021/2022 e 24 em 2020/2021.

FILME DO JOGO

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

João Mário ganha a Kevin

(7') Bilel, servido por Fujimoto, surge em excelente posição para marcar mas não ultrapassa Bruno Costa que lhe nega o golo.

(20') Toni Martinez a escapar pela esquerda e depois Otávio, mas o internacional português na cara da baliza atira para as nuvens em gesto acrobático.

(41') 0-1, por Taremi. Lance de bola vai, bola vem à entrada grande área até que Eustaquio desvia de cabeça para o iraniano atirar em arco e certeiro.

(44') 0-2, por Galeno. Belo lance iniciado por Taremi que depois dá a bola a Eustaquio, o médio evita o guardião e depois para o extremo fazer golo.

(48') Perda de bola na zona do meio-campo que o FC Porto aproveita para atacar e com Toni Martinez a aparecer em posição frontal, mas valeu a atenção do guarda-redes Andrew.

(62') Pedro Tiba recupera uma bola e ainda longe da baliza acredita e remata fortíssimo, com o esférico a sair muito próximo da trave.

(75') Diogo Costa volta a ser decisivo negando com o peito o golo a Fran Navarro que cabeceia uma bola que lhe tinha sido enviada por Danilo Veiga.

Antes de Tiba e depois de Tiba

OS JOGADORES DO...

GIL VICENTE

por
RUI AMORIM

(5) Andrew – Inocente em todos os momentos em que a bola acabou no fundo da sua baliza. Negou mais um a Toni Martínez.
(4) Hackman – Fechado em casa, não teve ousadia pelo corredor. Falhou o tempo de saída e *validou* o 0-2.
(4) Lucas – Acertos e equívocos que não ofereceram a paz ao setor mais recuado.
(4) Rúben Fernandes – Viveu dos mesmos altos e baixos do colega do eixo na proteção da sua área.
(4) Adrián Marín – Mais vezes a fechar por dentro, não foi lateral de muitas aventuras.
(4) Bilel – Diogo Costa opôs-se à sua inclusão na lista de marcadores, no início do jogo. Sem continuidade.
(5) Aburjania – Sem controlo da sua zona de jurisdição. Passe incompleto na tentativa de convidar Bilel à finalização.
(5) Vítor Carvalho – Pressionante sobre o portador da bola. Menos esclarecido na construção.
(4) Boselli – Bom toque de bola, um canto chegado à baliza e a saída de cena de forma progressiva.
(6) Fujimoto – De cabeça levantada, deslumbrou no passe. Sentiu o abalo do 0-2, como o resto da companhia.
(6) Fran Navarro – Agressivo, viu um amarelo. Entrada fulgurante de cabeça: Diogo Costa estava no caminho da bola.
(5) Danilo Veiga – Cruzamento de luxo para oportunidade de Fran Navarro.
(5) Tomás Araújo – Cortou linhas de perigo dentro e à entrada da área.
(5) Kevin – Irrequieto e atrevido, agitando o coletivo.
(–) Matheus Bueno – Entrou com o jogo todo contra si.

A FIGURA

TIBA

6 Ainda a frio – entrou ao intervalo –, errou um passe, exceção que provocou calafrios lá atrás. Desatino que não teve repetição nos 45 minutos de serviço, tempo de jogo bastante produtivo para o médio, capaz de ligar a equipa com mais sucesso. Intenso quanto baste, foi descarado na procura do golo, numa bomba que não explodiu longe da baliza.

JOGOS → 5 MINUTOS → 183 GOLOS → 0

Eustaquio fez esquecer Vitinha e a falta de médios

Decisivo com duas assistências e o mais notável na revolução de Conceição • Toni Martínez numa incansável frustação • Diogo Costa, Uribe e Taremi juntaram radiosa influência

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por
PEDRO CADIMA

7 DIOGO COSTA – Detalhes de sublime categoria. Irrepreensível frieza a fechar a baliza a Bilel, numa leve deslocação do joelho, ameaça gilista logo ao minuto 7. Já na 2.ª parte resolveu fantástica lateralização de Fujimoto, saindo da baliza com suave precisão, colocando a bola jogável num companheiro. Nervos de aço, sustendo com o peito, sem ponta de tremura, uma cabeçada de Fran Navarro. Inabalável...

6 PEPÊ – Eletrizante volume de jogo, não estranhando um recuo no terreno recorrente na época passada. Brincou com o fogo numa má entrega que ofereceu ao adversário a primeira chance do jogo mas foi um elemento acelerador. Foi perdendo frescura na segunda metade, muito por falta de amparo e socorro no seu corredor.

6 PEPE – Desacerto no passe na fase inicial, procurando perceber o amadurecimento de rotinas num onze revolucionado. Tentou escudar o melhor possível Carmo na sua estreia e a equipa ressentiu-se de alguma lentidão na construção atrás, mas era profilática. Vendo o companheiro confortável, impôs a sua autoridade, sem benesses.

6 DAVID CARMO – Nunca hesitou nem baqueou, correspondendo ao que se esperava. Fez uma parceria inatacável com Pepe, despachou possíveis focos de perigo e num carrinho, em esforço, desfez uma ameaça num cruzamento de Marín (81').

5 WENDELL – Longe de deslumbrar, algumas objeções a acelerar e desconfiança ainda do que pode render. Sintomas normais de quem tinha só 3 minutos de ação.

6 OTÁVIO – Perdida clamorosa numa entrega de Toni Martínez. A bola era de difícil alcance mas esticou-se o mais que pôde. Não foi suficiente esse esforço mas essa é a máxima que nunca escapa do manual de Otávio, que se empenhou em procurar a profundidade do avançado espanhol e fez-lhe mesmo uma assistência açucarada aos 48'.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

Eustaquio ganha a frente a Tpmás Araújo

A FIGURA

EUSTAQUIO JOGOS → 4 MINUTOS → 163 GOLOS → –

Adorou o palco, dois atos luminosos

7 Na sombra do onze, o luso-canadiano arregaçou mangas na oportunidade após fracasso coletivo em Vila do Conde e respondeu com uma enorme prestação e créditos decisivos na resolução do encontro. Na fase inicial preocupou-se em não comprometer e na reta final da 1.ª parte arriscou duas intromissões na zona defensiva dos galos e esses dois assaltos à frente renderam duas assistências. De cabeça tocou para Taremi fuzilar e numa aceleração incrível furou pelas costas dos defesas contrários e assistiu Galeno com uma perceção notável da jogada. Fez esquecer Vitinha, num meio-campo com falta de médios.

7 URIBE – Operário e autoritário. O colombiano não sabe facilitar, mestre na pressão e nos bloqueios, estancou as subidas gilistas e empurrou a equipa para um plano de superioridade na 1.ª parte. Foi ele que descobriu Toni Martínez no primeiro golo anulado e, de cabeça, ficou perto de abrir o ativo. Foco enorme nos segundos 45 minutos

6 GALENO – Mudanças de velocidade aqui e ali mas sem consequência. Acompanhou bem a jogada do segundo golo e não perdoou dando tranquilidade à equipa na saída para o intervalo. Justificou a aposta.

7 TAREMI – Inicialmente denunciou frágil confiança mas sacudiu esse astral com apontamentos decisivos. O primeiro exemplo é o passe de morte que isola Toni Martínez para um golo novamente anulado ao espanhol. Logo depois o iraniano atira a contar num remate fantástico, não deixando a bola cair, sem hipótese de defesa. Notável momento acompanhado de arranque fenomenal e visão raio-x num passe que isola Eustaquio e faz este assistir Galeno

7 TONI MARTÍNEZ – Enorme 1.ª parte do espanhol que merecia ser recompensada com golos. Foram dois, mas anulados, em dois remates indefensáveis e movimentos acutilantes. Trabalhou muito na frente, libertou-se dos centrais, assistiu e rematou. Andrew roubou-lhe o 0-3 aos 48 minutos.

5 EVANILSON – Perdeu o lugar para Toni Martínez e não teve em campo forma de justificar recuperação do estatuto.

5 VERON – A equipa estava fatigada e mais encolhida quando entrou. Sem ensejo para desequilibrar.

– GONÇALO BORGES – Um cruzamento perigoso, tentando mostrar serviço a Conceição.

– JOÃO MÁRIO – Entrou para dar frescura a um corredor que vinha acusando crescente permeabilidade.

– NAMASO – Solução final para dar algum descanso a Otávio, quando já não sobrava tempo para o inglês acrescentar muito ao jogo.

OUTRO PONTO DE VISTA

1x4x4x2

por
FERNANDO URBANO

Os números dizem que Diogo Costa contribuiu com 40% para a vitória. Mas é muito mais que isso

O guarda-redes é uma posição tão diferenciada das demais ao ponto de impor limites aos treinadores nos elogios públicos. No final de um jogo, o técnico até pode chamar o seu guardião para uma conversa de pé de orelha e encher-lhe o ego com palavras de gratidão e incentivo, mas tem muitas reservas em fazê-lo uma declaração para as massas porque é uma espécie de assunção de fraqueza coletiva. Quanto melhor foi o guarda-redes, pior foi a equipa — este é, na maioria das vezes, o raciocínio dominante. É, seguramente, o único jogador mais elogiado pelo treinador adversário do que pelo treinador da própria equipa, pelas razões diametralmente opostas.

É natural, pois, que a exibição de Diogo Costa em Barcelos passe um pouco pelos pingos da chuva. Porque houve Pepê, Eustaquio, Taremi e um grande volume de jogo do FC Porto na primeira parte, mas foi com o atual titular da Seleção Nacional (uma decisão que se prova cada vez mais acertada à medida que o tempo passa) que os campeões nacionais iniciaram o desenho do regresso às vitórias depois do choque em Vila do Conde. Aquela defesa ao minuto 7, a remate de Bilel e, mais tarde, aos 75', a cabeceamento de Fran Navarro, são dois momentos que devem ser gravados a negrito na história do jogo, a par da execução brilhante de Taremi no 1-0 e da lição de contra-ataque no 2-0. Porque no intervalo de centenas de passes, de dezenas de interceções, cruzamentos, bloqueios e tudo o mais que recheia um jogo de futebol, houve efetivamente apenas cinco lances claros de golo (acrescentemos o falhanço de Otávio de baliza aberta a cruzamento de Toni Martínez) e Diogo Costa foi protagonista maior em dois.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

Diogo Costa vale muito para lá do que defende: é o guarda-costas que qualquer central quer

Tivéssemos de explicar um jogo numa folha de Excel poderíamos dizer que 40 por cento do triunfo se deve ao número 99 dos dragões, porém a frieza de uma folha de cálculo nunca poderá traduzir aquilo a que assistimos ao vivo ou pela TV, semana após semana: toda uma influência de um daqueles verdadeiros guarda-redes de equipa grande, desde o posicionamento entre postes, a facilidade em variar jogo com os pés até à leitura que se aprimora com o tempo, controlando a profundidade do adversário nas costas de Pepe e companhia. Deve um guardião merecer tanto destaque depois de uma vitória cuja justiça não se coloca? Claro que sim, porque são homens como Diogo Costa que obrigam a colocar na ficha de jogo a tática 1x4x4x2. É muito mais que um par de luvas.

IVO VIEIRA → treinador do Gil Vicente

«Era preciso muito mais...»

por
RUI AMORIM

JÁ encontrou explicações para esta derrota?
— Perdemos porque o FC Porto fez dois golos e nós não! Tão simples quanto isso. O FC Porto esteve melhor, ganhou bem. Tivemos uma ou outra situação, na 2.ª parte e podíamos ter reentrado no jogo. Não conseguimos concretizar. Queríamos conquistar pontos e trabalhámos para isso, mas o adversário foi mais forte em quase todos os momentos e duelos. Quem tem isso, tira vantagem do mesmo.

— As quatro trocas ao intervalo foram prova do seu desagrado?
— Não consigo ver equipas a ganhar sem bola. Estivemos muito abaixo daquilo que é preciso para competir com um adversário assim. Na segunda, tentámos mudar para chegar à frente. Melhorámos mas não foi uma exibição ao nível de poder ganhar a um grande.

— Desapontado com a equipa?
— Quando somos verdadeiros, somos complicados. Quando somos frontais, somos difíceis. Não há satisfação quando não se ganha. Os jogadores trabalharam e correram, mas há muito mais do que isso dentro do jogo. Ter mais bola, roubar mais bolas, tomar melhores decisões e concretizar. De forma fria, o FC Porto foi melhor e ganhou.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

> Melhorámos na 2.ª parte mas não foi ao nível de poder ganhar a um grande

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Era importante vencermos e... de forma convincente!»

por
RUI AMORIM

CHEGOU às 200 vitórias, em 277 jogos ao leme da equipa. Foi triunfo ainda mais especial?
— É importante na nossa caminhada, sinto-me contente. Era importante vencermos, e de forma convincente! O jogo, muitas das vezes depende de nos sentirmos confortáveis. Tivemos uma primeira parte com muita bola, tentando sempre ferir a boa equipa do Gil Vicente. Conseguimos fazer quatro golos, contaram só dois! Podíamos ter ido para o descanso com outro resultado. Boa resposta do adversário na segunda parte mas obtivemos uma vitória justa.

— O capítulo físico ou mental pesou mais para operar cinco alterações no onze habitual?
— Tudo conta! Pesamos todos os parâmetros importantes para se abordar um jogo de futebol. A indicação que os jogadores me dão é a de que há sempre uma resposta fantástica de quem entra no jogo, como sucedeu. Todos estão bem, esta é a prova! Cabe-me a mim escolher dentro do que é a estratégia de jogo e momento de cada um deles, mas a confiança é total em todos!

— Ao operar cinco mudanças no onze, enviou uma mensagem para o grupo, a de que não há titulares absolutos? Martínez não era titular há um ano...
— Todos contam, todos trabalham ao máximo. Sou frontal, honesto e cara a cara com os meus atletas: seria mensagem se não falasse com eles diariamente. Quanto ao Toni [*Martínez*], tem caraterísticas especiais: um jogador poderoso, ataca muito bem o espaço nas costas da linha defensiva adversária. Merecia, por aquilo que tem feito, pela sua atitude no trabalho. Achei que se encaixava na estratégia.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

> Cabe-me a mim escolher dentro do que a estratégia de jogo e o momento de cada um dos jogadores

— Deu indicações a Diogo Costa e Wendell no jogo. O que queria?
— Wendell podia dar mais largura ao jogo com Galeno, e o Diogo é cada vez mais importante na primeira fase de construção: temos um guardião que joga muito bem com os pés. Por isso temos de ter inteligência, nessa fase, assim criamos muito mais problemas aos adversários.

— Eustaquio sobressaiu, com duas assistências. Agarrou lugar?
— Sabia da sua disponibilidade. Ocupa espaço interessante no campo. Dá consistência ao corredor central a duplo pivô, mas também, como no segundo golo, infiltra-se no ataque e surge na área contrária. Esteve muito bem no jogo. [*A titularidade*] é reflexo do trabalho no seu dia a dia.

JORNADA 5
ÉPOCA 2022/2023
Liga dia a dia

RESULTADOS

Benfica-Vizela 2-1
David Neres (76'), João Mário (90+12' g.p.)
Osmajic (20')

Estoril-Sporting 0-2
St Juste (13'), Marcus Edwards (21')

SC Braga-V. Guimarães 1-0
Tormena (90+8')

Gil Vicente-FC Porto 0-2
Taremi (41'), Galeno (44')

Casa Pia-Arouca
Hoje, às 15.30 h (Sport TV)

Santa Clara-Marítimo
Hoje, às 18 h (Sport TV)

Portimonense-Famalicão
Hoje, às 20.30 h (Sport TV)

Boavista-P. Ferreira
Amanhã, às 19 h (Sport TV)

Chaves-Rio Ave
Amanhã, às 21.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	5	5	0	0	13-3	15
2	SC Braga	5	4	1	0	18-3	13
3	FC Porto	5	4	0	1	12-4	12
4	Portimonense	4	3	0	1	6-2	9
5	Chaves	4	2	1	1	5-3	7
6	Sporting	5	2	1	2	8-8	7
7	Estoril	5	2	1	2	7-5	7
8	Casa Pia	4	2	1	1	3-1	7
9	Boavista	4	2	0	2	3-6	6
10	V. Guimarães	5	2	0	3	3-4	6
11	Arouca	4	2	0	2	3-11	6
12	Vizela	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	5	1	2	2	3-5	5
14	Rio Ave	4	1	1	2	5-7	4
15	Famalicão	4	1	1	2	1-5	4
16	Santa Clara	4	0	1	3	2-5	1
17	Marítimo	4	0	0	4	2-13	0
18	P. Ferreira	4	0	0	4	2-10	0

PRÓXIMA JORNADA
➔ 6.ª jornada

V. Guimarães-Santa Clara (09/09 – 21.30 h)
Famalicão-Benfica (10/09 – 15.30 h)
Sporting-Portimonense (10/09 – 18 h)
FC Porto-Chaves (10/09 – 20.30h)
P. Ferreira-Casa Pia (11/09 – 15.30h)
Arouca-Boavista (11/09 – 18 h)
Marítimo-Gil Vicente (11/09 – 18 h)
Rio Ave-SC Braga (11/09 – 20.30 h)
Vizela-Estoril (12/09 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES
A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	3
4	Pedro Gonçalves	Sporting	3
5	Taremi	FC Porto	3
6	André Silva	V. Guimarães	2
7	Yusupha	Boavista	2
8	Koffi	P. Ferreira	2
9	Rildo	Santa Clara	2
10	Rafa Mújica	Arouca	2

As 200 vitórias de Sérgio à dragão

Treinador dos dragões voltou a vencer e atingiu número redondo ao serviço do campeão nacional ⊙ Taxa de triunfos acima dos 72 por cento

por RUI AMORIM

A deslocação a Barcelos assinalou o regresso do FC Porto às vitórias, depois da derrota (1-3) em Vila do Conde, com o Rio Ave, na ronda anterior da Liga. Frente a um Gil Vicente que iniciou a temporada com estatuto de europeu, o campeão nacional retomou o bom caminho e somou mais três pontos (2-0), fechando a 5.ª ronda com 12 conquistados.

Um bom tónico para a estreia dos dragões na presente edição da Liga dos Campeões — o primeiro desafio do Grupo B disputa-se na próxima quarta-feira, em Espanha, com o Atlético de Madrid —, que se revestiu ainda de uma particularidade. Afinal, este foi o 200.º triunfo de Sérgio Conceição pelo clube do coração: taxa de 72,2 por cento num total de 277 jogos.

Nesta deslocação ao Minho, o treinador nascido há 47 anos em Ribeira de Frades (Coimbra) colecionou mais um exemplo de sucesso na liderança dos azuis e brancos. Cores com as quais enriqueceu o seu palmarés, surgindo agora ao lado de Artur Jorge como o técnico mais titulado do clube da Invicta, com oito troféus: três campeonatos, duas Taças de Portugal e três Supertaças.

Na estatística portista do *mister*, a maioria das vitórias identifica-se, naturalmente, no contexto de Liga, com 138 êxitos frente aos mais variados adversários nesta competição, desde a campanha 2017/2018. Seguem-se, na hierarquia dos seus triunfos, a Taça de Portugal (27), a Champions (17), a Taça da Liga (11), a Liga Europa (4) e a Supertaça (3).

Num jogo que contou com vários emissários nas bancadas — o Atlético de Madrid não se fez representar, pelo menos, atendendo aos pedidos de acreditação chegados ao clube barcelense (Manchester City, Crystal Palace, West Ham, Sevilha, Valladolid, Levante, Marselha, Montpellier, Bolonha, SC Braga e Est. Amadora) — Sérgio Conceição voltou a sorrir… como se viu na receção requintada de uma bola perdida junto ao banco, a merecer aplausos da bancada.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

Sérgio Conceição é um dos técnicos mais titulados, a par de Artur Jorge

Jogo de Barcelos teve vários 'espiões', lote no qual não se revelou qualquer representante do Atl. Madrid, opositor portista na Champions

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

➔ **ESTREIA E 'REVOLUÇÃO'.** De Vila do Conde para Barcelos, cinco diferenças detetadas no onze do FC Porto. Sérgio Conceição procurou o sucesso com outros protagonistas, lote no qual se destacou David Carmo: o central fez a estreia pela equipa principal e logo com estatuto de titular. Wendell, Eustaquio Galeno e Toni Martinez acompanharam o defensor, em detrimento de João Mário, Marcano, Zaidu (viu o jogo na bancada), Bruno Costa e Evanilson. Veron ainda não conheceu essa sensação, mas ontem viveu dia especial: o atacante brasileiro, lançado na segunda parte, foi acarinhado pelo grupo pelo seu 20.º aniversário

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

Eustaquio sublinhou o controlo do jogo

«Tenho correspondido muito bem»

➔ ***Eustaquio satisfeito com a sua prestação no jogo e nos treinos e agradeceu a oportunidade***

Stephen Eustaquio foi uma das surpresas no onze de Sérgio Conceição. «Ganhámos. Graças a Deus, o *mister* deu-me a oportunidade de ser titular. Tenho correspondido muito bem nos treinos. É só jogar futebol. É para isso que estou cá. Quero agradecer ao *mister* pela oportunidade e também quero agradecer a presença destes adeptos fantásticos», declarou à Sport TV. A derrota em Vila do Conde ficou para trás. «Se pudéssemos jogar no dia a seguinte, jogávamos. É sempre difícil jogar sob uma derrota. Mas somos campeões por isso mesmo: para dar respostas. E foi o que fizemos. Sabíamos que tínhamos de entrar forte no jogo. Este é um campo difícil, o Gil Vicente tem uma excelente equipa. Se entrássemos mal, iríamos ter problemas. Marcámos dois golos na primeira parte, mas na segunda tivemos mais dificuldades. Mas controlámos o jogo e defendemos muito bem a nossa baliza», declarou. Sobre a alteração tática, não se quis alongar. «Não quero entrar muito por aí, é mais a área do mister. Tentámos fazer o que o mister pede e, graças a Deus, hoje vencemos», concluiu. Do lado do Gil Vicente, Pedro Tiba salientou a boa entrada dos barcelenses no jogo: «Tivemos a primeira oportunidade para fazer golo, mas a realidade é que, depois, o FC Porto assumiu o jogo, fez dois golos, esteve por cima do jogo na primeira parte.»

“É sempre difícil jogar sob uma derrota mas somos campeões para isto: dar respostas

STEPHEN EUSTAQUIO
médio do FC Porto

O 'mister' de A BOLA

Dominador e seguro

por
TIAGO FERNANDES

Entradas de jogadores que não costumam jogar tornaram FC Porto uma equipa mais competitiva

A resposta de um dominador

1 O FC Porto entrou a dominar, a jogar no meio-campo contrário, com liberdade, dinâmica e organização ofensiva equilibradas. As entradas de Eustáquio e Toni Martínez e a utilização do Pepê à lateral-direito, com Otávio à sua frente, deram imaginação, criatividade e ambição à equipa. Conceição precisava de mudar, depois do 1-3 ante o Rio Ave. Necessitava de injetar força e moral à equipa, com oportunidades a outros jogadores e novas dinâmicas. Acabou por nem criar muitas ocasiões, mas nos últimos 15 minutos da 1.ª parte foi eficaz. Esse período demonstrou que tem qualidade, imaginação, padrão de jogo e ideia de jogo bem definida. O golo de Taremi libertou um pouco os seus jogadores. No seu subconsciente, a derrota em Vila do Conde estaria ainda um pouco presente, e os jogadores quiseram dar uma resposta nesse sentido.

Segurança e total controlo

2 Na 1.ª parte viu-se, pois, um FC Porto dominador: quis ter bola e o controlo do jogo. Apesar de ter dois laterais muito ofensivos, e de praticamente ter atuado sem dois alas nesse período, conseguiram, quando a equipa perdia a bola, reagir rapidamente e calibrar a equipa na transição defensiva. Na segunda parte, o FC Porto entrou forte, novamente. Sabia, caso o Gil Vicente reduzisse para 1-2, complicaria a tarefa dos dragões. Mas neste momento o FC Porto está bem, seguro, equilibrado: a controlar. Por isso procurou de forma incessante chegar ao 3-0, para *matar* o jogo.

Rejuvenescer e já em gestão

3 Na segunda parte, com as alterações operadas na equipa, Sérgio Conceição procurou rejuvenescê-la um pouco e manter a dinâmica e agressividade competitiva que teve na primeira metade, que fez com que o FC Porto fosse dominador do jogo. E geriu, também já a pensar no jogo para a Champions, na próxima semana. Nunca esquecendo que o 2-0 é um resultado traiçoeiro: as alterações que Sérgio Conceição fez não foram para manter a vantagem: antes para a ampliar, na busca do terceiro golo. As entradas de jogadores que não costumam jogar fizeram com que a equipa se torne competitiva. Conceição procura aquele que será o melhor modelo e sistema para cada partida, independentemente de cada jogo que o FC Porto tem feito, poderá utilizar o 4x3x3 ou, como foi o caso desta noite, o 4x4x2. A equipa está treinada e trabalhada para isso, e isso é mérito do seu treinador, no treino e trabalho diários: ter equipa rotinada para dois sistemas e com jogadores diferentes, mas todos em sintonia coletiva muito forte.

A procura da perfeição

4 O FC Porto ainda não está no seu melhor, como é óbvio. Está no início do campeonato. Sérgio Conceição desejará mais, ciente de que a equipa não estará ainda ainda no seu, melhor em termos de organização. Mesmo com um rombo de jogadores de qualidade grande no plantel, procurará que a equipa mantenha a moral em alta neste início da Liga.

CASOS DO JOGO

Não foi por muito mas o avançado espanhol Toni Martínez estava adiantado quando lhe foi passada a bola por Pepê. Fora de jogo bem assinalado pelo árbitro assistente. Em suma, o golo foi bem anulado.

Adrian Marin forçou a passagem e até foi tocado por Pepê, mas o espanhol só caiu após dar dois passos e de forma incoerente face ao contacto. Lance legal na área do FC Porto. Atento, João Pinheiro decidiu bem.

No momento da assistência de Taremi, Toni Martínez estava em posição irregular. Golo validado em campo mas bem anulado após indicação oportuna do videoárbitro, onde estavam Fábio Melo e Nuno Manso

Stephen Eustaquio caiu na área gilista após disputa de bola com Tomás Araújo. O jogador do Gil Vicente nunca fez infração. João Pinheiro, muito perto, assinou mais uma decisão correta na partida.

O árbitro de A BOLA

Bom trabalho

por
DUARTE GOMES

Jogo teve 24 infrações (15-9) e João Pinheiro realizou arbitragem globalmente boa

JOÃO PINHEIRO foi o árbitro nomeado para dirigir o jogo Gil Vicente-FC Porto, ontem disputado em Barcelos. Fábio Melo, árbitro da AF Porto, foi o videoárbitro, exercendo essa função a partir da Cidade do Futebol, em Oeiras. Segue análise técnica aos lances de um jogo que teve 24 infrações (15 - 9) e uma arbitragem globalmente bem conseguida:

12' Vitor Carvalho rasteirou Wendell de forma desnecessária e evitável. Esteve bem o bracarense ao avisar publicamente o jogador para não reincidir naquele tipo de infrações.

17' Toni Martínez marcou para o FC Porto aquele que seria o primeiro golo da partida, mas o lance foi bem anulado por indicação do árbitro assistente: o avançado espanhol estava adiantado 9 cms (segundo a linha tecnológica).

36' Situação semelhante à anterior: Toni Martinez voltou a marcar, mas o golo foi invalidado (não inicialmente, mas após intervenção do VAR). Ao contrário da perceção *in loco* (sugeria decisão mais *na queima*), o espanhol estava adiantado por 45cms.

40' Hackman fez *falta tática* sobre Galeno, anulando pela raiz início de saída potencialmente prometedora do jogador do FC Porto. O Gil Vicente estava desequilibrado e a intervenção irregular foi *útil* à equipa. A infração foi antidesportiva e devia ter valido advertência. O árbitro da partida, sempre seguro e coerente no critério, teve leitura distinta.

44' Segundo golo do FC Porto, desta vez totalmente legal: Eustaquio estava atrás do penúltimo adversário quando Taremi lhe passou a bola; Galeno estava atrás da linha da bola quando o médio lhe fez a assistência. Excelente decisão, a dois tempos, do árbitro assistente.

46' Adrian Marin caiu na área do FC Porto após disputa de bola com Pepê. O médio azul e branco tocou na perna do adversário que caiu após dar dois passos e de forma desajustada face à natureza do contacto. Não foi esse toque que determinou a queda. Bem João Pinheiro ao nada assinalar.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF

João Pinheiro foi bem auxiliado

63' Diogo Costa completou a defesa (a dois tempos), tocando a bola com a palma da mão na bola ainda dentro da sua área de penálti. Não houve infração do guarda-redes azul e branco (nem nesse momento nem sobre o adversário que estava mais próximo da ação). Bem o árbitro da partida ao mandar seguir o jogo.

66' Pepê procurava sair em velocidade pela direita, de forma a explorar o desposicionamento momentâneo da equipa adversária. Adrian Marian agarrou o brasileiro, impedindo taticamente a sua progressão. A infração, apesar de tecnicamente imprudente, foi antidesportiva. Ficou amarelo por exibir ao defesa espanhol.

71' Vitor Carvalho foi bem advertido após pisão negligente a Pepe. Decisão indiscutível do internacional bracarense.

89' Stephen Eustaquio caiu na área adversária sem sofrer falta de Tomás Araújo. O defesa do Gil Vicente ganhou posição, jogando a bola de forma legal (ficou até a ideia que foi o avançado do FC Porto a tocar inadvertidamente no pé do seu marcador).

A nota ao árbitro

JOÃO PINHEIRO

ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Hugo Silva
VAR/AVAR Fábio Melo e Nuno Manso

Liga - 5ª Jornada - Época 2022/23
Estádio Municipal, em Braga 03-09-2022
21.736 ESPECTADORES

SC Braga 1 - 0 V. Guimarães

Ao intervalo: 0 - 0

SC Braga	A BOLA	V. Guimarães	A BOLA
1 Matheus	6	14 Bruno Varela C	6
70 Fabiano	6	72 Afonso Freitas (31)	4
3 Tormena	7	28 ➔ Zé Carlos	6
4 Niakaté	6	44 J. Fernandes (int.)	6
6 Sequeira	6	83 ➔ Tounkara	6
45 Iuri Medeiros (59)	5	22 Bamba	7
14 ➔ Álvaro Djaló	4	13 André Amaro	6
8 Al Musrati (59)	6	25 Ryoya Ogawa	6
88 ➔ Castro	6	7 Rúben Lameiras	5
10 André Horta C (76)	5	21 André André (72)	6
9 ➔ Abel Ruiz	5	80 ➔ Dani Silva	5
21 Ricardo Horta	6	10 Tiago Silva (77)	5
23 Banza	5	23 ➔ Matheus Índio	5
99 Vitinha (87)	6	20 Nélson Luz	5
18 ➔ Lainez	5	33 Anderson (72)	5
		9 ➔ Safira	4
ARTUR JORGE	7	MORENO	7
TÁTICA 4x4x2		5x4x1	

NÃO UTILIZADOS
Tiago Sá (12), Paulo Oliveira (15), Rodrigo Gomes (7), Gorby (29), Dinis Rodrigues (76)

Celton Biai (63), Johnston (90), Jota Silva (11), Hélder Sá (5)

ÁRBITRO Nuno Almeida 4 (AF Algarve)
ASSISTENTES André Campos e Pedro Felisberto
4.º ÁRBITRO Marcos Brazão
VAR/AVAR Luís Ferreira/José Bessa

GOLOS
1-0, por Tormena (90+8)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Al Musrati (45+1) e Fabiano (90+3); a André Amaro (2), Afonso Freitas (18), Jorge Fernandes (23), Bruno Varela (59), Rúben Lameiras (90+3), Safira (90+6), Dani Silva (90+3). Moreno expulso do banco (62)

SC Braga

Matheus
Fabiano Tormena Niakaté Sequeira
Iuri Medeiros (Álvaro Djaló) Al Musrati André Horta (Abel Ruiz) Ricardo Horta
Banza Vitinha (Lainez)

Anderson (Safira)
Nélson da Luz Rúben Lameiras Tiago Silva (Matheus Índio) André André (Dani Silva)
Ogawa André Amaro Bamba Jorge Fernandes (Tounkara) Afonso Freitas (Zé Carlos)
Bruno Varela

V. Guimarães

OS NÚMEROS

SC Braga		V. Guimarães
65%	POSSE DE BOLA	35%
5	PONTAPÉS DE CANTO	0
16	FALTAS COMETIDAS	21
18	REMATES	7
4	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS DE JOGO	0

Um dérbi com todos os ingredientes

➔ Casa cheia, emoções ao rubro, um penálti, uma expulsão e golo no último lance do jogo

É um dos jogos mais apetecidos no País, fomentado pela rivalidade histórica e bem acesa entre SC Braga e V. Guimarães. Com um arranque de época em cheio, os guerreiros tinham maiores responsabilidades e assumiram-nas de início, instalando-se no meio-campo contrário. Os vitorianos reagiram e também criaram algumas situações na primeira parte. Após o intervalo, surgiram novos ingredientes na partida. Ricardo Horta falhou um penálti (atirou ao lado) pouco depois de Moreno ter sido expulso por ter manifestado as suas emoções de forma imprópria.

Com o nulo a prevalecer, o SC Braga arriscou muito, colocou várias unidades na linha ofensiva mas poucas vezes conseguiu superar a bem montada estratégia visitante. Até que, no último lance do jogo, Ricardo Horta descobriu Tormena e o central fez explodir as recheadas bancadas, com um golo que premeia a ousadia do SC Braga e penaliza a boa organização e determinação do V. Guimarães.

HELENA VALENTE/ASF

Salto vitorioso de Tormena no último lance do jogo

O ÁRBITRO

1.ªp +1'
2.ªp +8'

NUNO ALMEIDA (4)
Razão aos vitorianos pelo excesso do período de compensação. Moreno exagerou nos protestos e foi justamente expulso. Afonso Freitas deveria ter visto o segundo cartão amarelo.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Tormena
(SC Braga)

«Campo estava inclinado e é altura de dizer basta»

António Miguel Cardoso foi à sala de imprensa sublinhar a indignação dos vitorianos em relação à arbitragem ⊙ Presidente sai em defesa de Moreno e questiona critérios disciplinares

por
NUNO VIEIRA

INDIGNAÇÃO nas hostes do V. Guimarães, com António Miguel Cardoso a assumir esse descontentamento com uma declaração após o jogo. «A minha primeira mensagem é para os nossos associados, que podem estar orgulhosos do que aqui fizemos. Estive no balneário, vi um grupo de jovens muito forte que deu uma grande resposta. Devemos estar todos orgulhosos por ver a forma como o Vitória se bateu. Podem ter a certeza de que vamos dar a volta. Foi bonito ver a vontade, a raiva e a necessidade destes jovens darem a volta», disse o presidente, assumindo as críticas ao árbitro Nuno Almeida... e não só. «Quero mostrar a minha indignação pela perseguição que tem sido feita ao nosso *mister*. É altura de dizer basta. Foi um jogo bonito mas sentimos o campo inclinado desde o início. Tivemos jogadores com amarelos desde a fase inicial, qualquer falta era amarelo e houve livres perigosos precedidos de faltas adversárias. Cada vez que o nosso capitão fala vê amarelo. Não percebo», desabafou.

HELENA VALENTE/ASF

António Miguel Cardoso aponta o dedo à forma como Nuno Almeida conduziu o jogo do ponto de vista disciplinar e não só

António Miguel Cardoso queixou-se do critério do árbitro nos períodos de compensação. «Na primeira parte houve mais um minuto, havia um canto a nosso favor mas o árbitro mandou toda a gente para o balneário. Na segunda houve cinco minutos de compensação, o árbitro sinaliza um outro minuto extra e passados dois minutos marca um livre em vez de terminar o jogo. Isto nada tem a ver com o SC Braga, mas queremos deixar esta nota para as coisas correrem melhor no futuro», rematou o dirigente vitoriano.

Dirigente vitoriano diz que o golo do SC Braga aconteceu dois minutos após a compensação

OS DESTAQUES DO...

SC BRAGA

HELENA VALENTE/ASF

Ricardo Horta quis colocar tanto a bola que atirou ao lado de penálti

Horta pagou penálti com assistência

Não foi a exibição mais inspirada da época por parte do SC Braga, sempre algo dependente daquela que é a sua grande estrela, muito acarinhada antes do jogo por não ter sido transferido. **Ricardo Horta,** no entanto, não esteve nos seus melhores dias, embora tenha tentado os seus habituais desequilíbrios. Falhou um penálti – quis colocar tanto a bola que não acertou na baliza – mas redimiu-se com a assistência perfeita para o golo de Tormena. Defensivamente, todos os elementos (incluindo o guarda-redes **Matheus**) cumpriram as suas obrigações com maior ou menor dificuldade e no meio-campo emergiu a qualidade no passe de **Al Musrati**, que foi desnivelando a luta através desses argumentos individuais. Na frente, **Banza** esteve uns furos abaixo do normal, enquanto **Vitinha** teve o habitual espírito combativo, criando algumas situações de perigo, embora com escassa produtividade em termos de eficácia na finalização. Do banco saltaram algumas opções que visaram dotar a equipa de maior presença no meio-campo contrário, mas se **Lainez** pouco tempo teve para se mostrar, já a influência de **Abel Ruiz** e de **Álvaro Djaló** esteve abaixo do esperado.

A FIGURA

TORMENA
(SC BRAGA)

7 Realizou, globalmente, uma exibição positiva, mas o momento em que foi decisivo aconteceu já para lá dos 90 minutos e até do período de compensação. No último assalto à baliza do Vitória de Guimarães, o central brasileiro subiu à área e adivinhou o local preciso onde a bola colocada por Ricardo Horta iria cair. Depois disso, foi apelar ao instinto finalizador e aplicar um mortífero golpe de cabeça, que deu ao SC Braga os três pontos com quem já ninguém contava. Um herói improvável mas que apareceu no lugar certo na hora exata.

OS DESTAQUES DO...

V. GUIMARÃES

Bamba, um nome para fixar

Não fosse o golo de Tormena no último lance e a figura da partida teria sido **Bamba.** Médio defensivo ajustado a central, este jovem internacional italiano soube comandar todo o setor defensivo, demonstrando uma maturidade pouco comum para um jogador de 20 anos. Além de desarmes impecáveis e preciosos, sem recurso à falta, sai a jogar com classe e entrega quase sempre bem a bola. Um nome a reter neste Vitória de Guimarães reformatado e que vai apostando em jovens de qualidade, como o estreante **Zé Carlos**, médio defensivo ex-Varzim (reforço de última hora) lançado para lateral direito e que não acusou a pressão, pedindo novas oportunidades nos próximos desafios.
Destaque ainda para a experiência de **André André** e para o acerto defensivo protagonizado pelas ações de **André Amaro** e do central suplente **Tounkara**, aposta ao intervalo numa equipa que sofre com o crescimento mas que vai sendo suportado por unidades que dão outro calibre ao coletivo, como são os casos de **Tiago Silva** ou de **Lameiras**, embora menos inspirados no transporte para o ataque, onde **Anderson** não conseguiu superar Matheus numa boa ocasião.

HELENA VALENTE/ASF

Ibrahima Bamba controla a movimentação de Simon Banza

ARTUR JORGE → treinador do sc braga

«Demonstração de força»

por
NUNO VIEIRA

COMO analisa este jogo, um dérbi que o SC Braga ganhou no último segundo?
— Aquilo a que assisti foi um jogo do qual não gostei da minha equipa na primeira parte. Jogo muito quezilento por parte do adversário, que tentou parar de todas as formas as nossas tentativas de ataque. Não estivemos tão intensos como habitual e tentámos retificar isso ao intervalo. Na segunda parte ajustámos e houve total domínio nosso, um penálti que não concretizámos e estivemos 80 por cento do tempo no meio-campo ofensivo... Só marcámos no último minuto mas foi uma demonstração de força, crer e ambição destes jogadores e do nosso poderio ofensivo.

— O V. Guimarães queixou-se da arbitragem...
— Não sei se têm alguma razão para as críticas. Já nós podemos dizer que tivemos um lance aos sete minutos que na minha opinião foi penálti. Nada foi assinalado e ainda há 24 horas vimos o contrário. Temos de perceber o critério.

— Foi preciso saber sofrer?
— Antes do jogo tive o cuidado de dizer aos atletas que vencemos em Arouca a marcar aos 20 segundos e tínhamos de estar preparados para ganhar jogos nos últimos 20 segundos. Aconteceu aqui e foi demonstração de querer e de que estamos preparados para sofrer.

HELENA VALENTE/ASF

> **Fomos a única equipa que tentou ganhar o jogo. Fomos superiores**

MORENO → treinador do v. guimarães

«Há revolta no balneário»

por
NUNO VIEIRA

QUAL o sentimento no balneário após esta derrota no último minuto?
— Vou tentar manter o equilíbrio e vou conseguir. Esta paixão e forma de estar no jogo não vou mudar. Sente-se um vazio, porque não é fácil perder desta forma, não no último minuto porque já tinha passado a compensação. A minha cara não é a melhor porque é a terceira derrota consecutiva, mas quem pensa que vamos abanar com isto está enganado. Há revolta no balneário e é melhor ficar por aqui...

— O presidente acaba de dizer que o Moreno tem sido perseguido. Sente-se dessa forma e porquê?
— Estando aqui com as emoções como estou posso desequilibrar-me e não quero isso. O que vejo é ter processos disciplinares por dizerem que me levanto nalguns momentos. Qual a equipa técnica do campeonato que em vários momentos do jogo não tem dois homens de pé? Quero tirar o nível IV! Queriam que não aceitasse este projeto por não ter nível IV? As outras equipas que têm gente de pé no banco têm processos? Ando aqui há anos suficientes para perceber como se ajudam as equipas.

— A estratégia resultou?
— O jogo provou isso. Os jogadores fizeram o planeado quase na perfeição. Sinto-me orgulhoso por liderar este grupo de homens.

HELENA VALENTE/ASF

> **Quero tirar o nível IV! Queriam que não aceitasse o projeto por não o ter?**

Na primeira vez do futebol a cores

Para que se visse o que a Europa nunca vira, foi Eusébio a Berlim ⊙ Nenhuma estrela recebeu tanto dinheiro (e, por entre a apoteose, falhou remate por não perceber o que queriam dele)

por
ANTÓNIO SIMÕES

NA primeira página de A BOLA de 4 de setembro de 1967 havia sinal (surpreendente ou talvez não...) de como Eusébio tinha o mundo a seus pés — no «*show* sensacional» em que se viu, pela primeira vez na Europa, futebol a cores em televisão. António Simões dera-lhe mais um signo, signo que se eternizou: *King* — por causa de chuteiras que a Puma fizera em seu nome. Rudolf e Adolf Dassler eram irmãos e criaram a Adidas, mas, em 1948, desentenderam-se — e Rudolf fundou a Puma. Meses antes do Inglaterra-1966 escolheu Eusébio para símbolo maior da marca e logo se lhe soltou a ideia engenhosa: lançar ao mercado as primeiras chuteiras dedicadas exclusivamente a um futebolista: as *King Eusébio*. Para melhoria de condições, recebera 600 contos de *luvas* — colhendo igualmente a garantia de 72 contos por cada ano de contrato e sete escudos por cada par das chuteiras (com o seu nome) que se vendesse pelos quatro cantos do mundo.

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

Para o CAMPEONATO DA EUROPA
A NORUEGA GANHOU (3-1) MAS A SUÉCIA SÓ TEVE 11 HOMENS DURANTE UM MINUTO DO JOGO

TAÇA DE HONRA DA A.F.L.

SPORTING — BELENENSES

Presente no «TROFEU CARRANZA»
VASCO DA GAMA
O «DESILUDIDO» DE CÁDIS

BENFICA — ATLÉTICO

ACONTECEU NA ALEMANHA
EUSÉBIO A CORES
NUM «SHOW» SENSACIONAL

VEDETAS TVF
EM COR... ALEMÃ

O VITÓRIA EM PAMPLONA
O EMPATE COM O SARAGOÇA
ARRASOU OS SETUBALENSES

CRUZ DOS SANTOS

Eusébio, vedeta TVF em «show»

No destaque que A BOLA deu ao facto de Eusébio ter sido chamado à Alemanha (não comunista) para abrir história da televisão na Europa. tratou-o como vedeta TVF (em que o F que se juntou a TV era F de futebol) no que se achou «show sensacional»...

A CAPA DE...
4
setembro
1967

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

'MISS MINISSAIA' (E A OUTRA 'MISS')

Lisboa agitara-se com outro insólito: o concurso *Miss Minissaia*, no Monumental — e, à sua saída, alguém se queixara: «Paguei 20 escudos para isto... 20 escudos que davam para ir ver o Eusébio e... afinal as saias não eram tão curtas assim.» A vencedora fora consagrada por ícone do *ié-ié*: Sylvie Vartan — e de prémio levou 3000 escudos. Era assim, assim continuou: se vinda do fundo da sua ousadia, aluna se atrevesse a entrar no liceu de minissaia e sem meias tinha por certo o que a esperava: que a diretora, julgando o «ato obsceno», a expulsasse das aulas. Foi, pois, sob esse pano de fundo que Eusébio partiu para a *Grande Exposição de Rádio e Televisão de Berlim* - e António Queiroz, correspondente internacional de A BOLA, desvelou-o: «Vou sozinho ou melhor: confiado aos bons ofícios de uma simpática hospedeira de bordo da TAP, de nome Zwick, também com funções de intérprete por todo o tempo.» O que Queiroz não conseguiu furar foi o segredo do *cachet*: «O responsável do *Tas Aktuelle Sportstudio* esquivou-se a resposta concreta, adiantando, porém, que Eusébio seria o participante mais bem recompensado da noite, mas que não podia dizer cifras para não melindrar os outros famosos convidados.» (10500 escudos em libras receberia Eusébio depois só para consagrar a *Miss Gabardine* em Picadilly na véspera da final da Taça dos Campeões contra o Manchester United, em Wembley) .

SEGREDO DO TABACO (E A MULTA)

Transmitido em direto da Exposição de Berlim era o «primeiro programa desportivo a cores irradiado na Europa» — e quem lá entrou pagou de bilhete o equivalente a 35 escudos (mais, portanto, do que se pagara para ver o *Miss Minissaia* no Monumental). Não muito antes, ao aperceber-se de rapariga vinda da Faculdade de Letras de cigarro a fumegar na boca de lábios pintados (outro pecado para as senhoras da Mocidade Portuguesa...), polícia de turno correra para ela e, papagueando-lhe alínea duma portaria municipal que considerava «atentado ao pudor mulher fumar na via pública», passara-lhe multa de 20 escudos. Na *Flama* garantia-se, entretanto, que Eusébio era o «portento físico

ASF
A caminho de ser estrela em TV a cores...

que era» porque «não fumava» — e se tabaco se mantinha enovelado como uma das obsessões da Mocidade Portuguesa Feminina (que aconselhava as «raparigas de boa moral» a «resistirem à tentação e a essa modernice dispensável»...) nos peditórios do Movimento Nacional Feminino para tropas em África dar cigarros era gesto de «solidariedade de patriótica» — e por entre os cigarros ia sempre alguma coisa a lembrar Eusébio, a falar de Eusébio.

Em Portugal havia, então, 29 televisores por cada mil portugueses — e a *Bosch* vendia-os a 4990 escudos. Em Berlim, a chamada das estrelas à liça no *Tas Aktuelle Sportstudio* foi-se fazendo de ovações em bamboleio: Fritz Walter... Ernest Ocwirk... Willy Schulz... Josef Masopust... Uwe Seeler... Franz Beckenbauer... Bobby Moore... — e, nesse instante, aconchegou-se o apresentador a pausa em *suspense*, largando, depois, então, o clamor: «... e agora o *Rei* do Campeonato do Mundo, o português da Silva Ferreira que todos conhecemos simplesmente por Eusébio» — e António Queiroz sublinhou-o: «O pavilhão ia indo abaixo, com os aplausos de 50 mil espectadores a Eusébio, equipado de camisola branca e calção preto, tendo nas costas as letras *DM* a simbolizar talvez o dinheiro que vale na bolsa do futebol mundial.»

CHUTO (E HIPÓTESE DE 100 À HORA)

A primeira entrada em cena de Eusébio (a cores) foi num jogo «tão novo como interessante lançado pela TV alemã como *tenisbali*: voleibol jogado não com as mãos mas com os pés e com a cabeça. Formadas duas equipas, uma com Eusébio, Masopust e Bobby Moore e outra com Seeler, Fritz Walter e Beckenbauer — o público ficou positivamente deslumbrado com as brincadeiras dos pés para a cabeça e da cabeça para os pés que Eusébio e o checoslovaco Masopust fizeram com a bola» (e sobretudo, com os «malabarismos do português»). Para fecho da sessão, escolheu-se desafio a que se chamou *Chuto à Baliza* — pondo a duelo Uwe Seeler e Eusébio: «Pretendia-se saber em quilómetros por hora a velocidade de chuto tanto de Eusébio como de Seeler. Antes dos dois jogadores aplicarem o seu forte pontapé sobre o esférico, que deveria ser chutado contra um dispositivo eletrónico constituído por quatro mastros de contagem, foram distribuídos pelos espectadores cartões a fim de que estes adivinhassem qual a velocidade de remate de cada um. O avançado-centro do Hamburger rematou primeiro, atingindo 57 quilómetros por hora. Eusébio chutou depois mas talvez por não ter compreendido bem o que dele se pretendia atirou por cima do dispositivo eletrónico não o atingindo. Mas ao pensarem nos tiros que disparara no Mundial os 50000 espectadores presentes neste memorável programa de TV a cores terão boas razões para acreditar que, caso Eusébio acertasse no dispositivo eletrónico, a velocidade do seu chuto atingiria os 100 quilómetros horários.»

ASF
Na viagem para Berlim, com hospedeira TAP só para si (que também foi a sua tradutora)

jdelgado@abola.pt

Editorial

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Seguem-se testes europeus que vão permitir aferir do estado da arte...

Uma Liga diferente das outras

DEPOIS de escorregadelas inesperadas, que resultaram em trambolhões comprometedores, com o custo de três pontos, Sporting e FC Porto aproveitaram a quinta jornada da Liga para proclamarem o regresso à normalidade, assinando vitórias convincentes no Estoril e em Barcelos.

Com mais esforço, Benfica e SC Braga esperaram pelo último segundo para carimbarem triunfos suadíssimos ante Vizela e V. Guimarães, chancelando a lei do mais forte e permitindo que se colhesse uma lição: independentemente da réplica dos adversários, águias e guerreiros tiveram o mérito de acreditar até ao fim, e de tanto porfiar acabaram por matar caça.

Seguem-se, para estes quatro emblemas, desafios europeus que vão ajudar a colocar em perspetiva o que estão a valer, nesta altura ainda inicial da época, as equipas mais fortes do nosso futebol.

São testes substancialmente diferentes daqueles que se encontram dentro de portas, a começar pela agilidade que vai ser pedida aos treinadores, confrontados com uma inusitada densidade do calendário, com jogos à pressão, para que se fechem as fases de grupos antes de ser dado palco ao Mundial do Catar. Depois, são partidas em que a arbitragem raramente assume protagonismo, graças, em grande parte, à ajuda dos mesmos jogadores que nos confrontos nacionais têm muitas vezes comportamentos diametralmente opostos. E finalmente, são duelos em que, por norma, não é posta em prática a teoria do autocarro, permitindo assim espetáculos mais abertos e aliciantes.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Depois de escorregadela com o Rio Ave (1-3), o FC Porto ganhou no terreno do Gil Vicente (2-0)

Para combaterem o desequilíbrio de meios (na mesma competição, há orçamentos de seis milhões e outros de cem milhões), os treinadores portugueses têm refinado a fórmula defensiva que é matriz da escola nacional. Há uns anos, as equipas que optavam por uma abordagem hiper-defensiva, especialmente em casa dos grandes, esgotavam-se nessa tarefa e preocupavam-se, sobretudo, em ter a bola longe da sua baliza. Hoje em dia as coisas mudaram muito, porque não só defendem com disciplina e rigor, como, a seguir, não têm medo de trocar a bola, aproveitando com mestria os espaços que o balanceamento ofensivo do adversário lhes proporciona. Em nenhum outro campeonato europeu se vê esta argúcia dos treinadores, que permite maquilhar as diferenças obscenas entre orçamentos...

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

Jogada de mestre

PONTO prévio: a forma como António Salvador, o representante do Málaga e Jorge Mendes se comportaram com Ricardo Horta é repugnante e desprezível. Há muito que não se via um atleta reduzido à condição de *escravo* e sendo objeto do mais despudorado mercantilismo. Dito isto, acrescentar o seguinte: a contratação de Draxler foi uma jogada de mestre! Quando a maior parte dos *comentadeiros* e *maldizentes* habituais se preparavam para glosar o fracasso em que se saldaria a novela Ricardo Horta, eis que Rui Costa, repito, numa jogada de mestre, contrata Julian Draxler, internacional alemão de créditos firmados, por empréstimo do PSG. Assim, as línguas viperinas que se aprestavam para sair a terreiro crucificando, uns, e gozando, outros, a fracassada novela Ricardo Horta, lá tiveram que meter a viola no saco e esperar por melhores dias... Sim, esperar por melhores dias, já que a esses mesmos comentadores não lhes interessam a novela *preciso de um médio, toma lá um guarda-redes*, nem a saga *dos erros de casting leoninos*. Saúdo, ainda, a Direção e Rui Costa pela forma expedita como resolveram o problema do centro da defesa, após a inesperada lesão de Morato.

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
vila nova gaia

HELENA VALENTE/ASF

Ricardo Horta em ação ontem pelo SC Braga

'Competitividade' da Liga Portuguesa

TENHO lido várias exposições sobre a competitividade da Liga Portuguesa onde as *artimanhas* táticas dos treinadores são enaltecidas. Na minha opinião é tudo *treta*, pois resume-se a dois pontos: 1 — se o jogo for entre um dito grande e outro clube, faz lembrar o *catenaccio* italiano mas de pior qualidade, que já passou à história; 2 — se o jogo é entre os ditos *lutadores* de fuga à descida de divisão, são tão vivos que na TV dão sono (com a ajuda dos comentadores de estatísticas) e ao vivo, 1500 espectadores e uma é excitação, *casa razoável*. Não mudem não...

ILÍDIO FARINHA MARTINS

Sérgio Conceição mudou

CINCO alterações no onze do FC Porto na vitória de ontem em Barcelos sobre o Gil Vicente em comparação com o duelo diante do Rio Ave da jornada anterior. Ganhamos todos e perdemos todos, costumam dizer os treinadores, certo é que Sérgio Conceição sinalizou João Mário, Marcano e Zaidu — só Pepe resistiu no quarteto defensivo —, além de Bruno Costa no meio-campo e Evanilson no ataque. Mudanças em todos os setores, espécie de murro na mesa do técnico portista, desde 2017, quando chegou ao Dragão e prometeu que vinha para ensinar, o maior ativo dos azuis e brancos. Tempos houve em que os dragões ganhavam porque tinham Pinto da Costa ao leme, hoje continuam a ganhar apesar de terem Pinto da Costa a comandá-los. Mudam-se os tempos...

MÁRIO CARDOSO
benavente

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Roger Schmidt devia fazer maior rotatividade na equipa do Benfica ?

SIM	NÃO
63%	37%

JohnBenjovem Claro que devia. A época é muito longa e o Benfica começou mais cedo com ritmo elevado devido à fase de acesso à Champions. Sem rotatividade, mais cedo do que tarde, a equipa vai ressentir-se fisicamente.

Aguiagui Sim, começo a ficar preocupado porque nos últimos jogos as dificuldades já se fizeram notar...

JoeSA Terá forçosamente que rodar para refrescar.

Maró O treinador sabe que tem um plantel vasto para resolver qualquer eventualidade que possa surgir.

Drago83 Que o treinador alemão assim continue, sem rodar... o esforço vai fazer mossa e será melhor para os adversários no campeonato...

Ely67 Nesta altura não é tão necessário. Schmidt procura solidificar o onze e terá tempo para rodar quando realmente for preciso.

pergunta de hoje

→ Responder em abola.pt

Rúben Amorim deve apostar em Paulinho no onze com o Eintracht Frankfurt ?

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF
MIGUEL NUNES/ASF

Roger Schmidt apontou alvos para formar o seu plantel, Rui Pedro Braz foi atrás deles, conseguindo quase todos, Rui Costa disponibilizou condições financeiras para executar a tarefa; este foi o trio que dominou e geriu o mercado dos encarnados

Defeso originou 42 SAÍDAS 15 ENTRADAS

Águia teve verão agitado como há muito não via ● Balanço positivo de €65 milhões, fora a poupança salarial ● O papel de Rui Pedro Braz

por PAULO ALVES

MERCADO fechado, tempo de balanço. E as contas finais da águia dão conta de um total de 57 movimentações neste defeso, entre entradas e saídas do plantel da equipa principal e da equipa B. Um verão agitado que resultou na chegada de 15 reforços para o plantel de Roger Schmidt, contando com dois regressos de empréstimos (Florentino e Chiquinho) e a subida de quatro jovens da formação (o guarda-redes Samuel Soares, o central António Silva, o extremo Diego Moreira e o avançado Henrique Araújo), que se juntaram aos nove jogadores contratados (Mihailo Ristic, Petar Musa, Alexander Bah, Enzo Fernández, David Neres, João Victor, Fredrik Aursnes, Julian Draxler e John Brooks) e que levaram a SAD da Luz a investir €63,3 milhões.

Se o alemão Julian Draxler, contratado nos últimos dias por empréstimo do PSG, acaba por ser o nome mais sonante a chegar à Luz nesta janela de transferências — ou não tivesse ele no currículo a conquista de um Campeonato do Mundo pela Alemanha —, foi David Neres aquele que implicou operação financeira mais volumosa (€15,3 milhões) ainda que os encarnados tenham feito valer-se do facto de o Shakhtar ainda não ter pago a totalidade da transferência de Pedrinho para dessa forma garantir o passe do brasileiro. Neres tem-se revelado escolha acertada pois em sete jogos oficiais foi decisivo em oito golos (três golos e cinco assistências) no que será um dos melhores arranques de época na carreira do extremo.

Depois de três épocas sem resultados desportivos positivos, a SAD presidida por Rui Costa mudou por completo o paradigma da equipa de futebol. Desde logo com a contratação de nova equipa técnica, liderada por Roger Schmidt — único treinador estrangeiro na Liga —, que foi avaliando e apontando as necessidades da equipa. E, nesse sentido, as únicas operações não concretizada acabaram por ser as mudanças de Ricardo Horta (muito elogiado pelo alemão) e de Gotze para a Luz.

No capítulo das saídas, onde foi gerado um encaixe financeiro superior a €128 milhões, destaque naturalmente para a venda de Darwin Núñez para o Liverpool por €75 milhões, mais bónus futuros, mas também para as transferências de nomes como Everton, para o Flamengo, Yaremchuk, para o Club Brugge, ou Carlos Vinícius para o Fulham. Mas ainda para a resolução de alguns casos que permitiram poupança de muitos milhões em salários, como foram as saídas de Vertonghen, Pizzi, Seferovic e Julian Weigl ou a rescisão contratual de Adel Taarabt.

Comum na gestão destes processos, entradas, saídas e empréstimos, esteve o diretor desportivo Rui Pedro Braz, que acaba por ser uma das figuras do defeso encarnado pela forma como foi conseguindo resolver de forma assertiva alguns casos delicados. Como o caso de Enzo Fernández, que o obrigou a pelo menos duas deslocações à Argentina.

Rodrigo Pinho ganha ritmo na B

Rodrigo Pinho, avançado brasileiro, 31 anos, participou ontem no primeiro jogo oficial da temporada e foi titular pela primeira vez após a longa recuperação a que foi sujeito na sequência da lesão que o atormentou durante grande parte da época passada. O dianteiro, que trabalha às ordens de Schmidt, contribuiu para a vitória da equipa B (ver página 20) e ganhou ritmo competitivo. Nos 64 minutos que esteve em campo foi ele quem marcou os dois golos da vitória (2-1) sobre o Leixões. O treinador da equipa B, Luís Castro, justificou a presença do avançado: «Estamos aqui para servir o Benfica, foi mais uma forma de ajudar a equipa A. Rodrigo é um jogador de Liga, mostrou que tem caráter, que é bom homem, para lá de bom jogador, e ajudou a equipa.»

Mais Benfica

- **NERES.** Saiu a coxear do jogo com o Vizela, mas não apresenta preocupação de maior para o departamento clínico: Estava fatigado e com câibras.
- **CRÍTICAS.** Através da publicação digital 'Benfica News', os encarnados não pouparam críticas à arbitragem. Em causa o lance da expulsão de Gonçalo Ramos: «O VAR veio para melhorar o futebol, não para acrescentar polémica. Não se entende a inação do VAR num lance como este sobre Gonçalo Ramos.»
- **ALLEGRI.** O treinador da Juventus voltou a colocar o PSG como super favorito a vencer o Grupo H: «O jogo que temos de ganhar em casa é com o Benfica. Como motivo os jogadores para o PSG? Rapazes, vamos tentar levar só três ou quatro, não mais.»

SAÍDAS DEFINITIVAS (29)

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Mile Svilar	guarda-redes	**fim de contrato**
Fábio Duarte	guarda-redes	Vilafranquense
Kalaica	defesa-central	**fim de contrato**
Miguel Nóbrega	defesa-central	Rio Ave
Pedro Álvaro	defesa-central	Estoril
Jan Vertonghen	defesa-central	Anderlecht
Pedro Pereira	lateral dir.	Monza
Tyronne Ebuehi	lateral dir.	Empoli
Fabinho	lateral dir.	Sint-Truidense
Vukotic	médio	Boavista
Gedson	médio	Besiktas
Nuno Santos	médio	Charlotte FC
Adel Taarabt	médio	**rescisão contrato**
Tiago Araújo	extremo esq.	Estoril
Lázaro	extremo dir.	Inter*
Nemanja Radonjic	extremo dir.	Marselha*
Jair Tavares	avançado	Hibernian
Jota	extremo esq.	Celtic
Samuel Pedro	extremo esq.	Ol. Ljubljana
Manuel Campos	médio ofensivo	Famalicão
Everton	extremo esq.	Flamengo
Umaro Embaló	extremo dir.	Fortuna Sittard
David Barrero	extremo dir.	**rescisão contrato**
Pizzi	médio ofensivo	Al-Wahda
Darwin Núñez	avançado	Liverpool
Duk	avançado	Aberdeen
Vasco Paciência	avançado	Académica
Yaremchuck	avançado	Club Brugge
Vinícius	avançado	Fulham

*Fim de empréstimo

SAÍDAS POR EMPRÉSTIMO (13)

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Tomás Araújo	defesa-central	Gil Vicente
Sandro Cruz	lateral esquerdo	Chaves
João Ferreira	lateral direito	Rio Ave
Rafael Brito	médio	Marítimo
Tiago Gouveia	extremo direito	Estoril
Ferro	defesa-central	Vitesse
Conti	defesa-central	América*
Julian Weigl	médio	Borussia MGB
Meité	médio	Cremonese
Tiago Dantas	médio ofensivo	PAOK
Gabriel	médio	Botafogo
Yony González	extremo direito	Dep. Cali*
Haris Seferovic	avançado	Galatasaray

*(até 31/12)

ENTRADAS NO PLANTEL PRINCIPAL (15)

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Samuel Soares	guarda-redes	Benfica B
João Victor	defesa-central	Corinthians
John Brooks	defesa-central	Wolfsburgo
António Silva	defesa-central	Benfica B
Mihailo Ristic	lateral esquerdo	Montpellier
Alexander Bah	lateral direito	Slavia Prague
Florentino Luís	médio	Getafe*
Fredrik Aursnes	médio	Feyenoord
Enzo Fernández	médio	River Plate
Chiquinho	médio	Giresunspor*
Diego Moreira	extremo esquerdo	Benfica B
David Neres	extremo direito	Shakhtar
Julian Draxler	extremo/ /médio ofensivo	PSG
Petar Musa	avançado	Boavista
Henrique Araújo	avançado	Benfica B

*Regresso de empréstimo

→ TOTAL SAÍDAS **€128,3 M**

→ TOTAL ENTRADAS **€63,3 M**

» BALANÇO **+ €65 M**

Draxler e John Brooks inscritos na Champions

Reforços fizeram ontem primeiro treino e podem pensar no Maccabi Haifa • Falta de centrais pode ajudar internacional norte-americano

por
NUNO REIS

JULIAN DRAXLER e John Brooks, os últimos jogadores a chegar, mesmo em cima do encerramento da janela de mercado de verão, estão já em ação e até já estão autorizados a pensar no Maccabi Haifa, dado que foram inscritos na Liga dos Campeões.

Realisticamente, nenhum dos dois deverá entrar nas contas iniciais de Roger Schmidt, treinador dos encarnados, dado que a estratégia estará montada e a equipa definida, mesmo sabendo-se que falta gente importante, como é o caso de Morato, que juntou-se aos compatriotas Lucas Veríssimo e João Victor no departamento médico agravando os problemas no eixo defensivo.

Pode estar aqui, pois, uma abertura para John Brooks, internacional norte-americano, mas apenas para uma candidatura a lugar no banco dos suplentes, uma vez que a titularidade não irá certamente fugir à dupla António Silva/Otamendi. São, por esta altura, os únicos centrais disponíveis em bom momento de forma, dado que Brooks estava sem clube antes de assinar pelas águias.

Quanto a Draxler, depois de uma longa recuperação — grave lesão afastou-o dos relvados desde março —, as hipóteses de ter papel no encontro europeu não serão muitas. Mas poder treinar-se já com os novos companheiros e viver o ambiente do primeiro jogo da fase de grupos da Liga dos Campeões serão situações claramente bem recebidas pelo internacional alemão, que não tem tarefa fácil em relação à concorrência, dado que discutirá lugares com João Mário, Rafa e David Neres, mas funcionará como alternativa de luxo para o treinador alemão Roger Schmidt, que ganha assim a possibilidade de poder fazer a tão discutida gestão. Isto, claro, no momento em que Julian Draxler reunir condições para entrar em ação, o que ainda necessitará de ser trabalhado, pois fez o primeiro treino ontem e na véspera viu apenas o primeiro jogo ao vivo dos encarnados, necessitando, obviamente, de conhecer as ideias da equipa e do treinador.

SL BENFICA

SL BENFICA

Últimos reforços a chegar a Lisboa já estão integrados às ordens de Roger Schmidt

DE OLHO NO MACCABI HAIFA

MACCABI HAIFA

Pierrot (número 9) festeja o golo da vitória do Maccabi Haifa apontado na compensação

Pierrot oferece vitória a 'ferros'

➔ Tal como o Benfica, Maccabi Haifa esteve a perder, mas venceu com golo perto do final

Será um Maccabi Haifa moralizadíssimo aquele que irá aterrar em Lisboa amanhã, para a primeira jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. O adversário do Benfica, tal como os encarnados, venceu em cima da hora, com muito sofrimento e emoção, embora o grau de dificuldade tenha sido mais exigente, dado que triunfou fora de casa, por 2-1, depois de ter estado a perder, na casa do rival Hapoel Beer Sheva, com Miguel Vítor e Hélder Lopes em campo — o primeiro tem dupla nacionalidade e joga por Israel. O adversário do Benfica entrou praticamente a perder, dado que Hemed marcou aos 2 minutos, e as dificuldades eram muitas, mas perto do intervalo chegaria o empate, grande penalidade cobrada por Atzili, melhor marcador da liga israelita da época passada. Safuri seria expulso aos 45' e o Maccabi Haifa capitalizaria a vantagem numérica durante a segunda parte, com superioridade no jogo, mas só perto do final conseguiria gelar a casa do Beer Sheva, que estava lotada: ao minuto 90+2, Pierrot, reforço contratado ao Guingamp, da Ligue 1, ofereceu o triunfo. Maccabi Haifa apanhou Maccabi Telavive no comando da liga: 3 jogos/9 pontos.

COMO JOGOU O MACCABI

➔ 4x3x3

H. B. Sheva, 1-M. Haifa 2

Hemed (2); Atzili (40, g.p.), Pierrot (90+2)

» AGENDA DE HOJE

O plantel do Benfica treina-se esta manhã, no centro de estágio do Seixal, à porta fechada a adeptos e jornalistas, prosseguindo a preparação para o encontro de terça-feira, no Estádio da Luz, com o Maccabi Haifa, para a Liga dos Campeões.

» A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA ➔ 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	5	15	13	3

» O ÚLTIMO ONZE

Odysseas Vlachodimos
Gilberto, António Silva, Otamendi, Grimaldo
Florentino, Enzo Fernández
David Neres, Rafa, João Mário
Gonçalo Ramos

02-09-2022

BENFICA 2 – 1 VIZELA

SUPLENTES UTILIZADOS Aursnes (24'), Musa (23'), Alexander Bah (15') e Diogo Gonçalves (1')

MARCADORES Neres (76') e João Mário (90+12 g.p.)

DISCIPLINA Amarelos a Otamendi (42') e Enzo Fernández (51'), João Mário (82'), Aursnes (84') e Gonçalo Ramos (89') Cartão vermelho por acumulação a Gonçalo Ramos (90+2') e João Mário (90+13')

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	9	810	-5	0A/0V
Grimaldo	9	810	0	1A/0V
Enzo Fernández	9	785	3	2A/0V
João Mário	9	754	4	0A/1V
Morato	8	720	1	1A/0V
Otamendi	8	720	1	4A/1V
Florentino	9	710	0	2A/0V
Rafa	9	716	3	4A/0V
Gonçalo Ramos	9	611	6	1A/1V
Gilberto	8	569	1	0A/0V
David Neres	7	523	3	0A/0V
Alexander Bah	7	241	0	0A/0V
Diogo Gonçalves	6	182	1	0A/0V
António Silva	2	180	0	1A/0V
Chiquinho	4	143	0	0A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Musa	4	112	0	1A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Fredrik Aursnes	2	25	0	1A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Mihailo Ristic	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Pinho	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V
Julian Draxler	0	0	0	0A/0V
John Brooks	0	0	0	0A/0V

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
D. Kiev	F	2-0	LC	17/8
D. Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	–	LC	6/9
Famalicão	F	–	L	10/9
Juventus	F	–	LC	14/9
Marítimo	C	–	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS
João Mário e Gonçalo Ramos (Liga)

ANDRÉ ALVES/ASF

Um traumatismo na perna direita obrigou Paulinho a parar, mas avançado está de volta numa altura em que o calendário vai apertar

A LÓGICA DOS NÚMEROS

24

Os dias de paragem de Paulinho, ele que, em virtude da lesão, participou apenas no jogo da 1.ª jornada, com o SC Braga, falhando depois Rio Ave, FC Porto, Chaves e Estoril.

3

Esta foi a terceira vez que o avançado português se viu obrigado a parar por problemas físicos desde que chegou ao Sporting: em 2020/2021 por lesão muscular e 2021/2022 por Covid-19.

PAULINHO direto à Champions

Avançado foi ontem reintegrado sem restrições • Opção para o Eintracht Frankfurt

por RUI BAIONETA

UM traumatismo na perna direita, contraído durante um treino após a primeira jornada do campeonato, na qual os leões se deslocaram a Braga, colocou o avançado Paulinho, de 29 anos, fora de combate, tendo falhado todos os jogos oficiais disputados pela equipa desde então.

Agora, porém, a tempestade parece ter acalmado e ontem os leões fizeram saber, através da informação diária que revelam sobre os trabalhos da equipa, que o jogador recebeu luz verde do departamento médico para trabalhar sem limitações. «[...] numa sessão de trabalho marcada pela presença de vários jovens da formação e com duas novidades: Arthur Gomes fez o primeiro treino de leão ao peito (ver caixa) e Paulinho foi reintegrado», podia ler-se.

O internacional português reentra, assim, nas contas de Rúben Amorim, tornando-se em mais uma opção para o ataque dos leões, numa altura em que o calendário vai apertar pela primeira vez, com compromissos para a Champions a meio da semana (Eintracht Frankfurt e Tottenham) e os compromissos para o campeonato ao fim de semana (Portimonense e Boavista).

Desta forma, e ainda com alguns dias para recuperar a condição física, e partindo do princípio que o jogador não sofrerá qualquer recaída por estes dias, será com naturalidade que Paulinho aparecerá entre titulares no jogo com o Eintracht Frankfurt, na próxima quarta-feira, na Alemanha, em jogo a contar para a 1.ª jornada da fase de grupos da Champions.

A aptidão de Paulinho cria a dúvida nos alemães de como o Sporting pode atacar

O jogador é peça-chave no ataque do Sporting, fundamental na estratégia ofensiva de Rúben Amorim, e oferece à equipa valências diferentes em relação aos homens que têm sido mais utilizados na frente de ataque, casos de Pedro Gonçalves, Edwards ou Francisco Trincão, com Rochinha sempre à espreita.

O regresso de Paulinho aumenta as opções do treinador e ajuda a criar a dúvida no adversário alemão, pois com Paulinho o Sporting ataca de uma forma, sem Paulinho ataca de outra...

Pedro Gonçalves às ordens

→ Influente jogador foi substituído no Estoril com queixas físicas; Jovane e Bragança KO

Originou alguma preocupação no universo leonino o facto de Pedro Gonçalves, um dos jogadores mais influentes da equipa, ter sido substituído perto do final do jogo com o Estoril (88'), apresentando algumas queixas na coxa esquerda, mas, ontem reavaliado, o jogador não apresentou qualquer problema que justificasse atenção especial, pelo que cumpriu o treino de recuperação muscular com os restantes companheiros que jogaram 60 ou mais minutos na Amoreira.

O número 28 dos leões está, assim, às ordens de Amorim na preparação do jogo com o E. Frankfurt, da 1.ª jornada da fase de grupos da Champions, que se joga na Alemanha, na quarta-feira.

Os únicos casos clínicos são, por isso, Daniel Bragança, que, operado ao joelho, só regressa à competição em 2023, assim como Jovane Cabral, que continua a recuperar de um traumatismo no pé esquerdo.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Pedro Gonçalves em luta com Rosier

Arthur Gomes já se treinou

→ Reforço brasileiro, contratado ao Estoril no último dia do mercado, apresentou-se bem disposto

Arthur Gomes, extremo/avançado brasileiro, de 24 anos, que o Sporting contratou ao Estoril no último dia do mercado de transferências, foi a novidade no treino de ontem, naquela que foi a primeira oportunidade que teve para trabalhar com os novos companheiros — de referir que o negócio só ficou fechado na quinta-feira à noite e que os leões jogaram na sexta-feira com o Estoril.

O jogador, de resto, centrou as atenções dos novos companheiros, todos preocupados em proporcionar uma rápida adaptação a uma nova realidade, sendo que Arthur Gomes, apurou A BOLA, se apresentou extrovertido e bem disposto, mostrando vontade em habituar-se depressa à sua nova vida.

Conhecedor do futebol português (chegou para o Estoril em 2021/2022), o jogador procura agora conhecer melhor as ideias de Rúben Amorim para se tornar opção o mais depressa possível.

A jogada começa em St. Juste, que serve Pedro Porro, e o espanhol passa para Pedro Gonçalves, que coloca a bola em Edwards de primeira

SPORT TV1

SPORT TV1

SPORT TV1

Segundo golo no Estoril: simples, bonito e eficaz

Jogada de 40 segundos e 17 toques na origem do golo do inglês ⊙ Quatro jogadores na fase final do lance ⊙ Até parece fácil...

por EDUARDO MARQUES

O primeiro, assinado por St. Juste, surgiu de bola parada, na sequência de um canto apontado por Pedro Gonçalves; o segundo, a confirmar o regresso do Sporting às vitórias, nasceu de um lance bem desenhado por toda a equipa sportinguista, que culminou com mais um passe decisivo de Pedro Gonçalves para Marcus Edwards resolver com toda a tranquilidade.

No total, uma jogada coletiva que durou cerca de 40 segundos, com 17 toques a envolver vários jogadores e que culminou com o ataque à profundidade num lance simples, bonito e eficaz.

Foi no meio campo que o Sporting recuperou a bola, foi entre a linha média e o tridente defensivo que foi paciente, a trocar a bola ao primeiro e segundo toque, antes de acelerar para o ataque final à baliza estorilista. St. Juste tocou para a direita para Pedro Porro, este viu Pedro Gonçalves a desmarcar-se num movimento diagonal e colocou-lhe a bola de primeira. O extremo, de primeira, viu Edwards na área e, num cruzamento bem medido, colocou-lhe a bola nos pés para o inglês dominar, ter serenidade para ultrapassar o guarda-redes e com o pé esquerdo selar a vitória leonina. Um golo, o segundo do inglês, decisivo.

SPORT TV1

Em frente a Dani Figueira, guarda-redes do Estoril, Edwards não facilitou e fez o 0-2

LIDO NA NET

jeremiahstjuste _ Muito feliz pela minha estreia a marcar pelo Sporting, mas ainda mais pela vitória da equipa. Vamos continuar o nosso trabalho e lutar por mais momentos como este
→*Instagram*

ugartemanu _ Muito importante voltar às vitórias. A mentalidade não muda nunca. Vamos Sporting car...
→*Instagram*

sebastiancoates16 _ Bom jogo. Continuamos todos juntos
→*Instagram*

trincao _ Este é o caminho
→*Instagram*

pedroporro29 _ Raça de leão.
→*Instagram*

nunomsantos11 _ +3. Vamos por mais
→*Instagram*

Mais sporting

- **BRAGA.** O núcleo desta cidade minhota agendou para o dia 16 de outubro o convívio *Rugido Leonino*, evento que contará com várias personalidades do universo leonino. Este espaço leonino, presidido por Daniel Pereira, revelará em breve mais detalhes da festa, que decorrerá na Quinta do Pico, em Vila Verde.
- **URUGUAI.** Os sportinguistas Coates e Ugarte foram pré--convocados pelo selecionador Diego Alonso para os encontros amigáveis de setembro, nomeadamente frente ao Irão (23) e Catar (27). Recorde-se que o Uruguai é um dos adversários de Portugal na fase de grupos do Mundial do Catar, juntamente com a Coreia do Sul e o Gana.
- **HOMEM DO JOGO.** O Sporting pergunta: Pedro Gonçalves, St. Juste ou Ugarte? Qual deles foi o melhor com o Estoril?

DE OLHO NO E. FRANKFURT

Goleada antes de receber leão

→ *Alemães aplicam 'chapa 4' na receção ao Leipzig antes da estreia na Liga dos Campeões*

Duas vitórias consecutivas, a última das quais alcançada ontem na receção ao Leipzig, indicam que o Eintracht Frankfurt atravessa o melhor momento neste início de temporada, depois de um começo de época aos soluços, com uma derrota e dois empates nas três primeiras rondas da Bundesliga, antes da receção aos leões na 1.ª jornada da fase de grupos da Champions. Ontem, a jogar em casa, a equipa liderada pelo austríaco Oliver Glasner despachou o Leipzig com contundente goleada (4-0), com golos de Kamada e Rode na primeira parte e de Tuta e Borré na segunda. Destaque ainda para o avançado Muani, com mais duas assistências, o melhor da Bundesliga.

COMO JOGOU O E. FRANKFURT

→ 4x2x3x1

E. Frankfurt, 4-RB Leipzig, 0

Kamada, 16, Rode, 22, Tuta, 67 e Borré, 84 g.p.

AGENDA DE HOJE

O desafio com o E. Frankfurt, que marca a estreia dos leões na edição deste ano da Champions, está a chegar (é já na quarta-feira, na Alemanha), pelo que não há tempo para descansar. O plantel reúne-se hoje de manhã, na Academia, para mais uma sessão.

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
6.º	5	7	8	8

O ÚLTIMO ONZE

Adán
St. Juste, Coates, Matheus Reis
Porro, Ugarte, Morita, Nuno Santos
Trincão, Marcus Edwards, Pedro Gonçalves

02-09-2022

ESTORIL 0 - 2 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Rochinha (33), Neto (13), Esgaio (2), Sotiris (2) e Fatawu (2)

MARCADORES
St. Juste (13) e Edwards (21)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Edwards (57), Adán (66), Rochinha (78), Coates (83), Porro (86), Ugarte (88) e Fatawu (90+3)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	5	450	-8	1A/0V
Coates	5	450	0	2A/0V
Trincão	5	450	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	5	448	3	2A/0V
Gonçalo Inácio	4	360	0	0A/0V
Matheus Reis	4	360	0	1A/0V
Ugarte	5	333	0	4A/0V
Marcus Edwards	5	328	2	2A/0V
Morita	5	275	0	2A/0V
Pedro Porro	4	261	0	1A/1V
Nuno Santos	5	260	1	0A/0V
Matheus Nunes	3	225	1	1A/0V
Luís Neto	5	200	0	1A/0V
St. Juste	5	161	1	0A/0V
Rochinha	5	157	0	1A/0V
Ricardo Esgaio	5	83	0	0A/0V
Paulinho	1	60	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Sotiris	1	2	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dario Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V
Arthur Gomes	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	–	LC	7/9
Portimonense	C	–	L	11/9
Tottenham	C	–	LC	13/9
Boavista	F	–	L	18/9
Gil Vicente	C	–	L	2/10
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Daniel Bragança e Jovane Cabral

CASTIGADOS
–

José Luís Mendes destaca a qualidade dos adversários de Portugal na fase de grupos do Campeonato da Europa

> **Apresentamo-nos com dois objetivos: potenciar jogadores e lutar por títulos**
> JOSÉ LUÍS MENDES
> selecionador nacional de sub-19

«Potenciar jogadores e lutar por títulos»

Selecionador José Luís Mendes traça dois grandes objetivos para a seleção de sub-19 • Tudo a postos para o Europeu • Polónia, França e Itália são os adversários na fase de grupos

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

PORTUGAL está a postos para a fase final do Campeonato da Europa de futsal de sub-19, que se inicia hoje e vai terminar no próximo sábado, em Jaén (Espanha). Depois de duas semanas de estágio em Rio Maior, a Seleção Nacional preparou tudo ao pormenor para que a presença na competição possa ser coroada de sucesso. Que, não sendo uma obsessão, passa, no mínimo, pelo sonho da conquista do troféu.

Esse mesmo desiderato, de resto, ficou bem patente nas palavras de José Luís Mendes. Em conversa com A BOLA, o selecionador nacional deu conta dos objetivos a que a turma das quinas se propõe: perseguir o cetro europeu e deixar os jogadores ainda mais preparados para, num futuro próximo, chegarem à elite.

«Queremos, como sempre, chegar o mais longe possível. Sabemos, porém, que nas grandes decisões há uma linha muito ténue entre o sucesso e o insucesso. Mas estamos confiantes num grande Europeu. Temos um grupo de muita qualidade, com jovens que podem chegar cada vez mais alto. Como tal, apresentamo-nos com dois objetivos muito claros: um é o de potenciar jogadores que, com a sua qualidade, podem chegar à Seleção principal; o outro é o lutar por títulos».

Portugal tem tido, nos últimos anos, resultados de excelência na Seleção A – dois títulos europeus (2018 e 2022) e um título mundial (2021) –, conquistas que podem motivar ainda mais as jovens promessas lusas. Ainda assim, José Luís Mendes reforça que, para que mais troféus possam surgir, independentemente do escalão, é preciso... «trabalhar mais do que todos os outros adversários».

Numa curta análise às congéneres que saíram em sorte aos sub-19 portugueses nesta fase final do Europeu, o selecionador nacional não tem dúvidas: «É um grupo dificílimo.»

E explica porquê. «A Polónia tem jogadores de grande porte atlético, com uma meia distância muito forte, sendo um conjunto muito bem organizado defensivamente. A França tem sido uma agradável surpresa e individualmente tem jogadores extremamente interessantes. Relativamente à Itália, em maio passado venceu a Espanha, num particular, o que atesta bem da qualidade que têm. Trata-se de um adversário bastante agressivo no bom sentido do termo», concluiu.

Diogo Furtado é o capitão da seleção

Um capitão que não se Furta(do)

➔ ***Diogo Furtado é a extensão do selecionador dentro de campo; reparte o favoritismo, mas... vai à luta***

Portugal é, em teoria, um dos grandes candidatos à conquista deste Campeonato da Europa, mas, ainda assim, a mensagem que passa é a de tranquilidade. Sem grandes alaridos. É essa, também, a interpretação que pode ser extraída das palavras de Diogo Furtado. Que não se... furta à responsabilidade de vestir a camisola de Portugal. Mas que prefere demonstrar total respeito pelos adversários, deixando os resultados serem o espelho dessa teórica supremacia.

«Candidatos são todos. Porque acredito que qualquer seleção que vai marcar presença nesta fase final do Europeu vai querer chegar o mais longe possível. Nós somos Portugal, é um facto, e vamos ter de demonstrar toda a nossa qualidade dentro de campo. É aí que se dá tudo e que se ganham jogos», sublinha, em declarações exclusivas a A BOLA.

O pivot destaca a importância do estágio realizado ainda em solo lusitano, mais concretamente no Centro de Estágios de Rio Maior, sem esquecer que os jovens estão ainda mais motivados para a competição depois de tudo o que a seleção principal tem conseguido alcançar nos últimos anos. «Claro que nestas alturas há sempre alguma ansiedade, todos queremos que comece o Europeu, mas acima de tudo sinto o grupo preparado. Trabalhámos muito e bem nas últimas duas semanas e estamos prontos para a competição. Seleção A? Claro que é sempre uma inspiração para todos nós, ainda para mais depois de tudo o que têm conquistado, e vamos agarrar-nos a isso para termos ainda mais confiança», assegurou.

Ainda é Bebé... mas sabe muito!

Antigo guarda-redes é um mais-valia na equipa técnica nacional ⊙ Experiência está a ser «excelente», admite ⊙ Elogios à disponibilidade dos jovens para... aprenderem

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

SE falarmos em Euclides Gomes Vaz, talvez só a família, os amigos e os antigos colegas e adversários reconheçam o nome. Mas se lhe falarmos de um tal de Bebé, então o caso muda de figura. Porque Bebé é um nome de proa do futsal nacional e internacional. Jogou durante muitos anos ao mais alto nível, conquistou troféus como poucos se podem gabar (21 a nível de clubes e 6 a nível de seleções) e foi uma referência das balizas da Seleção Nacional durante vários anos.

Terminou a carreira no final da última temporada, depois de cinco épocas ao serviço do Leões de Porto Salvo – enquanto sénior havia também representado o Sporting (três épocas) e o Benfica (11 épocas) –, tendo decidido aceitar o convite da Federação Portuguesa de Futebol para integrar a equipa técnica. E quem ganha com isso é... o futsal nacional.

«Quando o professor Jorge Braz me fez o convite disse-me que a minha experiência poderia ser extremamente útil aos mais jovens. Eu aceitei sem receios. E o que posso dizer é que está a ser excelente. Tenho a oportunidade de ensinar tudo aquilo que aprendi e todos têm estado bastante disponíveis, tanto os guarda-redes como os jogadores de campo, para ouvirem o que eu tenho para lhes transmitir e que pode ser uma mais-valia para eles», justifica.

FPF

Bebé revela que quando foi convidado para integrar a equipa técnica da seleção de sub-19 aceitou de imediato

O espaço é ainda de formação, mas o escalão de sub-19 é uma antecâmara para a seleção principal. E se o processo de evolução puder ter paralelo com títulos, tanto melhor: «Trata-se de um espaço muito importante tendo em vista o futuro destes jogadores, e a verdade é que eles estão sempre prontos para evoluírem diariamente. Conquistar o título europeu na minha primeira fase final enquanto treinador? Seria excelente! Mas, acima de tudo, seria justo para esta equipa técnica que tanto tem feito pelo futsal nacional.»

A finalizar, numa frase, Bebé faz um resumo da sua nova vida: «É uma responsabilidade ainda maior. Estudar, preparar treinos, ver vídeos, etc... Mas está a ser fantástico!».

FPF

“É uma responsabilidade maior. Estudar, preparar treinos, ver vídeos... Está a ser fantástico!

BEBÉ
treinador-adjunto da seleção de sub-19

«Trabalhar com o Bebé? Não havia melhor...»

➔ ***Leandro Rodrigues, um dos guarda-redes nacionais, elogia o agora treinador; Europeu é sonho***

«Não havia pessoa melhor para estar a trabalhar connosco». A frase é de Leandro Rodrigues, um dos guarda-redes da Seleção Nacional de sub-19. Para o jovem *keeper*, Bebé é uma inspiração. «É uma mais-valia gigante. Não só por tudo o que fez, pela qualidade que tem, mas, e acima de tudo, pela pessoa que é e pela forma como nos ensina tudo sobre o nosso posto específico», assume.

Olhando para a competição que hoje se inicia em solo espanhol, Leandro Rodrigues denota total confiança. «Representar Portugal é sempre extremamente gratificante e ganhar o Europeu é um sonho. Está sempre no nosso pensamento. O facto de os adversários estarem ainda mais motivados por jogarem contra Portugal é um motivo de orgulho e de grande incentivo para nós. Diz bem tudo o que a nossa Seleção tem feito nos últimos anos», afirma.

FPF

Leandro Rodrigues (esq.) e Tiago Velho (dir.) bebem os ensinamentos do experiente Bebé

«O nosso erro é o mais caro»

➔ ***Tiago Velho é outro dos garantes da baliza portuguesa na seleção de sub-19; assume responsabilidade e elogia... Bebé***

Sem meias-palavras. Assumindo a responsabilidade e olhando para o posto específico com tudo o que isso acarreta. Tiago Velho sabe que, juntamente com Leandro Rodrigues, tem a missão de impedir os golos adversários, o que, a acontecer, poderá contribuir de forma decisiva para o sucesso do coletivo. «É um privilégio jogar nesta posição, onde já jogo há mais de 10 anos. Somos o último posto a poder falhar. O nosso erro é o mais caro. Mas é uma responsabilidade boa e temos de assumi-la», começa por dizer, salientando que, «jogue quem jogar, Portugal está muito bem servido». Até porque, acrescenta, «a concorrência é muito boa e extremamente saudável».
Olhando à fase final do Europeu, há qualidade e... Bebé. «Estamos confiantes. Sabemos que temos grande capacidade e trabalhamos nos limites para que depois não nos arrependamos de algo que não tenhamos feito bem. Bebé? É espetacular para nós, guarda-redes, podermos ter um treinador com a qualidade que ele tem, com o passado que construiu no futsal. Agora é tempo de darmos ouvidos a todos os ensinamentos que nos dá e colocá-los em prática», destaca.

LIGA ● 5.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Artur Soares Dias (AF Porto)

ASSISTENTES
Paulo Soares e Rui Licínio

VAR/AVAR
Hugo Miguel e Vasco Marques

ESTÁDIO
Portimão Estádio, em Portimão

20.30 h
Sport TV

4.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Portimonense

TREINADOR Paulo Sérgio

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divlgada

LESIONADOS
Carlinhos (76), Anderson Oliveira (11), Sapara (77) e Diaby (24)

CASTIGADOS –

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

32 Nakamura
18 Fahd Moufi, 44 Pedrão, 22 Relvas, 14 Seck
8 Ewerton, 21 Pedro Sá, 38 Paulo Estrela
70 Rui Gomes, 99 Yago Cariello, 93 Welinton Júnior

14 Junior Kadile, 9 Álex Millán, 7 Ivo Rodrigues
97 Santi Colombatto, 11 Pedro Brazão, 28 Zaydou Youssouf
5 Rúben Lima, 4 Mihaj, 15 Riccieli, 22 De la Fuente
13 Luiz Júnior

15.º CLASSIFICADO

Famalicão

TREINADOR Rui Pedro Silva

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Aguirregabiria (32), Diogo Queirós (2) e Iván Jaime (10)

CASTIGADOS
Rui Pedro Silva

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2019/20	30/11/2019	2-1
2020/21	18/12/2020	0-0
2021/22	10/04/2022	1-0

Ricardo e Tarantini valem 606 jogos

Dupla comanda Famalicão em Portimão

Autoridade de dois pesos pesados da Liga

por
PEDRO CADIMA

SEM Rui Pedro Silva no banco, expulso diante do Santa Clara, o Famalicão joga em Portimão com uma dupla de respeito a comandar junto às quatro linhas. Dois nomes com história pesada na Liga e trajetórias que os fazem referências incontestáveis de P. Ferreira, no caso do antigo central Ricardo, e Rio Ave, como se pode perceber ao enunciarmos o nome de Tarantini.

Os dois juntos carregam qualquer coisa como 606 jogos na Liga, 345 para Tarantini, 261 para Ricardo, somatório que terá de deixar impressionados os jogadores do atual plantel. Neste contexto, a baixa de Rui Pedro Silva é atenuada pela experiência, sabedoria de jogo, muito colada ao antigo médio, um senhor doutor de formação superior no campo e na vertente académica, e sentido de ordem, decididamente imagem de marca do outrora central, que detinha a alcunha de xerife.

Vindo de vitória e do primeiro golo na Liga, o Famalicão tentará prolongar um caminho de felicidade no Algarve e as escolhas devem ser fiéis ao que se viu no embate com o Santa Clara.

PAULO ESTEVES/ASF — PEDRO BENAVENTE/ASF

O xerife Ricardo e o doutor Tarantini no banco

LIGA ● ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

PORTIMONENSE ● FAMALICÃO

OS NÚMEROS NA LIGA

Portimonense		Famalicão
25,4	Média idades	24,2
49,52	Média de posse de bola	48,99
64,68	Passes por jogo (precisão)	70,41
4	Substituições por jogo	4,75
11,8	Cruzamentos por jogo	15
2,1	Foras de jogo por jogo	1,92
4,68	Cantos por jogo	4,59
74,33	Recuperações por jogo	74,51
15	Remates sofridos por jogo	10,9
11,03	Remates por jogo	12,13
Luquinha/Pedro Sá/Moufi/Seck		Ivo Rodrigues
1	Mais assistências	1
Yago Cariello / Wellinton		Zaydou Youssouf
2	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS

Portimonense		Famalicão
6		1

AO DETALHE

Portimonense		Famalicão
2	Cabeça	–
4	Pé direito	–
–	Pé esquerdo	1
–	Pontapé de canto	–
–	Livre	–
–	Penálti	–
–	Fora da área	–

GOLOS SOFRIDOS

Portimonense		Famalicão
2		5

O ÁRBITRO

Hélder Malheiro
(AF Lisboa)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
3

Amarelos	17
Vermelhos	0
Duplos amarelos	2
Faltas por jogo	28
Foras de jogo	13

«Mercado não foi positivo»

Na antevisão ao jogo com o Famalicão, Paulo Sérgio fez um balanço ao mercado de transferências, que fechou na quinta-feira. «Não foi positivo», disse, olhando para as saídas de Samuel Portugal, para o FC Porto, e Willyan Rocha, para o CSKA Moscovo. «Perco elementos que nos aportavam qualidade e de alguma forma há posições que estamos carentes. Mas a primeira mensagem passada ao grupo no início da semana foi que ninguém aqui vai ouvir-me chorar. É olhar para a frente, pois confio bastante no grupo que tenho, que é jovem e que vai precisar de ser testado e dar resposta. Acredito neles e espero que sejam felizes quando as oportunidades lhes forem concedidas», frisou o treinador.

Frente a um Famalicão que «alterou o sistema predominante na época passada e que está a jogar de forma diferente», e que acrescentou mais «jogadores de valia», Paulo Sérgio quer que a sua equipa continue a ter «muita concentração, atitude competitiva, vontade de vencer e responsabilidade tática». J. A.

ANDRÉ ALVES/ASF

Paulo Sérgio lamenta últimas saídas

ESTORIL

Thiago Rodrigues acordou rescisão

Fim da linha para o guarda-redes brasileiro; somou 27 jogos oficiais pelos canarinhos

Fim da linha para Thiago Rodrigues. O guarda-redes brasileiro de 26 anos já não faz parte do plantel às ordens de Nélson Veríssimo, depois de acordar a rescisão com os estorilistas. Thiago Rodrigues, contratado em 2019/2020 ao América Mineiro (Brasil), tal como A BOLA havia adiantado, não entrava nos planos para a nova época e até ao fecho do mercado ainda se tentou uma possível saída por empréstimo ou a título definitivo, que acabou por não acontecer. Sem uma solução, as partes acordaram a rescisão ainda antes do fecho do mercado, o que permitirá que Thiago possa assinar por qualquer outro clube como agente livre. O Estoril abdica, assim, de um encargo salarial para poupar no seu orçamento e despediu-se de um guarda-redes que somou 27 jogos na Amoreira. R. B. R.

RUI RAIMUNDO/ASF

Thiago Rodrigues, 27 anos, é um jogador livre

RIO AVE

Aposta no onze que bateu dragão

Amanhã, em Chaves, o treinador Luís Freire deverá apostar no mesmo onze que venceu o FC Porto (3-1) na jornada passada. Entretanto, estão à venda os bilhetes para a receção ao SC Braga, da 6.ª jornada: os preços variam entre os 4 e os 10 euros. R. A.

PAÇOS DE FERREIRA

Vekic preparado para ser titular

O guarda-redes Vekic deve ser o eleito para o Bessa, rendendo José Oliveira. O esloveno está de volta ao clube e novamente cedido pelo NK Bravo. O médio Matchoi também está apontado ao onze, depois de ter cumprido castigo. R. B. R.

VIZELA

Pesadelo na Luz com duas baixas

Derrota difícil de digerir com o Benfica resultou em lesões para Bruno Wilson e Osmajic

São duas dores de cabeça de Álvaro Pacheco associadas ao efeito anímico de uma derrota fora de horas no Estádio da Luz, onde o Vizela esteve largos minutos em vantagem, acabando por sofrer a reviravolta do Benfica nos últimos 15 minutos e com o custo cruel de um golo de penálti já aos 90+10. Antes desta dura sentença numa exibição altamente personalizada, o treinador dos minhotos passou pelas contrariedades que foram as lesões do central Bruno Wilson, será necessariamente despistada amanhã, mas augura-se cariz muscular que o afastará da receção ao Estoril, devendo Ivanildo assumir o lugar, após ter feito uma segunda parte de ótimo nível na Luz. O homem golo que assustou seriamente o Benfica, o montenegrino Osmajic, também será reavaliado. P. C.

PEDRO BENAVENTE/ASF

Bruno Wilson lesionou-se e falha o Estoril

CHAVES

João Teixeira reentra no onze

Com sete pontos ganhos nos últimos três jogos, o Chaves parte entusiasmado para a receção ao Rio Ave e João Teixeira pronto a desfilar magia. O médio ofensivo falhou Alvalade por castigo, situação que agora afasta o avançado Patrick. P. C.

BOAVISTA

Petit mexe em busca do triunfo

A boa entrada no campeonato, em que o Boavista somou dois triunfos, foi quebrada com duplo desaire e, por isso, Petit prepara mudanças no onze de forma a tentar regressar às vitórias na receção de amanhã ao P. Ferreira. P. M. C.

LIGA • 5.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Carlos Macedo (AF Braga)

ASSISTENTES
Ângelo Carneiro e Nélson Cunha

15.30 h
Sport TV

VAR/AVAR
Rui Oliveira e André Dias

ESTÁDIO
Nacional, em Oeiras

8.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

casa pia

Filipe Martins — **TREINADOR**

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Carnejy Antoine (9)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

11.º CLASSIFICADO

Arouca

TREINADOR Armando Evangelista

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Melhor defesa da Liga à prova

Gansos só sofreram um golo e do Benfica

● Não é objetivo primordial ● Dois dispensáveis

por
HUGO FORTE

À entrada para a quinta jornada da Liga, o Casa Pia surpreende pelos sete pontos já amealhados e por apenas ter sofrido um golo e apontado por Gonçalo Ramos, no difícil encontro com o Benfica. Hoje vai estar à prova diante do Arouca.

O treinador Filipe Martins não valoriza muito esse fator, para já. «Estamos ainda numa fase muito precoce, quer seja em relação ao objetivo final e muito menos a um objetivo tão específico como ser a melhor defesa da Liga. Há equipas com muito mais armas do que nós para atingir esse desiderato. Neste momento somos a defesa menos batida, mas isso para nós não é um objetivo primordial. Queremos é fazer os pontos suficientes para garantir a permanência o mais cedo possível. O objetivo é consolidar o Casa Pia na Liga e ir crescendo, mesmo em termos de objetivos.»

O treinador confirmou depois que os médios Nuno Borges e Vitó não entram nas suas contas. «Esse assunto está entregue ao nosso diretor desportivo, o Diogo Boa Alma. Ainda há alguns mercados abertos», sublinhou.

PAULO COSTA DIAS/ASF

Ricardo Batista só foi batido por G. Ramos

LIGA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

CASA PIA ● AROUCA

OS NÚMEROS NA LIGA

Casa Pia		Arouca
28,3	Média idades	24,9
41	Média de posse de bola	40,6
80,4	Passes por jogo (precisão)	80,1
5	Substituições por jogo	5
8,16	Cruzamentos por jogo	6,45
1,81	Foras de jogo por jogo	0,38
6,12	Cantos por jogo	4,37
51,69	Recuperações por jogo	47,88
9,75	Remates sofridos por jogo	12,66
7,25	Remates por jogo	6,91

–		–
–	Mais assistências	–
–		Mujica
–	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS
3 — 3

AO DETALHE

Casa Pia		Arouca
–	Cabeça	–
3	Pé direito	2
–	Pé esquerdo	1
–	Pontapé de canto	–
–	Livre	–
–	Penálti	1
1	Fora da área	1

GOLOS SOFRIDOS
1 — 11

O ÁRBITRO

Carlos Macedo
(AF Braga)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
1

Amarelos	1
Vermelhos	1
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	32
Foras de jogo	4

Ordem para reagir a um dia mau

➔ *Armando Evangelista acredita que a goleada sofrida com o SC Braga não deixou marcas*

Já passaram alguns dias, é certo, mas os pesados números da derrota com o SC Braga (0-6) deixaram uma marca na equipa no arranque da época. A ordem é, por isso, para reagir. No imediato. Essa a mensagem de Armando Evangelista no lançamento da partida com o Casa Pia, um adversário muito elogiado. «Está a organizar-se bem, tem individualidades que estão a sobressair, mas temos de o olhar como um adversário com quem queremos pontuar e ganhar. Tem de ser esta a nossa ambição», disse o técnico, recordando a experiência negativa no duelo com os bracarenses. «Perdemos três pontos frente ao SC Braga, uma grande equipa, num dia em que tudo

VITOR GARCEZ/ASF

Armando Evangelista elogia casapianos

correu mal desde os primeiros segundos. Motivar é trabalho feito desde o início e não só quando perdemos», frisou.

Com problemas no eixo defensivo, Armando Evangelista adiantou que o central Opoku vai viajar com a equipa, mas apenas uma avaliação antes do jogo determinará se estará em condições. O também central Galovic está recuperado, mas aguarda a subida dos índices físicos. Já o avançado Dabbagh, reintegrado esta semana, ainda não entrará nas contas para a partida desta tarde. M. M. S.

SANTA CLARA-MARÍTIMO

ÁRBITRO
Gustavo Correia (AF Porto)

ASSISTENTES
Inácio Pereira e Tiago Costa

18 h
Sport TV

VAR/AVAR
Vasco Santos e Sérgio Jesus

ESTÁDIO
de São Miguel, em Ponta Delgada

16.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

santa clara

Mário Silva — **TREINADOR**

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Calila (13)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

17.º CLASSIFICADO

Marítimo

TREINADOR Vasco Seabra

OUTROS CONVOCADOS
Bruno Pereira (80), Mosquera (3), Fábio China (45), Rafael Brito (6), Edgar Costa (12), João Afonso (21) Xadas (23), Pablo Moreno (9) e Jesús Ramírez (11)

LESIONADOS Trmal (59), Zainadine (5), Beltrame (10), Miguel Sousa (20) e Clésio (24)

CASTIGADOS –

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

1999/00	30/01/2000	0-0
2001/02	24/03/2002	0-0
2002/03	04/12/2002	2-1
2018/19	19/01/2019	0-1
2019/20	03/07/2020	0-1
2020/21	20/09/2020	2-0
2021/22	23/04/2022	2-2

mais santa clara

CALILA. O lateral-direito continua entregue ao departamento médico, a recuperar de lesão, e é a única baixa confirmada nos açorianos.

STEVANOVIC. A SAD só ontem oficializou a contratação do extremo sérvio Filip Stevanovic, 19 anos, cedido pelo Manchester City.

mais marítimo

ESTREIAS. Os reforços Joel Soñora e Rafael Brito estreiam-se nos convocados de Vasco Seabra.

TRMAL. O azar bateu à porta do guarda-redes que está emprestado pelo Vitória de Guimarães, pois lesionou-se no jogo de estreia e fica, assim, de fora com o Santa Clara.

têm a palavra

CONTROLAR ANSIEDADE

"Quem conseguir controlar melhor a ansiedade, for mais corajoso, arriscar mais e quem jogar com mais qualidade provavelmente é a equipa que vai vencer. Que ninguém pense que pelo Marítimo estar com zero pontos na tabela classificativa vai ser fácil. Não vai ser certamente...

MÁRIO SILVA
treinador do santa clara

ADVERSÁRIO DIFÍCIL

"Sentimos que o Santa Clara vai ser um adversário difícil, que, tal como o Marítimo, teve um início duro no campeonato. Não tenho dúvidas que vão ser duas equipas que vão procurar a vitória. Acreditamos muito nos nossos jogadores para conseguirmos aquilo que queremos, a vitória.

VASCO SEABRA
treinador do marítimo

LIGA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

SANTA CLARA ● MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

Santa Clara		Marítimo
25,5	Média idades	26,5
49,12	Média de posse de bola	49,08
80,4	Passes por jogo (precisão)	82,5
5	Substituições por jogo	5
12,25	Cruzamentos por jogo	13,6
1,75	Foras de jogo por jogo	1,77
5,25	Cantos por jogo	4,69
33,25	Recuperações por jogo	42,23
12	Remates sofridos por jogo	14,46
7,75	Remates por jogo	10,49

Tagawa		–
1	Mais assistências	–
Rildo		Cláudio Winck
2	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS
2 — 2

AO DETALHE

Santa Clara		Marítimo
0	Cabeça	0
1	Pé direito	1
1	Pé esquerdo	1
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	0
0	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS
5 — 13

O ÁRBITRO

Gustavo Correia
(AF Porto)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
2

Amarelos	17
Vermelhos	0
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	68
Foras de jogo	11

Nenê não pediu licença para atirar

➔ *Disparo de fora da área condena dragõesa novo desaire; Vilafranquense reforça 2.º lugar*

Liga 2 — 5.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Luís Filipe Menezes, Olival

FC PORTO B 0 – 1 VILAFRANQUENSE

FC Porto B — Gonçalo Ribeiro; Rodrigo Conceição, João Marcelo, Zé Pedro e João Mendes (Rodrigo Ferreira, 66); Samba Koné (Sidnei Tavares, 55), Vasco Sousa (Rui Monteiro, 80) e Bernardo Folha; Abraham Marcus (Mota, 80), Wendel Silva e Silvestre Varela c (Nilton, 66)
Vilafranquense — Pedro Trigueira; Léo Alaba, Gabriel Pereira, Anthony Correia e Eric Veiga (Bernardo Martins, 67); Zimbabwé (Léo Bahia, 67), André Ceitil c e Luís Silva; Edson Farias (Belkheir, 82), Nenê (Sangaré, 82) e Umaro Baldé

ANTÓNIO FOLHA | RUI BORGES

GOLOS 0-1, Nenê (61)
DISCIPLINA Cartão amarelo a João Marcelo (90+3); a Zimbabwé (64) e Léo Bahia (90+3)

ÁRBITRO Pedro Ramalho (AF Évora)
ASSISTENTES Fábio Monteiro e José Pereira
4.º ÁRBITRO Luís Costa

O FC Porto B não conseguiu reagir ao empate da última ronda com o Estrela da Amadora, tendo somado ontem mais um deslize na receção ao Vilafranquense, que reforçou assim a vice-liderança da Liga 2. Numa primeira parte sem grandes ocasiões, o primeiro aviso dos visitantes só não passou disso mesmo porque o árbitro anulou o golo a Nenê (20'), por fora de jogo (inexistente).
Os jovens dragões também tiveram clara oportunidade (31'), mas Trigueira parou Samba Koné. Golo só na segunda parte e que golo: bomba de Nenê de fora da área (61') sem hipótese para Gonçalo Ribeiro, que ainda travou Umaro Baldé (82'). O FC Porto B pressionou até final, mas sem êxito. Com quatro vitórias seguidas, o Vilafranquense segue na perseguição ao líder Moreirense.

MARTA FERNANDES SIMÕES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Nené
(Vilafranquense)

O avançado foi ameaça constante à defesa portista, com ocasiões aos 20', 48', 61' e 75'. Fez dois golos limpos, contou um. Chegou para a festa.

os treinadores

«Tivemos ocasião clara, se Koné marcasse se calhar éramos nós os vencedores. Foi jogo dividido, a exibição não foi tão bem conseguida, mas há que puxar a equipa para cima.»
ANTÓNIO FOLHA — FC Porto B

«Foi na ajuda, no compromisso. Na 1.ª parte tivemos golo limpo, não adianta falar do VAR na Liga 2. Na 2.ª parte, chegámos ao golo, tivemos de sofrer, mas não demos grandes ocasiões.»
RUI BORGES — Vilafranquense

A força de um grande candidato

➔ *Cónegos resolveram o jogo logo na primeira parte; Oliveirense com muitos erros defensivos*

O Moreirense continua a sua caminhada 100 por cento vitoriosa. Perante uma Oliveirense que cometeu muitos erros defensivos, a formação de Paulo Alves cedo demonstrou que queria resolver o quanto antes o jogo.

Logo aos três minutos aproveitou um tremendo erro da defesa para se colocar em vantagem no marcador. Continuando com uma pressão alta, os cónegos eram donos e senhores do jogo e não permitiam que o adversário construísse situações de perigo. Até ao intervalo, o Moreirense fez questão de demonstrar que é mesmo candidato à subida, marcando mais dois golos e sentenciando a partida mesmo perante o golo da Oliveirense num dos últimos lances da primeira parte.

Após o descanso, os donos da casa não foram tão intensos na pressão e isso levou a que o jogo fosse mais equilibrado, fruto também de um maior acerto defensivo da Oliveirense.

Um triunfo indiscutível do líder, que, ao fim de cinco jornadas, revela argumentos difíceis de serem contrariados.

ORLANDO VIEIRA

Liga 2 — 5.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Joaquim A. Freitas, Moreira de Cónegos

MOREIRENSE 4 – 1 OLIVEIRENSE

Moreirense — Kewin Silva; David Bruno, Hugo Gomes, Luís Rocha e Frimpong; Pedro Aparício (Camacho, 61), Sori Mané c e Gonçalo Franco (Alan de Souza, 90); Kodisang (Madson, 90), André Luís (Platiny, 54) e Walterson (Ofori, 62)
Oliveirense — Ricardo Ribeiro; Miguel Maga (Gonçalo Pimenta, 76), Volnei Freitas, Rodrigo Borges e Iago Fabrício; Filipe Alves c (Jonata Bastos, int.), Zé Leite (Jaime Pinto, 76) e Guirassy; Serginho, Lessinho (Randi Oby, 85) e Duarte Duarte (Zé Pedro, 76)

PAULO ALVES | FÁBIO PEREIRA

GOLOS 1-0, Walterson (3); 2-0, Kodisang (34); 3-0, Sori Mané (41); 3-1, Serginho (44); 4-1, Madson (90+7)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Frimpong (85); a Jaime Pinto (80) e Ricardo Ribeiro (90). Vermelho a Guirassy (90)

ÁRBITRO Miguel Nogueira (AF Lisboa)
ASSISTENTES Paulo Brás e Nuno Pires
4.º ÁRBITRO Fábio Silva

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Sori Mané
(Moreirense)

Autoritário nos duelos, exemplo na capacidade de luta. Foi o patrão do meio-campo e ainda surgiu no ataque para marcar o terceiro golo.

VITOR GARCEZ/ASF

Walterson inaugurou o marcador

os treinadores

«Agradecer o apoio da nossa massa adepta. Temos de continuar sempre com os pés bem assentes no chão. Vamos continuar a ser sérios, rigorosos, intensos e humildes.»
PAULO ALVES — Moreirense

«Sofremos um golo cedo e a partir daí expusemo-nos ao que o Moreirense sabe fazer melhor, que são as transições ofensivas. Estivemos melhor após o intervalo.»
FÁBIO PEREIRA — Oliveirense

Muralha Vagner agarrou a vitória

➔ *Eficácia e inspiração do guarda-redes foram a fórmula de sucesso na equipa de Nuno Manta*

Liga 2 — 5.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu

ACADÉMICO DE VISEU 1 – 2 TORREENSE

Académico de Viseu — Domen Gril; Arthur Chaves, André Almeida e Miloransa; Tiago Mesquita (Bandeira, 46), Capela c (Ramírez, 85), Toro (Paná, 64), Gauthier Ott; Famana Quizera (Nussbaumer, 70), André Clóvis e Massimo (Javi Currás, 85)
Torreense — Vagner; Rui Silva, João Paulo, Simão Rocha e Gustavo Marques; Renteria (Cícero, 70), Lameira (João Afonso, 70) e Guilherme Morais c; Picas (Fréderic Maciel, 90), João Vieira (Mateus, 81) e Renato Santos (Diego Raposo, 81)

GIL OLIVEIRA | NUNO MANTA

GOLOS 0-1, Picas (24); 0-2, João Paulo (32); 1-2, Toro (52)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Capela (22), Massimo (84), Ramírez (88 e 90+4) e Bandeira (90+5); a João Lameiras (26), Vagner (41) e Fréderic Maciel (90+5). Cartão vermelho, por acumulação, a Ramírez (90+4)

ÁRBITRO Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
ASSISTENTES David Soares e João Martins
4.º ÁRBITRO Álvaro Mesquita

Primeira vitória do Torreense, três preciosos pontos e uma importante injeção de confiança na equipa de Nuno Manta. E se são muitas vezes os homens da frente de ataque a decidir os jogos, o de ontem provou que nem sempre é assim. E aqui direcionamos as atenções a Vagner. Foi assente no guarda-redes brasileiro que a equipa trilhou o caminho de um triunfo construído na 1.ª parte. Mérito de Picas e João Paulo, que, com eficácia letal, deram o conforto e a tranquilidade para uma segunda parte mais sofrida, é certo, mas na qual a boa organização defensiva, aliada à inspiração de Vagner, acabaria por fazer a diferença, apesar do golo de Toro, que manteve a incerteza no resultado até aos instantes finais.

GIL PERES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Vagner
(Torreense)

Voz da experiência, 36 anos, reflexos apurados e uma mão cheia de enormes defesas, decisivas para segurar mais três preciosos pontos.

os treinadores

«Somos equipa com uma ideia de jogo, que quer ter bola, mas estamos a sofrer de dores de crescimento. Pagámos caro por dois erros. Exibição foi bem melhor do que o resultado.»
GIL OLIVEIRA — Académico de Viseu

«Fizemos golos em situações que trabalhámos esta semana. Se calhar, tivemos alguma da sorte que faltou em outros jogos. O Vagner defendeu mas é para isso que lá está.»
NUNO MANTA — Torreense

Rodrigo Pinho justifica a chamada

➔ *Avançado brasileiro bisou na partida; primeiro triunfo para a equipa de Luís Castro*

Liga2 — 5.ª jornada — Época 2022/2023
Campo 1 do Benfica Campus, no Seixal

BENFICA B 2 – 1 LEIXÕES

Benfica B — Samuel Soares; João Tomé, Lacroix, Bajrami e Rafael Rodrigues (Kiko Domingues, 80); Diogo Capitão c, Ndour (João Neves, 64) e Martim Neto; Henrique Pereira (Diogo Nascimento, 80), Rodrigo Pinho (João Resende, 64) e Diego Moreira (Pedro Santos, 64)
Leixões — Beaunardeau; João Amorim, João Meira c (Rúben Araújo, 71), Calasan e Joel Ferreira (Miguel Silva, 71); Ben Traoré, Paulo Alves (Morais, 56) e Fabinho; João Oliveira (Rafa, 56), Zé Eduardo (Valente, 56) e Kiki

LUÍS CASTRO | VÍTOR MARTINS

GOLOS 1-0, Rodrigo Pinho (10); 2-0, Rodrigo Pinho (62); 2-1, Fabinho (88)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Henrique Pereira (67), Rafael Rodrigues (75), Kiko Domingues (85) e Samuel Soares (90+1); a João Amorim (41) e Morais (77)

ÁRBITRO Iancu Vasilica (AF Vila Real)
ASSISTENTES Márcio Azevedo e Rúben Silva
4.º ÁRBITRO Jonathan Babo

Ainda em busca do primeiro triunfo, o Benfica B contou com um *reforço de ocasião* que cedo justificou a chamada: Rodrigo Pinho veio ganhar ritmo desde a equipa principal e logo marcou. O brasileiro assumiu a cobrança de um livre em posição frontal com o pé esquerdo, correspondendo a falta conquistada por Ndour aos 10 minutos, e deu aos encarnados uma vantagem que durou até intervalo. O Leixões procurou incomodar a baliza encarnada com alguns raides no primeiro tempo, mas a águia voltou a revelar-se mais eficiente a atacar a baliza, com Rodrigo Pinho a chegar ao bis. Logo depois Pedro Santos, acabado de entrar, atirou ao travessão.

ANDRÉ ALVES/ASF

Henrique Pereira travado em falta

O Benfica B mostrava-se seguro, mas as substituições de pendor ofensivo por parte do Leixões fizeram-se notar nos minutos finais, com um grande golo de Fabinho, que dominou e rematou certeiro à entrada da área. Um golo, no entanto, insuficiente para os matosinhenses, que não conseguiram voltar a desfeitear Samuel Soares. No Seixal celebrou-se o primeiro triunfo e a ascensão na tabela.

RAFAEL BATISTA REIS

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rodrigo Pinho
(Benfica B)

Fou roda à equipa B e... fez a diferença com um bis, com recurso a duas especialidades: abriu o marcador de livre direto e depois marcou de cabeça.

os treinadores

«Fomos superiores, criámos muitas chances de golo. Ainda só tínhamos perdido um jogo pela diferença mínima e já se sabia que esta vitória iria dar outro conforto.»
LUÍS CASTRO — Benfica B

«O Benfica B é uma equipa que vai crescendo no jogo e individualmente, para não os deixar emergir, há que andar em cima deles... Não há consequências, há só reunir de tropas.»
VÍTOR MARTINS — Leixões

JORNADA 5 | ÉPOCA 2022/2023 | Liga 2 dia a dia

RESULTADOS

Benfica B-Leixões 2-1
Rodrigo Pinho (10', 63'); Fabinho (88')

Ac. Viseu-Torreense 1-2
Toro (51'); Picas (23'), João Paulo (31')

Moreirense-Oliveirense 4-1
Walterson (3'), Kodisang (34'), Sori Mane (41'), Madson (90+7'); Serginho (44')

FC Porto B-Vilafranquense 0-1
Nenê (61')

Penafiel-Trofense
Hoje, às 11 h (Sport TV)

Feirense-Mafra
Hoje, às 14 h (Sport TV)

Nacional-B SAD
Hoje, às 15.30 h

Farense-Covilhã
Hoje, às 15.30 h (Sport TV)

Tondela-E. Amadora
Amanhã, às 18 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	5	5	0	0	14-4	15
2	Vilafranquense	5	4	0	1	7-3	12
3	Farense	4	2	2	0	8-4	8
4	Leixões	5	2	2	1	6-3	8
5	FC Porto B	5	2	1	2	6-5	7
6	E. Amadora	4	1	3	0	5-4	6
7	Benfica B	5	1	3	1	5-5	6
8	Tondela	4	1	3	0	5-4	6
9	Mafra	4	2	0	2	6-6	6
10	Penafiel	4	1	2	1	5-6	5
11	Feirense	4	1	2	1	4-3	5
12	Oliveirense	5	1	1	3	6-10	4
13	Trofense	4	1	1	2	5-7	4
14	Covilhã	4	1	1	2	2-5	4
15	Torreense	5	1	1	3	3-8	4
16	Nacional	4	1	0	3	2-6	3
17	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3
18	B SAD	4	0	1	3	9-12	1

PRÓXIMA JORNADA
➔ 6.ª Jornada

Oliveirense-Penafiel	09-09-2022	18 h Sport TV
Vilafranquense-Benfica B	10-09-2022	11 h Sport TV
Mafra-FC Porto B	10-09-2022	15.30 h Sport TV
B SAD-Feirense	11-09-2022	11 h Sport TV
Covilhã-Nacional	11-09-2022	11 h
Leixões-Farense	11-09-2022	14 h Sport TV
Torreense-Tondela	11-09-2022	15.30 h Sport TV
Trofense-Moreirense	11-09-2022	18 h Sport TV
E. Amadora-Ac. Viseu	12-09-2022	18 h Sport TV

SMS

FUTEBOL DE PRAIA. Portugal venceu (8-4) Suíça e joga hoje final da fase de qualificação dos Jogos Mundiais.

JUVENIS. O FC Porto venceu ontem o Famalicão por 2-0 e está na frente da Série A.

INICIADOS. Benfica goleou no Entroncamento o CADE (4-0) e lidera a Série D.

Penáltis e novo recorde

Dérbi do Centro decidido por castigos máximos ⊙ Leiria recebeu 17.122 espectadores ⊙ Um reencontro histórico

Liga 3 – 3.ª jornada – 2022/2023
Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria

UD LEIRIA 1 – 1 ACADÉMICA

UD Leiria — Fábio Ferreira; Bernardo Caldeira (Valdir Correia, 79), Filipe Almeida, Diogo Amado c e Kaká; Afonso Valente (Vasco Oliveira, 72), Babanco e Jordan van der Gaag (Jair Silva, 79); Diogo Leitão (Leandro Antunes, 56), Nuninho (Sérgio Ribeiro, 72) e Gonçalo Gregório
Académica — Bernardo Santos; Marco Grilo, Diogo Costa, Fábio Pala e Nivaldo; David Caiado c (David Teles, 78), Rodrigo Guedes (Pepo, 62), David Brás e Isaac Boakye (Pedro Prazeres, 62); Vasco Paciência (Diogo Ribeiro, 78) e João Pais (Nketia, 78)

VASCO B. COSTA | MIGUEL VALENÇA

ÁRBITRO Rui Silva (AF Vila Real)
GOLOS 1-0, Gonçalo Gregório (33, p.); 1-1, Diogo Ribeiro (82, gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Diogo Leitão (16), Nivaldo (31), David Caiado (34), Afonso Valente (61), João Pais (63), Pepo (78), Bernardo Caldeira (79), David Brás (84), Jair Silva (85), Bernardo Santos (87) e Vasco Oliveira (89)

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

RENHIDO, intenso, com muitos duelos individuais e... golos. Um para cada lado, ambos de penálti. Eis o resumo do regresso do dérbi da zona Centro. UD Leiria e Académica não se defrontavam em jogos oficiais há mais de 10 anos e o duelo entre dois históricos não defraudou as expectativas.

Desde logo com os muitos adeptos no Estádio Dr. Magalhães Pessoa: 17.122, o que constitui novo recorde de assistência na Liga 3. Os leirienses superaram um registo que era seu, quando, no passado mês de maio, diante do Alverca, no *play-off* de acesso à Liga 2, receberam moldura humana de 15.071 espectadores.

Gonçalo Gregório, de penálti, fez explodir de alegria os unionistas. Na etapa final, os da casa não conseguiram dilatar a vantagem e os estudantes, com abnegação, chegaram ao empate, também de... penálti: Diogo Ribeiro não perdoou e levou ao delírio as muitas centenas de academistas presentes. Daí até final, ambas as equipas ainda espreitaram a vitória, mas sem sucesso.

Para a histórica, uma certeza: UD Leiria e Académica tentam reerguer-se para voltar à elite nacional.

A figura
DAVID BRÁS
ACADÉMICA

➔ Quando, em período de compensação, efetuou corte precioso, a impedir um lance que poderia redundar em golo, colocou a cereja no topo do bolo: exibição de mão cheia. Carregou a equipa às costas.

UNIÃO DE LEIRIA

David Brás marcou perto do fim e travou percurso vitorioso dos leirienses

Têm a palavra

BLOCO BAIXO...

“É um empate que deixa uma equipa a sorrir e outra não. Defrontámos um adversário com um bloco muito baixo, a abdicar de jogar com bola, e precisamos de passar por isso. Vai acontecer mais vezes, com outros adversários, mas vamos mais bem preparados

VASCO BOTELHO COSTA
treinador do UD Leiria

RESULTADO JUSTO

“O resultado acaba por ser justo, jogo extremamente difícil, em casa do líder e que ainda não tinha perdido pontos. Na segunda parte metemos a carne toda no assador. A união e o compromisso deste grupo, que é fantástico, faz-nos levar um ponto merecido...

MIGUEL VALENÇA
treinador da Académica

SÉRIE A
➔ 3.ª Jornada

Felgueiras-S. João Ver	1-0
Sanjoanense-Montalegre	1-0
V. Guimarães B-Paredes	Hoje, 17 h
Fafe-Lank Vilaverdense	Hoje, 17 h
SC Braga B-Canelas	Hoje, 17 h
Anadia-Varzim	Hoje, 19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	SANJOANENSE	3	2	1	0	5-2	7
2	Felgueiras	3	2	1	0	4-1	7
3	Canelas	2	2	0	0	3-0	6
4	Anadia	2	1	1	0	4-2	4
5	Varzim	2	1	1	0	2-1	4
6	Lank Vilaverdense	2	1	1	0	1-0	4
7	S. João Ver	3	0	2	1	1-2	2
8	Fafe	2	0	1	1	1-2	1
9	SC Braga B	2	0	1	1	1-2	1
10	Paredes	2	0	1	1	0-1	1
11	V. Guimarães B	2	0	0	2	1-5	0
12	Montalegre	3	0	0	3	2-7	0

SÉRIE B
➔ 3.ª Jornada

Sporting B-Alverca	1-0
Fontinhas-V. Setúbal	2-2
Caldas-Moncarapachense	3-1
Ol. Hospital-Belenenses	1-1
UD Leiria-Académica	1-1
Amora-Real	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	UD LEIRIA	3	2	1	0	6-1	7
2	Belenenses	3	2	1	0	4-1	7
3	Caldas	3	1	2	0	4-2	5
4	Fontinhas	3	1	2	0	4-3	5
5	V. Setúbal	3	1	1	1	5-8	4
6	Ol. Hospital	3	0	3	0	1-1	3
7	Académica	3	1	1	1	2-3	3
8	Moncarapachense	3	1	0	2	4-6	3
9	Sporting B	3	1	0	2	5-6	3
10	Alverca	3	1	0	2	3-4	3
11	Real	2	0	1	1	0-1	1
12	Amora	2	0	0	2	2-4	0

Liga 3 – 3.ª jornada – 2022/2023
Estádio Dr. Machado Matos, em Felgueiras

FELGUEIRAS 1 – 0 SÃO JOÃO DE VER

Felgueiras — Bruno Silva; Rafael Viegas, João Cunha c, Rui Rampa e Henrique Brito; Henrique Martins, Ivo Lemos (Landinho, 78), Welton e George Ofuso (Manuel Namora, 70); João Santos (Baba Zakari, 78) e Paulité (João Silva, 63)
São João Ver — Leo Leichsenring c; Francisco Ferreira, Weliton Matos, Emanuel e Filipe Maio (Daniel, int.); Diogo Barbosa (Pedro Santos, int.), Diogo Gomes e Paulo Grilo (Diogo Pereira, 60); Tamble, Rhyan (Jean Sinisterra, 51) e Léo Cá (Paulinho, 78)

AGOSTINHO BENTO | HENRIQUE NUNES

ÁRBITRO Marco Cruz (AF Porto)
GOLOS 1-0, Henrique Martins (29)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ryhan (19), Tamble (26), Welton (36), Rafael Viegas (61), Diogo Pereira (65), Ivo Lemos (71), Henrique Martins (89), Daniel (89). Cartão vermelho a Pedro Santos (49) e Landinho (90) C. B.

Liga 3 – 3.ª jornada – 2022/2023
Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira

SANJOANENSE 1 – 0 MONTALEGRE

Sanjoanense — Pedro Mateus; Murilo, Edgar c, Danrlei e Kiko; Jorge Pereira, Rúben Alves (Mário Borges, 84) e Pedro Pinho; Nuno Barbosa (Joel, 65); Rui Pedro (Manga, 88) e David Rebelo (Marcos Brazion, 65)
Montalegre — Didi; Manu Ribeiro (André Dias, 74), Massaia, Kiko e Zack; Luan, Marcelo (Diogo Teixeira, 74) e Rúben Neves c (Bruno Guimarães, 80); Guilherme Pio (Angola, 58), Didi (Edmilson, 80) e Bruninho

TIAGO MOUTINHO | G. MAGALHÃES

ÁRBITRO André Neto (AF Vila Real)
GOLOS 1-0, Rui Pedro (69)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Edgar (15), Marcelo (41), Manu Ribeiro (56), Rui Pedro (63), Danrlei (74), Marcos Brazion (84) e Jorge Pereira (90+5) P. P.

Liga 3 – 3.ª jornada – 2022/2023
Estádio João Paulo II, em Angra do Heroísmo

FONTINHAS 2 – 2 V. SETÚBAL

Fontinhas — Christian Okoua; Desially Sampaio (Vítor Miranda, int.), Diogo Martins c, Princebell Addico e Adeilton Cruz; Jordanes Medeiros (Diogo Moniz, 81), Breno Freitas (Hamed Doukoure, int.) e Hircane Graça; Ragner Paula, Samuel Velho (Aliu Esteves, 65) e Ricardo Ribeiro (Fati, 82)
V. Setúbal — Leonardo; Tiago Melo, Luís Pedro, João Freitas e Mário Mendonça; José Semedo c, Pedro Pinto (Vitinho, 81), Lucas Oliveira (Camilo, 64) e Gabriel Lima (José Varela, 64); Mathiola (Daniel Carvalho, 8) e Zequinha

PEDRO LIMA | MICAEL SEQUEIRA

ÁRBITRO Paulo Ferreira (AF Braga)
GOLOS 1-0, Ricardo Ribeiro (24); 1-1, Zequinha (31); 2-1, Doukoure (73); 2-2, Zequinha (76)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ragner Paula (18), Desially Sampaio (24), Christian Okoua (28), Ricardo Ribeiro (42), Victor Fati (42), Aliu Esteves (66), Jose Varela (70) e Vitinho (90) J. G.

Liga3 – 3.ª jornada – 2022/2023
Campo da Mata, nas Caldas da Rainha

CALDAS 3 – 1 MONCARAPACHENSE

Caldas — Luís Paulo; Juvenal Oliveira, Thomas Militão c, André Sousa, Luís Marcelino e João Silva (Farinha, 80); Miguel Rebelo (Yordi, 86), Leandro Borges e André Perre (Januário, 80); João Tarzan (Chiquinho, 86) e Roque (Henrique, 58)
Moncarapachense — Diogo Garrido; David Kong, João Correia, Bá (Jota, 65) e Celsinho; Nuno Silva c, Marlon (Evandro, 73) e Hanan; Isabelinha (Calvinho, 81), Josemar e Tiago Batista (San Martin, 65)

JOSÉ VALA | LUÍS MANUEL

ÁRBITRO Dinis Gorjão (AF Setúbal)
GOLOS 1-0, Luís Marcelino (3); 1-1, Josemar (9, p.); 2-1, André Perre (56); 3-1, Januário (83)
DISCIPLINA Cartão amarelo a André Sousa (22), Bá (27) e Henrique (76) F. R.

Liga 3 – 3.ª jornada – 2022/2023, Estádio Municipal, em Tábua

OL. HOSPITAL 1 – 1 BELENENSES

Oliveira do Hospital — José Chastre; Pedro Romano, Russel Sandio, Bruno Carvalho e Abdoulaye Daffé (Alan Júnior, 52); Rui Batalha (Neném, 80), André Freitas c, Patrick (Salvador, 85) e Yaya Bamba (André Fontes, 85); Diogo Castro e António Alves
Belenenses — David Grilo; Gonçalo Maria, Miguel Lopes (Fred Martins, 65), Romário Carvalho c e Pipo (João Costa, 85); Xavi Fernandes (Mauro Antunes, 65), João Sousa (Flavinho, 85) e Hélio Cruz; Clé, Wagner Pina ePedro Martelo

NUNO PEDRO | BRUNO DIAS

ÁRBITRO Sérgio Cruz (AF Porto)
GOLOS 1-0, A. Daffé (12); 1-1, João Costa (90)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Xavi Fernandes (23), Wagner Pina (37), Pipo (50), José Chastre (53), António Alves (55), Rui Batalha (65), Fred Martins (76), Yaya Bamba (82) e Diogo Castro (83 e 90+2). Cartão vermelho a Diogo Castro (90+2) e Hélio Cruz (60) E. P. M.

Ricardo Pacheco aposta agora na construção de uma academia D.R.

SAD adquire sede do clube

Ricardo Pacheco confirma liquidação de dívida de €1 milhão ⊙ «Sonho de 90 anos», assume

SANTA CLARA

por ACÁCIO MATEUS

PASSO em frente. Garantia da nova SAD do Santa Clara, que liquidou uma dívida a rondar um milhão de euros ao banco Santander e adquiriu, por 315 mil euros, a sede do clube.

«Concretizámos um sonho de 90 anos. Recuperar a sede é uma alegria enorme e tal só foi possível porque o novo acionista percebeu a importância do clube na SAD e vice-versa. Esta aquisição foi sonhada por muitos, mas nunca ninguém a conseguiu concretizar», disse Ricardo Pacheco.

O presidente do clube não escondeu a satisfação pelo facto de todo o edifício pertencer, agora, ao Santa Clara, abrindo novas perspetivas de futuro. «Podemos, por exemplo, avançar finalmente com a desejada academia de estudo que apoiará os jovens em idade escolar e que revelam maiores dificuldades de aprendizagem», disse.

A dívida ao Athletico Paranaense — cerca de um milhão de euros — resultante da venda de Cryzan ao Shandong Taishan, em março, também foi liquidada, depois de o clube brasileiro ter ameaçado levar o caso à UEFA. «Liquidámos a dívida e só posso enaltecer a boa relação entre os dois clubes», avançou Klauss Câmara, diretor desportivo e homem-forte da SAD.

JUNIORES

ZONA NORTE → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Gil Vicente-V. Guimarães	1-3
Boavista-Gondomar	3-4
Famalicão-Anadia	2-0
P. Ferreira-SC Braga	1-2
Rio Ave-FC Porto	0-1
Tondela-Vizela	1-2

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	5	4	1	0	12-5	13
2	Gondomar	5	4	1	0	8-3	13
3	Vizela	5	3	2	0	12-8	11
4	V. Guimarães	5	3	1	1	11-6	10
5	Gil Vicente	5	3	0	2	6-6	9
6	FC Porto	5	2	2	1	7-6	8
7	Famalicão	5	1	4	0	7-5	7
8	P. Ferreira	5	1	2	2	7-8	5
9	Tondela	5	1	0	4	4-9	3
10	Boavista	4	0	1	3	4-8	1
11	Rio Ave	4	0	0	4	2-8	0
12	Anadia	5	0	0	5	3-11	0

ZONA SUL → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Nacional-Alverca	1-2
Belenenses-Marítimo	0-0
Académica-Vilafranquense	1-0
Benfica-V. Setúbal	0-0
Casa Pia-Estoril	1-1
Sporting-Torreense	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	5	4	0	1	8-2	12
2	Benfica	5	3	1	1	19-8	10
3	Belenenses	4	2	2	0	3-1	8
4	Alverca	5	2	2	1	8-7	8
5	Estoril	4	2	1	1	4-5	7
6	Académica	5	2	1	2	6-10	7
7	Casa Pia	4	1	3	0	6-5	6
8	Marítimo	3	1	1	1	1-2	4
9	Torreense	5	1	1	3	3-5	4
10	Vilafranquense	5	0	3	2	3-6	3
11	Nacional	4	1	0	3	5-11	3
12	V. Setúbal	5	0	1	4	4-8	1

Futebol#NãoPára

por TIAGO MADUREIRA*

Ranking (sem) Fair Play

Terá sido a prestação dos nossos concorrentes, assim tão mais meritória que a portuguesa?

A universalidade do futebol e a necessidade — espontânea ou plantada — de criação de temas que alimentem a agenda mediática diária contribuem para fazer deste sector um terreno de fertilidade ímpar para a criação de mitos, inverdades e desinformação que se propaga, hoje mais rápido do que nunca através dos canais sociais, impedindo debates sérios e factuais e condicionando a construção de opinião fidedigna.

Arranca, esta semana, mais uma fase de grupos das competições europeias e Portugal inicia esta edição atrás dos Países Baixos.

Na busca de motivos para este facto, a discussão é, como em tantos outros assuntos, transportada para o tão apreciado domínio científico...do *bitaite*! E é nessa dimensão que floresce a ideia, tão enraizada junto dos adeptos, de que as organizações que tutelam o nosso futebol nada fazem para proteger a participação das nossas equipas nas competições internacionais, deixando-as abandonadas à mercê dos caprichos de um calendário sobrecarregado. Nada mais falso!

O seguinte facto pode surgir como choque ao leitor menos informado: Portugal é, de longe entre as principais Ligas Europeias, aquela que mais medidas implementa com vista à potenciação da participação europeia das suas equipas!! Começando pela existência de inúmeras condicionantes no sorteio do calendário interno que, entre outras, bloqueiam o confronto entre equipas em participação internacional em 11 das 34 jornadas da prova (32% por cento das jornadas), ou os momentos da época em que as mesmas viajam até às ilhas, passando pela prioridade absoluta na escolha dos dias/horários dos seus jogos domésticos — são várias as determinações programadas para salvaguardar os interesses das equipas nacionais. Note-se o recente deferimento dado por parte da Liga Portugal ao pedido do SL Benfica de reagendar o jogo da 3.ª jornada com vista à potenciação do rendimento desportivo da equipa no tão importante *play-off* da Liga dos Campeões.

Apesar de tudo isto, é factual que fomos ultrapassados pelos Países Baixos, algo que tem merecido uma reflexão interna por parte da Liga. Ao mergulharmos mais em detalhe na análise do *ranking* da UEFA algumas conclusões saltam de forma imediata à vista. O referido *ranking* é construído através do somatório de resultados das equipas de cada país nas últimas cinco épocas. Nesse período, apenas na época passada os neerlandeses tiveram um desempenho superior a Portugal, numa performance muito alicerçada nos pontos conquistados na recém-criada UEFA Conference League (65% dos pontos conquistados em 21-22).

Por outro lado, é de particular importância realçar que 90% dos pontos do *ranking* atual tenham sido conquistados apenas por quatro equipas — FC Porto, SL Benfica, Sporting CP e SC Braga —, sendo também indicador muito relevante que, nos últimos 20 anos, apenas por duas vezes Portugal tenha conseguido apurar para a fase de grupos todas as equipas participantes nas provas da UEFA na respetiva época. É, obviamente, urgente garantir melhores condições e argumentos para que mais clubes (nomeadamente os que participam na Conference League) consigam contribuir de forma regular para o *ranking*, uma espiral já por si difícil de inverter na medida que a inexistência de histórico de mais equipas lusas as prejudica logo nas eliminatórias iniciais, devido ao seu estatuto de não-cabeças de série nos sorteios.

EPA

Reflexão sobre o 'ranking' da UEFA

Numa outra dimensão da análise ao cenário atual, torna-se difícil compreender que a excelente pontuação obtida pelos neerlandeses em 21-22 seja motivo suficiente para determinar que Portugal possa perder o sexto lugar, mais ainda porque nessa mesma temporada a nossa prestação foi a melhor de todos os cinco anos que contribuam para o *ranking*. Terá sido a prestação dos nossos concorrentes assim tão mais meritória que a portuguesa, numa época em que tivemos a um passo de ter 3 equipas nos oitavos da Liga dos Campeões, com o SL Benfica a atingir os quartos de final da prova (eliminando o Ajax...) e o SC Braga a alcançar também os quartos de final da Liga Europa? Ou será que o atual conceito do *ranking* da UEFA não reconhece de forma justa e proporcional a diferença de exigência entre as três provas europeias?

Na realidade, a única diferença do modelo de pontuação entre a Liga dos Campeões e a Conference League assenta nos pontos de bonificação alcançados nos apuramentos para as diferentes fases. Será compreensível que uma vitória do SL Benfica frente ao PSG na Champions conte os mesmos pontos que uma vitória do AZ Alkmaar frente Vaduz do Liechtenstein na Liga Conferência?

É suportado em situações como esta que, na época passada, a tal que poderá vir a ser decisiva para a perda do sexto lugar para Portugal, se deu o absurdo facto do PSV ter alcançado mais pontos que o Sporting CP. Será concebível para um *ranking* que deveria promover a meritocracia que uma equipa que alcança os oitavos de final da Champions tenha menos pontos que outra que iniciou a sua época a ser eliminada no *play-off* da Liga dos Campeões, que falhou o apuramento no seu grupo da Liga Europa e ainda assim pôde continuar a somar pontos na Liga Conferência? Será justo que alguém que atinge o patamar das 16 equipas mais fortes da Europa conquiste menos pontos que uma outra que passou toda a sua temporada internacional a saltar de insucesso em insucesso?

Boa sorte a todas as nossas equipas! Tenho a certeza de que vão, como sempre, continuar a orgulhar Portugal. Ao mais alto nível!

*diretor executivo da Liga Portugal

Sadiq marca na baliza de Oblak o golo que garantiu o empate à Real Sociedad frente aos 'colchoneros'

PIERRE-PHILIPPE MARCOU/AFP

COMO JOGOU O ATL. MADRID

→ 3x5x2

Real Sociedad, 1-Atl. Madrid, 1

(Sadiq, 55); (Morata, 5)

Oblak (85) → Grbic
Giménez, Witsel, Reinildo
De Paul (63) → Griezmann, Koke C, Saúl (int.) → Kondogbia
Marcos Llorente, Carrasco (79) → Hermoso
Morata (79) → Ángel Correa, João Félix

ESPANHA

por BRUNO HENRIQUES

Polémica e intensidade mas faltou arte no Anoeta

Atlético Madrid empatou na visita à Real Sociedad • VAR anulou um golo a cada equipa • Oblak saiu lesionado e preocupa antes do FC Porto

COM várias ausências (Matheus Cunha, Lemar, Savic e Reguilón, lesionados, além de Nahuel Molina, a cumprir segundo jogo de suspensão), o Atlético Madrid (João Félix titular) empatou na visita (1-1) à Real Sociedad, partida que antecede a receção ao FC Porto na primeira jornada do Grupo B da Liga dos Campeões.

E se ante o Valência (vitória 1-0), o conjunto de Diego Simeone já tinha mostrado uma face mais lutadora, nesta partida não foi exceção. A bola que caiu nos pés de Morata (5'), depois de Carrasco ter enviado um canto ao poste, fez andar o marcador pela primeira vez no Anoeta e parece ter retirado qualquer tipo de ambição ofensiva que Diego Simeone pudesse ter incutido à equipa. É certo que Morata (33') veria um novo golo anulado por mão na bola de João Félix, mas fora esse lance e um grande disparo de Giménez (39') para fantástica defesa de Remiro, pouco mais se viu ofensivamente dos *colchoneros* até aos 90+8', quando João Félix obrigou Remiro a mais uma enorme defesa.

Quem ia aproveitando era a Real Sociedad, procurando quase sempre o espaço entre Reinildo e Carrasco para lançar o caos na defesa forasteira. De resto, foi nessa zona que apareceu Sadiq (55') para empatar. O avançado nigeriano, contratado ao Almería, demorou apenas 10' a fazer levantar as bancadas do Anoeta, num lance que despertou a fúria de Diego Simeone, devido a uma alegada mão na bola não sancionada pelo VAR.

A entrada de Griezmann aos 63' (quarto jogo consecutivo a entrar neste momento) debaixo de um aplauso de um estádio que o viu jogar entre 2009 e 2014 não ajudou a quebrar o domínio de uma Real Sociedad que parece ter encontrado um novo herói, quando, aos 76', Sadiq voltou a marcar. Só que, desta vez, o VAR entrou em ação e anulou o lance por fora de jogo.

Respirou fundo Simeone, mas não por muito tempo, já que aos 85' viu Oblak sair com um traumatismo na perna esquerda após choque com Reinildo.

«Vamos aguardar pelos próximos dias, mas esperamos que não o afaste muito tempo», desabafou o treinador argentino, certamente com o embate frente ao FC Porto já na cabeça.

Foi um final amargo para um jogo que teve polémica, intensidade, mas pouca arte.

ESPANHA

→ La Liga → 4.ª jornada

Real Madrid-Bétis (Vinícius, 9; Rodrygo, 65); (Canales, 17)	2-1
Real Sociedad-Atlético Madrid (Sadiq, 55); (Morata, 5)	1-1
Sevilha-Barcelona (Raphinha, 21; Lewandowski, 36; Eric García, 50)	0-3
Maiorca-Girona (Antonio Raíllo, 87); (Samuel Saiz, 90+2)	1-1
Osasuna-Rayo Vallecano	Hoje (13 h)
Athletic Bilbao-Espanhol	Hoje (15.15 h)
Villarreal-Elche	Hoje (17.30 h)
Valência-Getafe	Hoje (20 h)
Valladolid-Almeria	Amanhã (20 h)
ANTEONTEM	
Celta-Cádis (Iago Aspas, 56 e 75; Óscar Rodríguez, 62)	3-0

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	4	4	0	0	11-4	12
2	Barcelona	4	3	1	0	11-1	10
3	Bétis	4	3	0	1	7-3	9
4	Ath. Bilbao	3	2	1	0	5-0	7
5	Villarreal	3	2	1	0	5-0	7
6	Atl. Madrid	4	2	1	1	5-3	7
7	Celta	4	2	1	1	7-6	7
8	Real Sociedad	4	2	1	1	4-5	7
9	Osasuna	3	2	0	1	4-2	6
10	Maiorca	4	1	2	1	4-3	5
11	Almeria	3	1	1	1	4-4	4
12	Girona	4	1	1	2	4-4	4
13	Rayo Vallecano	3	1	1	1	2-2	4
14	Valência	3	1	0	2	1-2	3
15	Espanhol	3	0	1	2	3-7	1
16	Elche	3	0	1	2	1-5	1
17	Sevilha	4	0	1	3	3-8	1
18	Getafe	3	0	1	2	1-6	1
19	Valladolid	3	0	1	2	1-8	1
20	Cádiz	4	0	0	4	0-10	0

MELHORES MARCADORES

IAGO ASPAS (Celta)	5
Robert Lewandowski (Barcelona)	5
Borja Iglesias (Bétis)	4

Próxima jornada (5.ª) — (9/9): Girona-Valladolid; **(10/9):** Rayo Vallecano-Valência, Espanhol-Sevilha, Cádis-Barcelona e Atlético Madrid-Celta; **(11/9):** Real Madrid-Maiorca, Elche-Athletic Bilbao, Getafe-Real Sociedad e Bétis-Villarreal; **(12/9):** Almeria-Osasuna

tem a palavra

COISAS POSITIVAS

"Depois de um empate não me parece justo falar do VAR. Faltou-nos ser mais eficazes. Tivemos situações e acabámos com hipóteses de ganhar o jogo. O nosso adversário fez o jogo que gosta e o guarda-redes deles foi a figura. Vi coisas positivas

DIEGO SIMEONE
treinador do Atl. Madrid

Lopetegui tem o lugar em risco

→ *Treinador do Sevilha muito contestado após o 0-3 na receção ao Barcelona*

MADRID — Foi com um gigantesco coro de assobios que o público presente no Estádio Ramón Sánchez Pizjuán se despediu da equipa do Sevilha após mais uma derrota, a terceira em quatro jornadas (sendo que na que falta… empatou), a de ontem à noite na receção ao Barcelona.

O conjunto *blaugrana* foi sempre superior e sem surpresa adiantou-se no marcador aos 20', por Raphinha, extremo brasileiro de 25 anos que em Portugal jogou no V. Guimarães e Sporting e que ontem fez a estreia a marcar em jogos oficiais ao serviço do Barça.

CRISTINA QUICLER/AFP

Raphinha e Lewandowski marcaram

Ainda na primeira parte, aos 36', Lewandowski ampliou a contagem e então começaram os primeiros sinais de insatisfação do público local, que subiram de tom aos 50', quando Eric García, assistido por Koundé (o defesa ex-Sevilha já tinha estado no golo do avançado polaco), fez o 3-0.

Vida difícil, pois, para o técnico do Sevilha, Julen Lopetegui, 56 anos, que de 2014 a 2016 esteve ligado ao FC Porto. P.R.

Real Madrid isola-se na liderança

→ *Partilhava-a com o Bétis, mas venceu (2-1) o clube sevilhano e agora está sozinho*

MADRID — O Real Madrid é líder isolado de La Liga ao derrotar (2-1) o Bétis, que tal como os *blancos* entrou no Santiago Bernabéu com nove pontos em três jogos.

Adversário que costuma criar dificuldades aos *merengues* (basta ver que não tinha perdido nas últimas cinco visitas a Madrid), o conjunto de Sevilha, com Rui Silva na baliza, sentiu a ausência do lesionado William Carvalho.

O Real marcou cedo, aos 9', por Vinícius. Pouco depois, aos 11', Fekir saiu lesionado, mas o Bétis não tardou a empatar, por Canales (17'). Depois, os locais dominaram e naturalmente chegaram ao triunfo, por Rodrygo (65'). P.R.

PABLO GARCIA/AP

Rodrygo deixou Bétis de 'rastos'

Manchester City não dormiu no trono por culpa própria

Muito perdulário, conjunto de Pep Guardiola foi punido com um empate em casa do Aston Villa
⊙ Haaland já vai em 10 golos nos primeiros seis jogos ⊙ Bailey anulou a vantagem 'citizen'

POR PAULO JORGE SANTOS

O Manchester City perdeu soberana oportunidade de passar a noite no topo da Premier League (já que o Arsenal apenas joga hoje em Old Trafford frente ao Man. United) ao deixar dois pontos em Birmingham frente ao Aston Villa, que somou precioso ponto graças ao empate a um golo.

Com os três portugueses do City no onze (ver campo), a primeira parte foi muito fraca. Sem remates enquadrados às balizas, o intervalo chegou, pois, com um nulo — Walker, aos 4', disparou por cima quando tinha Haaland completamente sozinho no coração da área, melhor oportunidade em 45' iniciais, sublinhe-se, muito fracos.

A segunda metade foi melhor, até porque o suspeito do costume, Erling Haaland, inaugurou o marcador aos 50', desvio de pé esquerdo na pequena área após cruzamento da direita de Kevin de Bruyne que levou a bola a passar por cima de Emiliano Martínez — foi o 10.º golo do norueguês de 22 anos nos primeiros seis jogos da liga. Igual só Mick Quinn em 1992 ao serviço do Coventry!

O oitavo golo do camisola 9 *citizen* nos últimos quatro jogos fez bem à equipa, que cresceu e começou a... falhar oportunidades. Que o digam o próprio Haaland (64' e 69', com Martínez em evidência), De Bruyne (67', livre à barra, e 71'), Rodri (88') e Mahrez (89').

E, como às vezes acontece no desporto-rei, quem não marca, sofre. Depois de aos 59' ter assustado Ederson com um remate que levou a bola a passar perto do poste direito, aos 74' Bailey, a cruzamento de Jacob Ramsey, acertou mesmo no alvo e fez o empate (que só não foi desfeito a favor dos anfitriões porque o árbitro precipitou-se e assinalou, mal, um fora de jogo a Philippe Coutinho antes de este colocar a bola dentro da baliza do internacional brasileiro).

Com esta igualdade, a segunda seguida longe de Manchester após o 3-3 em Newcastle, o City falhou o assalto ao trono.

NICK POTTS/AP

Erling Haaland fatura de pé esquerdo para o City não obstante o voo de Emiliano Martínez

«Árbitro pediu desculpa»

«Feliz» com o empate frente ao City, Steven Gerrard, treinador do Aston Villa, revelou que o árbitro, Simon Hooper, pediu «desculpa» pela *precipitação* num lance com Philippe Coutinho que terminou com a bola dentro da baliza de Ederson. «No final do jogo falei com a equipa de arbitragem e o juiz admitiu o erro, que apitou cedo *[foi assinalado, mal, fora de jogo ao brasileiro, já que depois do apito rematou e a bola só parou no fundo da baliza]*.»

Já o *mister* do Manchester City, Pep Guardiola, constatou que «a equipa não revelou a precisão habitual no último terço» e revelou que Kyle Walker, defesa de 32 anos, saiu lesionado: «Espero que não seja grave, ainda não falei com os médicos.»

INGLATERRA
➔ Premier League ➔ 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Aston Villa-Manchester City (Bailey, 74); (Haaland, 50)	1-1
Everton-Liverpool	0-0
Tottenham-Fulham (Hojbjerg, 40; Kane, 75); (Mitrovic, 83)	2-1
Wolverhampton-Southampton (Podence, 45+1)	1-0
Brentford-Leeds (Toney, 30 gp, 43 e 58; Mbeumo, 80; Wissa, 90+1); (Sinisterra, 45+1; Marc Roca, 79)	5-2
Chelsea-West Ham (Chilwell, 76; Havertz, 88); (Michail Antonio, 62)	2-1
Newcastle-Crystal Palace	0-0
Nottingham Forest-Bournemouth (Kouyaté, 33;Johnson, 45+2 gp); (Billing, 51; Solanke, 63; Anthony, 87)	2-3
Brighton-Leicester	Hoje (14 h)
Manchester United-Arsenal	Hoje (16.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	5	5	0	0	13-4	15
2	Man. City	6	4	2	0	20-6	14
3	Tottenham	6	4	2	0	12-5	14
4	Brighton	5	3	1	1	6-3	10
5	Chelsea	6	3	1	2	8-9	10
6	Liverpool	6	2	3	1	15-6	9
7	Brentford	6	2	3	1	15-9	9
8	Man. United	5	3	0	2	5-7	9
9	Leeds	6	2	2	2	10-10	8
10	Fulham	6	2	2	2	9-9	8
11	Newcastle	6	1	4	1	7-6	7
12	Southampton	6	2	1	3	7-10	7
13	Bournemouth	6	2	1	3	5-18	7
14	Wolverhampton	6	1	3	2	3-4	6
15	Crystal Palace	6	1	3	2	7-9	6
16	Everton	6	0	4	2	4-6	4
17	Aston Villa	6	1	1	4	5-10	4
18	West Ham	6	1	1	4	3-8	4
19	Nottingham Forest	6	1	1	4	4-14	4
20	Leicester	5	0	1	4	6-11	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	10
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	6
Ivan Toney (Brentford)	5

Próxima jornada (7.ª) — (10/9): Fulham-Chelsea, Liverpool-Wolverhampton, Leicester-Aston Villa, Bournemouth-Brighton, Southampton-Brentford e Man. City-Tottenham; **(11/9):** Arsenal-Everton, West Ham-Newcastle e Crystal Palace-Man. United; **(12/9):** Leeds-Nottingham

Marco Silva derrotado em dérbi londrino

➔ ***Tottenham venceu por 2-1; técnico destacou coragem do Fulham para chegar ao empate***

O Tottenham manteve a carreira 100 por cento vitoriosa em casa ao vencer o Fulham, de Marco Silva, por 2-1, num dérbi londrino intenso. Hojbjerg deu vantagem ao *spurs* (40'), Kane aumentou a vantagem (75'), o inevitável Mitrovic reduziu para os *cottagges* (83'), um minuto após Richarlison atirar ao poste (Son acertou na trave, aos 33'). Aos 90', Richarlison festejou efusivamente o seu primeiro golo pelo Tottenham (viu amarelo), mas o lance seria anulado por fora de jogo de Sessegnon, autor da assistência. «O Tottenham mereceu os três pontos. Na primeira parte não estivemos ao nosso nível. O único aspeto positivo que tirei do jogo foi a coragem que mostrámos no segundo tempo para chegar ao empate», sublinhou Marco Silva, que promoveu a estreia de Willian (entrou aos 60') e Carlos Vinícius (jogou os últimos cinco minutos no lugar de Palhinha, que viu amarelo aos 63'). «Parabéns ao Fulham, que mostrou ter uma grande equipa», elogiou o técnico do Tottenham, Antonio Conte.

O Liverpool, com Fábio Carvalho a titular (substituído ao intervalo por Firmino) e Diogo Jota a partir dos 80' (primeiro jogo do avançado esta época, recuperado de lesão), empatou a zero com o rival Everton, em Goodison Park, num jogo com 37 remates (14 para a equipa de Frank Lampard e 23 para a formação de Jurgen Klopp). Aos 70', Coady, central do Everton, fez golo, mas em posição irregular.

O Chelsea, que estreou o defesa Fofana, deu a cambalhota frente ao West Ham (2-1) — suplente utilizado Havertz fixou o resultado aos 88' — mas os *hammers* queixaram-se do árbitro Andrew Madley por ter invalidado o 2-2, por Cornet, ao considerar que Bowen cometeu falta sobre o guarda-redes Mendy antes de a bola sobrar para o costa-marfinense.

Destaque ainda para a espetacular reviravolta do Bournemouth em Nottingham (0-2 para 3-2), no primeiro jogo sem o treinador Scott Parker, e para o *hat trick* de Toney (um golo de penálti e outro de livre direto) na vitória do Brentford diante do Leeds (5-2), que viu o técnico americano Jesse Marsch ser expulso (64').

GLYN KIRK/AFP

Marco Silva, treinador do Fulham

INGLATERRA

TIM GOODE/AP

Podence festeja golo ao Southampton, segundo do extremo na atual Premier League

Podence veste capa de herói

➔ ***Apontou o golo da primeira vitória do Wolverhampton, a passe de Matheus Nunes***

COMO JOGOU O WOLVES

➔ 4x3x3

wolves, 1-southampton, 0

(Podence, 45+1)

José Sá

Jonny, Collins, Kilman, Ait-Nouri

Matheus Nunes, Rúben Neves (C), João Moutinho

Pedro Neto (82) ➔ Adama Traoré, Kalajdzic (int.) ➔ Gonçalo Guedes, Podence (82) ➔ Hwang

Foram necessárias seis jornadas para o Wolverhampton celebrar a primeira vitória na Premier League. Golo é coisa ainda rara na equipa de Bruno Lage — a menos concretizadora da prova, com apenas três tentos, a par do West Ham — e um deles foi apontado neste triunfo frente ao Southampton. Podence vestiu a capa de herói, desatando o nó em tempo de compensação do primeiro tempo, após notável entrega de Matheus Nunes. Esta foi uma das várias jogadas interpretadas pelo conjunto mais português do campeonato inglês — foram seis os jogadores lusos de início — mas a única que encontrou eficácia no interior da área. Um espaço que foi ocupado de início pelo ultimo reforço da equipa, mas Kalajdzic teve uma estreia azarada: foi assistido por um corte na zona do lábio, teve a camisola rasgada e foi também observado devido a um problema no joelho esquerdo, que ditou a sua saída ao intervalo, entrando Gonçalo Guedes.
O Southampton assaltou o território de José Sá no segundo tempo e chegou a introduzir a bola na baliza num erro do guardião português, mas o atacante dos *saints*, Che Adams, foi igualmente desastrado, ao cabecear e a tocar a bola com a mão. Um pouco mais tarde, o mesmo avançado enviou a bola à trave. Situações de desconforto para o Wolverhampton resolvidas, que procurou elevar a contagem através de contra-ataques. Investidas que voltaram a esbarrar na ineficácia. Valeu à formação de Bruno Lage a boa leitura da linha defensiva e a maturidade no controlo de posse de bola no meio-campo para segurar o triunfo e abandonar os lugares de despromoção. «Foi uma vitória importante. Marcámos um golo e fomos valentes na forma como defendemos. Estou muito contente», manifestou Bruno Lage no final do desafio no Molineux. PEDRO BARROS

ESCÓCIA

TWITTER/CELTIC

CLASSE. Jota ← continua a brilhar no Celtic e ontem contribuiu para o 4-0 na receção ao Rangers, o 'Old Firm' à 5.ª ronda da liga. O extremo de 23 anos, a passe de O'Riley, bateu assim McLaughlin (32'). Soma quatro golos e outras tantas assistências em seis jogos esta época, após 13G e 14A em 2021/22

Leão de sonho reina na selva

Avançado português marcou de pé esquerdo, assistiu e bisou de pé direito no 'dérbi della Madonnina' ● Campeão vence em hino ao futebol

GOLOS 0-1, por Brozovic (21); 1-1, por Rafael Leão (28); 2-1, por Giroud (54); 3-1, por Rafael Leão (60); 3-2, por Dzeko (67)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Theo Hernández (10), Giroud (31), De Ketelaere (51), Tonali (77) e Rafael Leão (90+3); a Dumfries (10) e Brozovic (38)

por
ANTÓNIO BARROSO

PARA mais tarde recordar. Ou para quem não percebia porque o Milan rechaçou, no último dia do mercado, proposta de €100 M do Chelsea pelo avançado internacional português: Rafael Leão está intratável, reina na selva a seu bel-prazer e foi o desequilibrador e protagonista maior do dérbi de Milão, ontem, no Giuseppe Meazza, ao apontar dois dos três golos dos *rossoneri* e, pelo meio, assistir Olivier Giroud para o outro da sua equipa.

Exibição verdadeiramente de encher o olho de Rafael Leão, cujo *tiro* com a canhota, aos 28', a restabelecer então a igualdade (Brozovic dera vantagem ao Inter numa transição rápida, aos 21'), deixou o guardião esloveno Handanovic a seguir a trajetória da bola com os olhos. Aos 54', com aquela naturalidade, simplicidade e ilusão de aparente facilidade que abençoa os predestinados no seu ofício, descobriu Giroud para este consumar reviravolta no marcador (2-1), que teve números ainda mais amplos à hora de jogo: o francês devolveu a cortesia e Rafael foi por ali fora, ultrapassou três adversários e, agora de pé direito, de novo cruzado, voltou a deixar Handonovic (e o mundo) a ver. Estádio rendido.

Feliz de Stefano Pioli por possuir no plantel que orienta aquele que, se necessário fosse — foi Jogador do Ano na Serie A em 2021/2022, recorde-se —, repisa a cada chamada a arregaçar mangas ser caso sério entre os mais notáveis avançados da atualidade. E de Fernando Santos, Portugal e os portugueses, a três meses do Mundial no Catar, por verem em forma sublime o craque: passa, marca, não complica, aplica-se.

Mérito também para a o Inter e para Simone Inzaghi: mexeu bem com o 1-3. Dzeko ainda reduziu e valeu, então, Maignan na baliza do Milan, num jogo que foi... um hino ao futebol. Delícia.

ISABELLA BONOTTO/AFP

Rafael Leão deu recital no dérbi de Milão e fez assim o 3-1, segundo da sua conta pessoal

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 5.ª jornada

Jogo	Resultado
Fiorentina-Juventus (Kouamé, 29); (Milik, 9)	1-1
Milan-Inter (Rafael Leão, 28 e 60; Giroud, 54); (Brozovic, 21; Dzeko, 67)	3-2
Lazio-Nápoles (Zaccagni, 4); (Kim Min-Jae, 38; Kvaratskhelia, 61)	1-2
Cremonese-Sassuolo	Hoje (11.30 h)
Spezia-Bolonha	Hoje (14 h)
Verona-Sampdoria	Hoje (17 h)
Udinese-Roma	Hoje (19.45 h)
Monza-Atalanta	Amanhã (17.30 h)
Salernitana-Empoli	Amanhã (17.30 h)
Torino-Lecce	Amanhã (19.45 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
DUSAN VLAHOVIC (Juventus)	4
Teun Koopmeiners (Atalanta)	4
Khvicha Kvaratskhelia (Nápoles)	4

Próxima jornada (6.ª) — **(10/9)**: Napoles-Spezia, Inter-Torino e Sampdoria-Milan; **(11/9)**: Atalanta-Cremonese, Bolonha-Fiorentina, Lecce-Monza, Sassuolo-Udinese, Lazio-Verona e Juventus-Salernitana; **(12/9)**: Empoli-Roma

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	5	3	2	0	12-4	11
2	Milan	5	3	2	0	10-5	11
3	Atalanta	4	3	1	0	7-2	10
4	Roma	4	3	1	0	6-1	10
5	Juventus	5	2	3	0	7-2	9
6	Inter	5	3	0	2	11-8	9
7	Lazio	5	2	2	1	7-5	8
8	Torino	4	2	1	1	5-5	7
9	Udinese	4	2	1	1	5-5	7
10	Fiorentina	5	1	3	1	4-4	6
11	Salernitana	4	1	2	1	5-2	5
12	Sassuolo	4	1	2	1	3-5	5
13	Spezia	4	1	1	2	3-7	4
14	Empoli	4	0	3	1	2-3	3
15	Lecce	4	0	2	2	3-5	2
16	Bolonha	4	0	2	2	3-6	2
17	Verona	4	0	2	2	4-8	2
18	Sampdoria	4	0	2	2	1-7	2
19	Cremonese	4	0	0	4	4-9	0
20	Monza	4	0	0	4	2-11	0

Juventus não acerta o passo

➔ ***Empate em Florença, terceiro em cinco jogos, antes da visita ao Parque dos Príncipes***

À quinta jornada, a Juventus soma três igualdades (e duas vitórias), a mais recente no Artemio Franchi (1-1), golos de Milik (9'), para a *vecchia signora*, e Kouamé (29'), para a Fiorentina, antes de Jovic falhar penálti para os *viola* (44'). «Devemos mudar de mentalidade», criticou Allegri, técnico da Juve, agora que se aproxima duelo com o PSG para a Champions, no grupo do Benfica. Mais inspirado, o Nápoles (Mário Rui saiu aos 90+2') ganhou em Roma à Lazio (Luís Maximiano no banco), por 2-1.

Nuno Mendes brilha

Primeiro golo do lateral pelo PSG, que passeou em Nantes ⊙ Mbappé bisou após assistências de Messi ⊙ Vitinha saiu por precaução

COMO JOGOU O PSG

➔ 3x4x1x2

Nantes, 0-PSG, 3

(Mbappé,18 e 55; Nuno Mendes, 68)

POR MIGUEL CORREIA

SEBASTIEN SALOM-GOMIS/AFP

Nuno Mendes com 'convidados' para a festa do primeiro golo ao serviço dos parisienses

O PSG, mesmo de início com Neymar, Sergio Ramos, Nuno Mendes e Renato Sanches no banco, ditou leis em Nantes do primeiro ao último minuto. E se já era difícil a missão do adversário, que sofreu o primeiro golo num lance conduzido por Messi e concluído por Mbappé (18'), tudo se complicou com o vermelho direto ao lateral brasileiro Fábio Silva, por entrada dura no joelho esquerdo de Vitinha, que foi substituído por precaução (há jogo contra a Juventus, para a 1.ª jornada da fase de grupos da Champions, na terça-feira) por Renato Sanches (34'), que se juntou a Danilo (quase marcou aos 14').

Na segunda parte, já com Nuno Mendes em campo (rendeu Bernat ao intervalo), o PSG aumentou a vantagem, num lance protagonizado pelos mesmo artistas: assistência de Messi e golo de Mbappé (55'). Aos 66', o guarda-redes do Nantes, Lafont, evitou o remate de Nuno Mendes, que dois minutos depois marcou: cruzamento rasteiro de Hakimi, Renato Sanches falhou o remate à boca da baliza, Neymar atirou ao poste e, na recarga, o português, em força, não perdoou, festejando o primeiro golo pelo campeão francês.

O festival ofensivo do PSG prosseguiu — foram diversas as vezes em que surgiram cinco e seis jogadores em trocas de bola na área — num verdadeiro passeio em Nantes.

Nuno Mendes não escondeu a satisfação: «Estou muito feliz pelo meu primeiro golo. Espero marcar outros. Foi um jogo difícil, o Nantes tem boa equipa, mas entrámos bem, marcámos e controlámos o jogo do princípio ao fim.»

FRANÇA

➔ Ligue 1 ➔ 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Nantes-PSG (Mbappé, 18 e 55; Nuno Mendes, 68)	0-3
Auxerre-Marselha (Gerson, 8; Alexis Sánchez, 84)	0-2
Lyon-Angers (Toko Ekambi, 31 e 59; Lacazette, 38; Lukeba, 62; Moussa Dembele, 88)	5-0
Montpellier-Lille	Hoje (12 h)
Ajaccio-Lorient	Hoje (14 h)
Brest-Estrasburgo	Hoje (14 h)
Clermont-Toulouse	Hoje (14 h)
Reims-Lens	Hoje (14 h)
Troyes-Rennes	Hoje (16.05 h)
Nice-Mónaco	Hoje (19.45 h)

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	6	5	1	0	24-4	16
2	Marselha	6	5	1	0	13-3	16
3	Lyon	5	4	1	0	14-4	13
4	Lens	5	4	1	0	14-6	13
5	Montpellier	5	3	0	2	15-9	9
6	Rennes	5	2	1	2	7-6	7
7	Lorient	4	2	1	1	7-8	7
8	Lille	5	2	1	2	10-12	7
9	Auxerre	6	2	1	3	7-11	7
10	Nantes	6	1	3	2	6-8	6
11	Troyes	5	2	0	3	10-13	6
12	Clermont	5	2	0	3	6-10	6
13	Toulouse	5	1	2	2	7-9	5
14	Reims	5	1	2	2	9-12	5
15	Nice	5	1	2	2	4-7	5
16	Mónaco	5	1	2	2	7-11	5
17	Brest	5	1	1	3	7-15	4
18	Estrasburgo	5	0	3	2	4-6	3
19	Angers	6	0	2	4	6-17	2
20	Ajaccio	5	0	1	4	3-9	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
NEYMAR (PSG)	7
Kylian Mbappé (PSG)	7
Florian Sotoca (Lens)	5

Próxima jornada (7.ª) — (9/9): Lens-Troyes; **(10/9):** PSG--Brest e Marselha-Lille; **(11/9):** Estrasburgo-Clermont, Ajaccio-Nice, Angers-Montpellier, Lorient-Nantes, Toulouse-Reims, Rennes-Auxerre e Mónaco-Lyon

MARSELHA VITORIOSO

O Marselha, adversário do Sporting na Champions, venceu em Auxerre, por 2-0, golos do brasileiro Gerson e do chileno Alexis Sánchez. O lateral-esquerdo português Nuno Tavares jogou a segunda parte.

O guarda-redes Anthony Lopes, de regresso após três jogos de castigo, ajudou o Lyon a golear o Angers, por 5-0.

SMS

JOSÉ MOURINHO. Técnico da Roma — defronta hoje a Udinese — foi eleito, pela Liga italiana, treinador do mês de agosto na Serie A, após três triunfos (Salernitana, Cremonese e Monza) e um empate (Juventus).

FRANCISCO CONCEIÇÃO. Em ação a partir dos 61', no lugar de Bergwijn, o extremo ex-FC Porto estreou-se ontem oficialmente pelo Ajax, que, em Amesterdão, goleou o Cambuur (João Virgínia na baliza), por 4-0, e lidera a liga três pontos à frente do PSV (perdeu 1-2 em casa do Twente).

RICARDO CHÉU. Após empate na ronda inaugural da liga cipriota, o Doxa, orientado pelo português, perdeu na receção ao Apollon, por 0-1, golo do francês Roberge (em Portugal representou o Marítimo).

PEDRO CAIXINHA. Talleres de Córdoba (25.º entre 28 equipas), treinado pelo português, perdeu, fora, com o Rosario, por 0-1, jogo da 17.ª jornada da liga argentina.

LEONARDO JARDIM. Ao leme do Shabab Al Ahli, técnico português perdeu, em casa, por 0-2, com o Sharjah, na primeira jornada da liga dos Emirados Árabes Unidos.

JOSÉ GOMES. Ponferradina (10.º), do técnico luso, recebeu e perdeu com o Gijón, por 1-3, partida da 4.ª ronda da segunda liga espanhola.

RENATO PAIVA. A perder 0-3 no terreno do Necaxa, o León (13.º), equipa do português, ainda reduziu para 2-3, bis de Dávila (90' e 90+1'), resultado final na 12.ª jornada da liga mexicana.

RUI ALMEIDA. Aos 52 anos, treinador português assume o Niort, da Ligue 2 de França, onde já trabalhou ao serviço de Red Star, Caen, Troyes e Bastia.

NUNO ESPÍRITO SANTO. Nulo do Al Ittihad, do português, ante o Al Ittifaq, 2.ª ronda da liga saudita.

TURQUIA

João Pedro, golo e assistência

➔ *Fenerbahçe venceu Kayserispor (2-0); Jorge Jesus viu equipa subir ao segundo lugar*

João Pedro Galvão (antigo avançado de V. Guimarães e Estoril) não podia desejar melhor estreia a titular no Fenerbahçe: marcou o primeiro golo (37') e efetuou a assistência para Joshua King (50'), na vitória sobre o Kayserispor (Miguel Cardoso jogou os 90' e Carlos Mané entrou aos 85'), para a 5.ª jornada da liga turca. Jorge Jesus, que viu a equipa ascender ao segundo lugar, a um ponto do líder Konyaspor, elogiou a exibição da equipa: «Fizemos um grande jogo. O plantel está completo.» Miguel Crespo jogou até aos 69' e Bruma foi suplente.

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 5.ª jornada

Jogo	Resultado
Leverkusen-Friburgo (Demirbay, 16; Schick, 65); (Ginter, 48; Gregoritsch, 51; Ritsu Doan, 72)	2-3
Union Berlim-Bayern (Becker, 12); (Kimmich, 15)	1-1
Wolfsburgo-Colónia (Nmecha, 2 e 79); (Ljubicic, 22; Paulo Otávio, 31 pb; Kainz, 45+2 gp; Adamyan, 81)	2-4
Bochum-Bremen (Fullkrug, 86 e 90+2 gp)	0-2
Estugarda-Schalke (Fuhrich, 18); (Terodde, 21)	1-1
Eintracht Frankfurt-RB Leipzig (Kamada, 16; Rode, 22; Tuta, 67; Santos Borré, 84 gp)	4-0
Augsburgo-Hertha	Hoje (14.30 h)
Monchengladbach-Mainz	Hoje (16.30 h)
ANTEONTEM	
Dortmund-Hoffenheim (Reus, 16)	1-0

Próxima jornada (6.ª) — (9/9): Bremen-Augsburgo; **(10/9):** Bayern-Estugarda, RB Leipzig-Dortmund, Hoffenheim--Mainz, Eintracht Frankfurt-Wolfsburgo, Hertha-Leverkusen e Schalke-Bochum; **(11/9):** Colónia-Union Berlim e Friburgo-Monchengladbach

		J	V	E	D	G	P
1	FRIBURGO	5	4	0	1	10-5	12
2	Dortmund	5	4	0	1	8-4	12
3	Bayern	5	3	2	0	17-3	11
4	Union Berlim	5	3	2	0	12-4	11
5	Colónia	5	2	3	0	10-6	9
6	Hoffenheim	5	3	0	2	8-6	9
7	M'gladbach	4	2	2	0	7-4	8
8	Bremen	5	2	2	1	12-10	8
9	E. Frankfurt	5	2	2	1	11-11	8
10	Mainz	4	2	1	1	4-5	7
11	RB Leipzig	5	1	2	2	6-9	5
12	Estugarda	5	0	4	1	4-5	4
13	Leverkusen	5	1	0	4	6-9	3
14	Augsburgo	4	1	0	3	3-8	3
15	Schalke	5	0	3	2	5-12	3
16	Wolfsburgo	5	0	2	3	4-10	2
17	Hertha	4	0	1	3	2-6	1
18	Bochum	5	0	0	5	3-15	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
SHERALDO BECKER (Union Berlim)	5
Niclas Fullkrug (Bremen)	5
Christopher Nkunku (RB Leipzig)	4

ALEMANHA

Friburgo surpreende e lidera

➔ *Venceu em Leverkusen e beneficiou do empate entre Union Berlim e Bayern*

À custa de triunfo, por 3-2, em casa do Leverkusen (13.º, três pontos em cinco rondas), do grupo do FC Porto na Champions, o Friburgo, sexto na época passada, prosseguiu o conto de fadas e subiu ao topo da Bundesliga pela segunda vez na história concluída uma jornada (igual só em 2000/2001, finda a primeira). Os locais estiveram a ganhar (Demirbay, 16'), consentiram a reviravolta (Ginter, 48', e Gregoritsch, 51'), voltaram a igualar (Schick, 65'), mas a equipa de Christian Streich selaria a vitória pelo japonês Doan (72').

Segundo com os mesmos 12 pontos, o Dortmund (venceu anteontem o Hoffenheim) também aproveitou a igualdade a um entre Union Berlim e Bayern, os antigos líderes. Sem o central Diogo Leite (lesionado), a formação da capital adiantou-se por Becker (12'), quinto golo do melhor marcador do campeonato, Kimmich empatou pouco depois (15').

Já com o 1-1 final estabelecido, Tiago Tomás saiu do banco do Estugarda aos 63' no 1-1 na receção ao Schalke.

Primeiro adversário do Sporting na Liga dos Campeões, quarta-feira, em Frankfurt, o Eintracht recebeu e venceu o RB Leipzig, por 4-0 (ver pág. 15).

ANGELA WEISS/AFP

TÉNIS

Por CÉLIA LOURENÇO

A voz de Tina Turner a cantar o *The Best* sobrepunha-se ao ruído das mais de 23 mil almas que lotavam o Arthur Ashe Stadium para ver aquele que viria a ser o último encontro da carreira de Serena Williams, a melhor de todos os tempos. Como alguém já escreveu, um misto de Althea Gibson, a primeira afro-americana a ganhar Roland Garros e a abrir portas na década de 1950, com Beyoncé pelo lado exuberante, *fashionista*, empresária, mulher e mãe. Foi, pois, a brilhar do equipamento com estrelas de purpurina e brilhantes no cabelo, outrora polvilhado de missangas, que pegou na raqueta e, durante 3.05 h, continuou a brilhar aos 40 anos, salvando cinco *match points* até a derradeira direita ter ficado na rede. Os parciais de 7/5, 6/7 (4-7) e 6/1 ditaram a vitória da australiana Alja Tomljanovic, e o fim do espetáculo da antiga número um mundial que, no fundo, apenas cumpria a profecia paterna que alertara todos para o prodígio que era a filha mais nova, quando Venus, a mais velha, irrompeu no ténis. E foram para Richard Williams as palavras que levaram a recordista de 23 títulos do Grand Slam a não conter emoções. «Obrigado pai, sei que estás a ver-me. Obrigado, mãe», disse com as lágrimas a rolar pela face. «Quero agradecer a todos que estiveram a meu lado, por tantos anos, décadas literalmente. Mas os meus pais merecem tudo. Sou-lhes tão grata. Estas são lágrimas de felicidade, acho. Não sei», disse, virada para o camarote onde estava a irmã Venus Williams. «Eu não seria a Serena se não houvesse uma Venus. Obrigada», acrescentou, emocionada.

Sem conseguir processar o que o momento, embora anunciado, representava, a americana criada nos erráticos bairros de Compton, Califórnia, sentiu dificuldade em dizer adeus. «Estou a ficar melhor a cada dia, devia ter voltado antes. Bem, sempre gostei da Austrália», provocou a rir, referindo-se ao primeiro Slam de 2023. «Quero ser mãe e explorar mais versões de mim. Para o mundo real ainda sou nova e quero ter uma vida enquanto ainda ando», gracejou.

«Amanhã *[hoje]* vou descansar e passar algum tempo com a minha filha *[Alexis Olympia, de 4 anos]*. Sou uma mãe presente, tenho estado com ela cada dia da sua vida. Tenho um futuro brilhante à frente, acho. Devido à Covid-19, ficámos fechados e consegui ter uma noção como seriam as nossas vidas se não jogasse ténis. Depois, lesionei-me o ano passado e consegui ver como seria o dia a dia a acordar sem ter de ir ao ginásio. Se calhar amanhã vou fazer *karaoke*!», brincou a 6 vezes campeã do US Open, torneio que agora vai prosseguir com Alja, filha do antigo andebolista croata Ratko Tomljanovic, no quadro.

«Antes do encontro, o meu pai enfatizou que aquele era o momento da Serena, mas que também podia ser o meu e que tinha de concentrar-me nisso. Tinha de tentar divertir-me o mais possível porque era uma oportunidade na vida», contou a 46.ª WTA, de 29 anos, que só fez a *vénia* à GOAT *(greatest of all time)* após selar *match point*. «Se não estivesse a jogar contra ela, também eu estaria a torcer pela Serena. Pensava 'é apenas mais uma partida', só assim consegui abstrair-me do barulho. Queria ganhar a última partida da Serena, mas depois até me senti mal. Ela é a melhor de todos os tempos. Ponto final!» Nem mais.

Serena Williams, 40 anos, passou 319 semanas com n.º 1 do *ranking*, conquistou 73 títulos de singulares, 23 deles em Grand Slams, nos quais foi campeã de pares 14 vezes

A MELHOR

Chegou ao fim a carreira de Serena Williams • A 23 dias de completar 41 anos, obrigou Alja Tomljanovic a jogar 3.05 h • Muitas emoções para quem hoje quer cantar... karaoke!

RESULTADOS

→ US open

→ masculinos → 3.ª ronda	
Daniil Medvedev (Rus, 1)– Yibing Wu (Chn)	6/4, 6/2 e 6/2
Nick Kyrgios (Aus, 23)–JJ Wolf (EUA)	6/4, 6/2 e 6/3
Carlos Alcaraz (Esp, 3)–Jenson Brooksby (EUA)	6/3, 6/3, 6/3
Cameron Norrie (Gb, 7)–Holger Rune (Din, 28)	7/5 6/4 e 6/1
→ pares → 2.ª ronda	
Marcelo Demoliner/**JOÃO SOUSA** (Bra/Por)–Jaume Munar/Feliciano Lopez (Esp)	6/3 e 6/4
Michael Venus/Tim Puetz (Nzl/Ale, 4)–Nuno Borges/**Francisco Cabral** (POR)	6/4 e 7/6 (7-3)
→ femininos → 3.ª ronda	
Alja Tomljanovic (Aus)–Serena Williams (EUA)	7/5, 6/7 (4-7) e 6/1
Caroline Garcia (Fra, 23)–Bianca Andeescu (Can)	6/3 e 6/2
Jessica Pegula (EUA, 8)–Yue Yuan (Chn)	6/2, 6/7 (6-8) e 6/0
Petra Kvitova (Che, 21)–Garbiñe Muguruza (Esp, 9)	5/7, 6/3 e 7/6 (12-10)
Victoria Azarenka (Bie, 26)–Petra Martic (Cro)	6/3 e 6/0

CURIOSIDADES

- Terminou cinco temporadas como n.º 1 mundial (2002, 2009, 2013, 2014 e 2015)
- Passou 319 semanas no topo do ranking, 186 delas consecutivos, um recorde partilhado com Steffi Graf
- É a terceira jogadora com mais semanas como n.º 1 atrás de Graf (377) e Martina Navratilova (332)
- Concluiu 16 épocas no *top* 10 e 11 no *top* 5
- Aos 35 anos e 230 dias tornou-se na mais velha n.º 1 da história, a 8 de maio de 2017
- Também passou oito semanas como n.º 1 de pares, com a irmã Venus
- Conquistou 73 títulos de singulares em 98 finais disputadas
- Sagrou-se campeã do WTA pela primeira vez em Paris-1999, derrotando Amélie Mauresmo na final
- O último título que ganhou foi em 2020, no WTA de Auckland
- Conquistou 23 títulos do Grand Slam em singulares: Open da Austrália, 7 (2003, 2005, 2007, 2009, 2010, 2015, 2017), Roland Garros, 3 (2002, 2013, 2015), Wimbledon, 7 (2002, 2003, 2009, 2010, 2012, 2015 e 2016), US Open, 6 (1999, 2002, 2008, 2012, 2013 e 2014)
- Ganhou cinco edições das WTA Finals
- Quatro vezes campeã olímpica. Sydney-2000 e Pequim-2008 em pares e em Londres-2012 foi ouro em singulares e pares
- Detém 23 títulos de pares, incluindo 14 do Grand Slam
- Nos Grand Slam foi campeã de pares mistos em 1998: Wimbledon e US Open com Max Mirnyi
- Somou 858 vitórias e 156 derrotas; apenas Navratilova (1442), Chris Evert (1309) e Graf (902) ganharam mais
- É a jogadora com mais partidas ganhas em Grand Slam: 368
- Jogou 11 eliminatórias na Billie Jean Cup, antiga Fed Cup (14 v-1d)
- Derrotou 17 vezes a n.º 1 mundial vigente
- Defrontou a irmã Venus 31 vezes, ganhou 19, 9 delas em finais
- Ganhou 7 das nove finais fratricidas em Grand Slam. Serena e Venus são as únicas da Era Open a medirem forças em quatro finais major consecutivas entre Roland Garros-2002 e o Open da Austrália-2003

João Sousa é o único português em Nova Iorque

João Sousa continua bem acordado para as vitórias na cidade que nunca dorme, pelo menos na variante de pares na qual já atingiu quartos de final no US Open, então com o já retirado Leonardo Mayer por parceiro. Agora é ao lado do brasileiro Marcelo Demoliner, especialista da variante, que o vimaranense se mantém na senda das vitórias, mesmo com o adversário a ter de recorrer ao fisioterapeuta do torneio para apaziguar as dores nas costas. Apesar da maleita do parceiro, Sousa levou a melhor sobre os espanhóis Feliciano López e Jaume Munar com 6/3 e 6/4.

Sousa é, assim, o único português em prova na *Big Apple*, pois Nuno Borges e Francisco Cabral, campeões do Estoril Open, foram eliminados na 2.ª ronda pouco depois. Os portugueses *caíram* diante do alemão Tim Puetz e do neozelandês Michael Venus, 4.ºs favoritos e vice-campeões do Masters 1000 de Cincinnati, cedendo 4/6 e 6/7 (3-7).

FPT

João Sousa e Marcelo Demoliner

BASQUETEBOL

ANDRÉ ALVES/ASF

João Gomes foi o melhor marcador das águias

Águias vencem Bétis nas 'meias'

Liderados por *Betinho* Gomes (13) e com a estreia de alguns dos reforços, casos de Terrell Carter (12), James Ellisor (8) e Toney Douglas (5), o Benfica bateu os espanhóis do Real Bétis, da Liga ACB, por 73-67 (29-16, 15-18, 15-21, 14-12) nas meias-finais do II Torneio Internacional de Lisboa.

ANDRÉ ALVES/ASF

Reforço LoVett terminou com 17 pontos

Sporting garante dérbi lisboeta

Na outra *meia* do torneio, em que a alternância da liderança foi constante, Marcus LoVett (17), DJ Fenner (16) e Travante Williams (13) asseguraram a vitória do Sporting sobre o Unicaja, também da ACB, por 85-82 (29-25, 15-23, 15-15, 26-19).

TORNEIO INTERNACIONAL DE LISBOA

MEIAS FINAIS	
Benfica-Bétis (Esp)	73-67
Sporting-Unicaja (Esp)	85-82
3.º E 4.º LUGAR (Pavilhão Fidelidade)	
Real Bétis-Unicaja	Hoje, 15.30 h
FINAL (Pavilhão Fidelidade)	
Benfica-Sporting	Hoje, 18.00 h

FC Porto ganha primeiro clássico

Campeão nacional na final do torneio ● Volta a defrontar o Sporting no início da I Divisão

Gonçalo Alves bisou na baliza ocupada maioritariamente por Ângelo Girão

CARLOS VIDIGAL/ELITE CUP

Por GABRIELA MELO

A duas semanas de se encontrarem na 1.ª jornada do Nacional da I Divisão, o FC Porto derrotou o Sporting na meia-final do torneio Elite Cup, por 4-2, em Tomar, apurando-se para a final, frente ao Benfica, com o qual atua no próximo dia 10, na Supertaça.

Apesar dos dois golos de diferença no resultado, as equipas equivaleram-se e equilibraram a partida, em especial na 1.ª parte, durante a qual ambas marcaram de bola parada, com Gonçalo Alves a dar vantagem ao FC Porto de livre direto (13') e Gonzalo Romero a ripostar de penálti (17').

Na 2.ª parte, a maior eficácia do FC Porto fez a diferença. O Sporting teve sorte no golo de Ferran Font na recarga de livre direto defendido por Tiago Rodrigues (37'), mas não conseguiu aproveitar outras oportunidades de bola parada, enquanto o feliz estreante Roc Pujadas (37'), Gonçalo Alves (40'), a bisar de penálti, e Carlo di Benedetto (44') deram conta do recado por forma a colocar o FC Porto no caminho de um troféu que, a nível oficial, ainda não conquistou (ganhou ao Sporting na final de 2019, então a título particular). «Cometemos erros que não podemos cometer na 1.ª parte, mas encontrámos o nosso ritmo e estabilizámos na 2.ª», disse Ricardo Ares. «Xavi Malián fez bem o trabalho e Ângelo também esteve bem. Fico triste porque queríamos a final, mas satisfeito porque a equipa gerou muito hóquei ofensivo», destacou Alejandro Domínguez, a estrear-se pelo Sporting.

Elite Cup – Meias-finais – Época 2022/2023, Pavilhão Municipal de Tomar, 3-9-2022

FC PORTO 4 – 2 SPORTING (Ao intervalo: 1-1)

FC Porto – Xavi Malián (GR), Ezequiel Mena, Xavier Barroso, Carlo di Benedetto (1) e Gonçalo Alves (2) c; Telmo Pinto, José 'Rafa' Costa, Roc Pujadas (1), Diogo Barata e Tiago Rodrigues (GR)

Sporting – Ângelo Girão (GR) c, Matias Platero, Gonzalo Romero (1), João Souto e Toni Pérez; Henrique Magalhães, João Almeida, João Falcato, Ferran Font (1) e José Diogo Macedo (GR)

RICARDO ARES | ALEJANDRO DOMINGUEZ

ÁRBITROS Rui Silva e Pedro Figueiredo

MARCHA DO MARCADOR 1-0, 1-1, 2-1, 2-2 e 4-2

CALENDÁRIO

➔quartos de final	
J1: FC Porto-SC Tomar	8-1
J2: Benfica-Valongo	3-1
J3: Sporting-HC Braga	4-1
J4: OC Barcelos-Oliveirense	3-4
➔meias-finais	
J5: FC Porto-Sporting	4-2
J6: Benfica-Oliveirense	6-4
➔5º ao 8º lugares	
J7: SC Tomar-HC Braga	5-2
J8: Valongo-OC Barcelos	6-5 g.p. (4-4)
➔7º e 8º lugares	
HC Braga-OC Barcelos	Hoje, 9h
➔5º e 6º lugares	
SC Tomar-Valongo	Hoje, 11h
➔3º e 4º lugares	
Sporting-Oliveirense	Hoje, 13h
➔final	
FC Porto-Benfica	Hoje, 16h

Elite Cup – Meias-finais – Época 2022/23, Pavilhão Municipal de Tomar, 3-9-2022

BENFICA 6 – 4 OLIVEIRENSE (Ao intervalo: 4-2)

Benfica – Bernardo Mendes (GR), Nil Roca, Pol Manrubia (1), Roberto di Bendetto (1) e Pablo Álvarez (3); Diogo Rafael c, Carlos Nicolia (1), Lucas Ordoñez, Gonçalo Pinto e Pedro Henriques (GR)

Oliveirense – Diogo Fernandes (GR), Jordi Adroher, Marc Torra c, Xavier Cardoso e Franco Platero; Tomás Pereira (1), Jorge Silva (1), Lucas Martínez (2), Alexandre Marques e Diogo Alves (GR)

NUNO RESENDE | PAULO PEREIRA

ÁRBITROS Joaquim Pinto e João Catrapona

MARCHA DO MARCADOR 0-2, 4-2, 4-3, 5-3, 5-4 e 6-4

Super-heróis salvaram o Benfica

➔ ***Oliveirense ganhou vantagem de dois golos na segunda meia-final, desfeita em cinco minutos***

Quatro golos nos últimos cinco minutos da 1.ª parte da segunda meia-final da Elite Cup, dois dos quais de Pablo Álvarez, colocaram o Benfica no trilho da vitória sobre a Oliveirense, por 6-4, do qual já não se desviou até à final.

A partida começou com golo de Gonçalo Pinto anulado ao Benfica após o recurso ao Sistema de Revisão de Vídeo em teste na Elite Cup. Em contrapartida, Bernardo Mendes, a quem foi entregue a baliza do Benfica habitualmente ocupada por Pedro Henriques, sofria golos de Lucas Martínez (livre direto, 11') e Jorge Silva (20'). Entraram então em ação os super-heróis do Benfica, as suas figuras, que desequilibraram em escassos cinco minutos: Pablo Álvarez (20' e 23'), Carlos Nicolía (livre direto, 20') e Roberto di Benedetto (23'). Na segunda parte, o Benfica só precisou de controlar para garantir a final, não permitindo que a Oliveirense igualasse. As duas equipas marcaram alternadamente, com a Oliveirense a tomar a iniciativa por Lucas Martínez (livre direto, 28') e Tomás Pereira (36') e o Benfica a responder através de Pol Manrubia (32') e Pablo Álvarez (37'), este a concluir *hat-trick*.

CARLOS VIDIGAL/ELITE CUP

Roberto di Benedetto e Jorge Silva

Max Verstappen festeja a 17.ª 'pole' da carreira, 4.ª esta temporada

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

Verstappen manda em casa

Neerlandês garante 'pole position' ➔ Leclerc e Carlos Sainz Jr. nos 2.º e 3.º lugares da grelha

POR NUNO RAPOSO

NOS Países Baixos manda o neerlandês Max Verstappen (Red Bull), que garantiu a *pole position* no circuito de Zandvoort. O campeão do mundo e líder isolado do Mundial de pilotos — 284 pontos, mais 93 do que o companheiro de equipa, o mexicano Sergio Pérez — conseguiu a melhor volta em 1.10,342 m, batendo o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) por apenas 0,021 segundos e o espanhol Carlos Sainz Jr. (Ferrari), que foi terceiro, por 0,092 segundos — é a 17.ª *pole* da carreira de Verstappen, 4.ª esta época.

«É incrível. Hoje foi muito apertado, mas adoro correr aqui. Mudámos muitas coisas relativamente a sexta-feira e foi divertido de pilotar», confessou o piloto de 24 anos, a correr em casa, num circuito entre dunas na praia reintroduzida na F1 em 2021, depois de beneficiar de incidente com Sergio Pérez na volta decisiva: o mexicano perdeu o controlo do Red Bull, fez um pião, e o despiste obrigou a bandeira amarela que impediu ataques ao registo de Max, nomeadamente dos Mercedes de Hamilton e Russell — Sergio Pérez acabou por ficar apenas com o quinto posto, atrás do britânico Lewis Hamilton (Mercedes), que foi quarto classificado.

GP PAÍSES BAIXOS

➔ zandvoort

➔ 4 de setembro ➔ 14 h

15

Número de voltas **72**

Perimetro total **4259 km**

Distância total **306.587 km**

Volta mais rápida **1.11,097 Lewis Hamilton (Mercedes)** (2021)

Vencedor em 2021 **Max Verstappen (Red Bull)**

grelha de partida

Pos.	Tempo	Piloto	Equipa
1	1.10,342	Max Verstappen (PB)	Red Bull-RBPT
2	1.10,363	Charles Leclerc (Mon)	Ferrari
3	1.10,434	Carlos Sainz Jr. (Esp)	Ferrari
4	1.10,648	Lewis Hamilton (GBR)	Mercedes
5	1.11,077	Sergio Pérez (Mex)	Red Bull-RBPT
6	1.11,147	George Russell (GBR)	Mercedes
7	1.11,174	Lando Norris (GBR)	McLaren-Mercedes
8	1.11,442	Mick Schumacher (Ale)	Haas-Ferrari
9	1.12,556	Yuki Tsunoda (Jap)	AlphaTauri-RBPT
10	Sem tempo	Lance Stroll (Can)	Aston Martin-Mercedes
11	1.11,512	Pierre Gasly (Fra)	AlphaTauri-RBPT
12	1.11,605	Esteban Ocon (Fra)	Alpine-Renault
13	1.11,613	Fernando Alonso (Esp)	Alpine-Renault
14	1.11,704	Zhou Guanyu (Chi)	Alfa Romeo-Ferrari
15	1.11,802	Alexander Albon (Tai)	Williams-Mercedes
16	1.11,961	Valtteri Bottas (Fin)	Alfa Romeo-Ferrari
17	1.12,081	Daniel Ricciardo (Aus)	McLaren-Mercedes
18	1.12,319	Kevin Magnussen (Din)	Haas-Ferrari
19	1.12,391	Sebastian Vettel (Ale)	Aston Martin-Mercedes
20	1.13,353	Nicholas Latifi (Can)	Williams-Mercedes

Nesta 15.ª prova da temporada (22 previstas), nota também para o britânico Lando Norris (McLaren), que se tinha qualificado para a Q3 mas acabou por não sair das boxes devido a problemas mecânicos.

A corrida tem lugar hoje, com 72 voltas ao circuito de Zandvoort, a partir das 14 horas. Nas contas do Mundial de construtores, a Red Bull comanda, com 475 pontos, seguindo-se a Ferrari, com 357 (menos 118), e a Mercedes, com 316 (menos 159).

MOTO GP

Miguel Oliveira sai da 10.ª posição

➔ *Jack Miller foi o mais rápido na qualificação do GP San Marino, 14.ª prova do Mundial*

No Grande Prémio de São Marino, 14.ª prova do Mundial, Miguel Oliveira (KTM) vai sair da 10.ª posição. O português terminou a qualificação 0,876 s do australiano Jack Miller (Ducati), que vai sair da *pole*. O italiano Francesco Bagnaia (Ducati) foi o 2.º mais rápido, a 0,015 s, mas partirá do 5.º lugar, fruto de penalização sofrida na sexta-feira por rodar de forma lenta no meio da pista durante os treinos livres. O italiano Enea Bastianini (Ducati) foi o 3.º mais rápido, mas terá ao seu lado, na primeira linha da grelha, o também italiano Marco Bezzecchi (Ducati), que também ganha uma posição com a penalização de Bagnaia.

VLADIMIR SIMICEK/AFP

Miguel Oliveira, piloto de 27 anos

GRELHA DE PARTIDA

➔ GP san marino

MOTOGP

Pos.	Piloto	Tempo
1	Jack Miller (Aus/Ducati)	1.31,899 m
2	Enea Bastianini (Ita/Ducati)	a 0,115 s
3	Marco Bezzecchi (Ita/Ducati)	a 0,149 s
10	Miguel Oliveira (POR/KTM)	a 0,876 s

MOTO2

Pos.	Piloto	Tempo
1	Celestino Vietti (Ita/Kalex)	1.35,996 m
2	Albert Arenas (Esp/Kalex)	a 0,101 s
3	Alonso López (Esp/Boscoscuro)	a 0,190 s

MOTO3

Pos.	Piloto	Tempo
1	Deniz Oncu (Tur/KTM)	1.42,448 m
2	Daniel Holgado (Esp/KTM)	a 0,023 s
3	Diogo Moreira (Bra/KTM)	a 0,024 s

ANDEBOL

Águas Santas segue na Europa

➔ *Maiatos eliminam finlandeses na 2.ª mão e juntam-se a Sporting e Belenenses na 2.ª qualificação*

Com Miguel Pinto a ser o rei da capoeira frente aos Cocks, com 15 golos, e Alexandre Magalhães a defender as redes com 42% de eficácia — 12 em 28 remates enfrentados —, os galos finlandeses (é esse o símbolo da equipa) saíram da Maia a piar fininho, com a vitória do Águas Santas por 30-20. Desta forma, os comandados de Ricardo Moreira que, na última temporada, foram travados nesta fase, juntam-se a Sporting e Belenenses na ronda 2 de qualificação para a fase de grupos na qual já está o Benfica, detentor do troféu. Rui Batista foi quem assinou o primeiro golo do encontro no qual os nórdicos, que nos últimos 16 anos dominaram 12 vezes o campeonato interno, sentiram dificuldades no ataque.

Vindos de vitória ténue (22-21) da 1.ª mão na Finlândia, o Cocks, onde milita o português Nuno Santos, conseguiu a igualdade no terceiro minuto e chegou à vantagem ao 4-5 em superioridade numérica. Mas com o sistema defensivo coeso dos maiatos e um parcial de 4-0, com três golos consecutivos de Miguel Pinto, o sentido da marcha inverteu-se. O intervalo chegou com Diogo Ribeiro a defender um livre de 7 m e os maiatos a vislumbrarem a Europa no horizonte (17-9). O técnico do Cocks tentou surpreender recorrendo ao 7x6, mas nem assim os pupilos de Ricardo Moreira vacilaram. Aliás, assim que vantagem baixava dos dois dígitos, o técnico mantinha a ordem pedindo desconto de tempo para não haver margem de recuperação adversária. E não houve. As águas da Liga Europeia continuam abençoadas na Maia. CL

ANDEBOL — LIGA EUROPEIA — 1.ª QUAL./2.ª MÃO
Pavilhão do Águas Santas, na Maia

ÁGUAS SANTAS		HC COCKS
30		20
17	AO INTERVALO	9

ÁGUAS SANTAS — Alexandre Magalhães (gr), Diogo Ribeiro (gr), Miguel Baptista (1), Fábio Lopes (2), Gustavo Oliveira (1), Carlos Santos (1), Francisco Fontes (1), Rui Baptista (1), Miguel Pinto (15), Afonso Lima (2), João Furtado (3), José Barbosa, Nuno Queirós, Mário Lourenço (1), Miguel Carvalho, João Gomes (2)

HC Cocks — Dmitrii Kholmov (gr), Nicolas Gauthier (gr), Orest Vescovo (1), Pavel Duda (6), Luka Brkljacic (2), Edson Imare (5), Yuri Lukyanchuk, Nuno Santos (2), Teemu Tamminen (2), Igor Mandic, Piotr Rybski (1), Vitalie Nenita (1), Teimuraz Orjonikidze, Davor Basaric, Vitalii Shitsko (gr)

RICARDO MOREIRA | CHRISTOPHE VIENNET

ÁRBITROS
Karim Gasmi e Raouf Gasmi

FAP

Alexandre Magalhães brilhou na baliza

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

➔ **LEÕES APRESENTAM-SE.** A equipa sénior de andebol do Sporting apresentou-se aos sócios a ganhar o Troféu Stromp, com o V. Setúbal (37-24). Francisco Costa deu 12 golos de *inspiração* para os andebolistas de palmo e meio que receberam autógrafos e ainda posaram com a equipa e o troféu aguardado no museu

SMS

➔ **CICLISMO.** Ao cortar a meta em 2.º com o mesmo tempo do francês Paul Magner, António Morgado manteve a liderança do Giro Della Lunigiana, com a diferença de 8s para o vencedor da etapa, que ligou Pontremoli a Fivizanno com 97,9 km, o eslovaco Tomás Sivok. Morgado parte para a última tirada como principal candidato, ocupando também o primeiro lugar na montanha e o segundo nos pontos em igualdade com Paul Magner. F. E.

➔ **RALIS.** Armindo Araújo sagrou-se campeão nacional pela sétima vez ao terminar no terceiro lugar o Rali da Água, em Chaves, penúltima prova da temporada.

➔ **TRIATLO.** Melanie Santos foi 30.ª classificada na Taça do Mundo de Valência, Espanha, com o melhor resultado dos lusos em prova, 56.50 minutos, enquanto Maria Tomé (57.18) foi 37.ª e Madalena Amaral (59.55) 54.ª. Em masculinos, Miguel Tiago Silva terminou em 42.º, 52.44.

JORGE GUERRERO/AFP

Richard Carapaz corta a meta no alto da Serra de la Pandera

Soou o alarme para Evenepoel e Roglic ficou mais perto

Esloveno ganhou cinquenta e dois segundos ao belga ● Segunda vitória de Richard Carapaz ● João Almeida em quarto lugar na meta

por
FERNANDO EMÍLIO

EMOÇÃO, destreza, força e incerteza foram predicados que fizeram parte da 14.ª etapa da Volta à Espanha, que fizeram soar o alarme para Remco Evenepoel que não resistiu ao ataque de Primoz Roglic, que ganhou 52 s ao camisola vermelha, deixando em aberto todas as possibilidades de revolução na geral na etapa de hoje na Serra Nevada.

A Jumbo-Visma teve como objetivo desgastar e eliminar os companheiro de Evenepoel na subida para o Puerto de Los Villares (2.ª cat.), para na íngreme subida para a meta na Serra de La Pandera, Primoz Roglic desferir um poderoso ataque a 4 km da meta ao qual apenas respondeu Angel Lópes. Evenepoel ainda tentou ir à roda, para 500 metros mais adiante descolar em definitivo. Sem pernas para acompanhar o duo da frente, o belga optou por meter o seu ritmo e segurar a liderança da Volta à Espanha, com a diferença de 1,49 m para o esloveno, que tentará na chegada desta tarde à Serra Nevada encurtar de novo distâncias.

«Espero que tenha sido o meu dia ruim. Quando Roglic atacou não consegui acelerar e a diferença de tempo permaneceu limitada. Este não foi o meu melhor dia, vou recuperar bem para a etapa de montanha de amanhã *[hoje]* e não entrar em pânico», afirmou Evenepoel .

A fuga da jornada, composta por 10 corredores, formou-se a 85 km da meta e atingiu a diferença de 4,20 m para o pelotão. Começou a perder unidades na passagem por Los Villares, para na parte final ficar reduzida a Richard Carapaz (IGD), depois de a 3 km da meta deixar pendurados e sem forças León Sanchez (TBV), Champoussin (ACT), Conca (LTS) e vencer pela segunda vez na Volta à Espanha, numa tirada com 160,3 km que se iniciou em Montoro.

Excelente corrida de João Almeida (UAD), que na última subida se bateu com os melhores, manteve uma cadencia de pedalada constante, preferiu não ir ao choque com Roglic e Angel Lópes, para terminar em 4.º e subir para 7.º na geral. Com Ivo Oliveira (UAD) a ser o último, Nelson Oliveira (MOV) manteve-se na sua habitual função de gregário até ao início da ultima subida, na qual Enric Mas ganhou 20 s ao líder e gastou mais 28 que Roglic. «Foi uma etapa desgastante. Amanhã *[hoje]* vamos ter mais uma grande dor de pernas na Serra Nevada», contou a A BOLA o ciclista da Movistar.

CLASSIFICAÇÕES

➔ Montoro-Serra de La Pandera
➔ 160,3 KM

14.ª ETAPA

1.º Richard Carapaz (Ecu/IGD) 4.09,27 h à média de 38,557 km/h; 2.º Miguel Angel López (Col/AST) a 8 s; 3.º Primoz Roglic (Slo/TJV) mt; 4.º **João Almeida** (Por/UAD) a 27 s; 5.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 36 s; 69.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 13,55 m; 145.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 29,02 m.

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 52.21,33 h; 2.º Primoz Roglic (Esl/TJV) a 1,49 m; 3.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2,43 m; 4.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 3,46 m; 5.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4,53 m; 6.º Miguel Angel López (Col/AST) a 6,02 m; 7.º **João Almeida** (Por/UAD) a 6,49 m; 8.º Wilco Kelderman (Ned/BOH) a 6,56 m; 9.º Tao Geoghegan Hart (Gbr/IGD) a 8,49 m; 10.º Bem O'Connor (Aus/ACT) a 9,12 m; 36.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 48,08 m; 140.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 3.06,57 h. **Pontos:** 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha:** 1.º Jay Vine (Aus/ADC). **Juventude:** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas:** 1.º UAE-Team Emirates 143.46,02 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 6,59 m; 3.º EF Education-EasyPost a 23,33 m.

TEM A PALAVRA

VITÓRIA RELEVANTE

"Sabíamos que era uma etapa muito importante e conhecia muito bem a subida. Consegui manter o meu ritmo, a vitória é muito relevante para o meu recorde e em termos pessoais. Amanhã *[hoje]* é uma etapa que conheço muito bem, porque moro ali perto há muito anos, vou tentar ser outra vez feliz

RICHARD GARAPAZ
vencedor da etapa

PERCURSO DE HOJE

➔ Martos-Serra Nevada

15.ª ETAPA

153 KM

● » Etapa de alta montanha com a segunda metade demolidora, com passagem pelo Alto del Purche de 1.ª cat. e a subida com 19,3 km à Serra Nevada, com a meta a 2512 metros de altitude. O calor será um adversário a ter em conta num dia em que a geral poderá sofrer alterações.

Argentino Nahuel D'Aquila venceu

➔ *Mais forte dos fugitivos no 'sprint'; Maurício Moreira intocável na geral do Grande Prémio JN*

Os argentinos brilham no Grande Prémio JN, depois de Tomás Contte ter vencido duas etapas, foi a vez do seu compatriota Nahuel D'Aquila conseguir a terceira vitória consecutiva da Aviludo-Louletano-Loulé Concelho. A fuga de 13 ciclistas, quando estavam percorridos 25 km, foi ganhando espaço perante o controlo da Glassdrive-Q8-Anicolor, que não colocou nenhum dos seu homens entre os fugitivos. Para não continuar a marcar uma diferença abissal para as restantes equipas e percebendo que não se pode ganhar sempre, a formação de Águeda optou por ter a etapa, que teve partida e chegada a Valongo, controlada. A diferença dos fugitivos para o pelotão chegou aos 3,10 m, quando estavam percorridos 90 dos 132,7 km da tirada, tempo que foi diminuindo para se cifrar em 41 segundos no na meta, com Nahuel D'Aquila a bater ao *sprint* Gonçalo Leaça (LAA) e Gaspar Gonçalves (EFL). Por nenhum dos homens da frente colocar em perigo a geral, a decisão de Ruben Pereira foi para não apertar na parte final e permitir que a fuga se concretizasse, mantendo Mauricio Moreira (GCT) a camisola amarela, com a diferença de 28 s para António Carvalho (GCT) e 56 s para Joaquim Silva (EFL), tempos com que partem para a ultima etapa entre Maia e Vila Nova de Gaia.

CLASSIFICAÇÕES

➔ Valongo-Valongo ➔ 132,7 km

6.ª ETAPA

11.º Nahuel D'Aquila (Arg/ALL) 3.06,55 h à média de 42,597 km/h; 2.º Gonçalo Leaça (Por/LAA) mt; 3.º Gaspar Gonçalves (Por/EFL) mt; 4.º Angel Sanchez (Esp/TAV) a 3 s; 5.º António Ferreira (Por/KSU) a 8 s.

GERAL

1.º Mauricio Moreira (Uru/GCT) 14.45,50 h; 2.º António Carvalho (Por/GCT) a 28 s; 3.º Joaquim Silva (Por/EFL) a 56 s; 4.º Hugo Nunes (Por/RPB) a 1,25 m; 5.º Frederico Figueiredo (Por/GCT) a 1,40 m.

Equipas: 1.º Glassdrive-Q8-Anicolor 44.19,04 h; 2.º Efapel Cycling a 2,06 m; 3.º Aviludo-Louletano a 3,51 m

HOJE ➔ 7.ª ETAPA

➔ Maia-Vila Nova de Gaia
➔ 133,7 KM

CANOAGEM

Prata a dobrar no Mundial de sub-23

➔ *Gonçalves e Casinha (K2 500) e Beatriz Fernandes e Martim Azevedo (C2 500) 2.ºs na Hungria*

A pista de Szeged continua a ser palco de sucessos portugueses no Mundial de sub-23 e júnior. Um dia após Beatriz Fernandes ter subido ao terceiro lugar do pódio em C1 1000, ontem *deixou* Martim Azevedo entrar na sua canoa para conquistarem a prata em C2 500 metros, com o registo de 1.52,89 minutos, a 17 centésimos da dupla ucraniana Verbliud/Fedoriv.

No entanto, as águas magiares foram igualmente de prata para outra dupla portuguesa de sub-23, desta feita num caiaque. Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha foram segundos classificados, cortando a linha de chegada com o registo de 1.29,15, atrás dos polacos Jakub Stepun e Bartosz Grabowski (1.28,83). Relegado para a final B, João Duarte, vencedor da Taça do Mundo Racice, este ano, ao lado de Fernando Pimenta, não desperdiçou a oportunidade de saborear a vitória em K1 1000.

FPC

Ao lado de Martim, Beatriz somou o 2.º pódio

FPC

Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha só foram superados pela dupla polaca na final

A BOLA TV

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.32 – Vendée Globe
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Custom Series - Tour Skate
08.46 – Dream Teams
09.14 – Memórias
- Adega da Tia Matilde
09.42 – Magazine BTT – TV
- Extremoz
10.00 – **A Bola Das 10**
10.31 – Magazine TT
11.03 – Documentario
- 11th Hour Racing Documentary
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.31 – Bastidores F1
12.56 – **A Bola Da Uma**
13.27 – Motores
14.00 – **A Bola Das 2**
14.31 – Diamantes Na Areia
14.58 – Especial
- O filme Everestalefe
16.05 – A Grelha
16.31 – Dream Teams
17.00 – **A Bola Da Tarde**
17.41 – Momento ESPN
- George The Best
19.00 – **A Bola Das 7**
20.16 – Flag - Estoril Classics
20.37 – Isto É Futebol
21.04 – Deixa Rolar – Gonçalo Uva
21.32 – Lendas Dos Mundiais
22.00 – **A Bola De Domingo**
00.02 – Black Power

00.28 – Rivalidades
01.00 – **Remate Final**
01.35 – **A Bola De Domingo**
03.37 – **Remate Final**
04.08 – Dream Teams
04.35 – Compacto Desportivo
- Triatlo - Rios Ibéricos Triathlon

05.01 – Magazine TT
05.33 – Isto É Futebol
05.59 – Diamantes Na Areia
06.26 – Motores

Champions em discussão na BOLA DE DOMINGO

» Informação

22 H – Com a quinta jornada da Liga fechada para os candidatos ao título, **A BOLA DE DOMINGO** vira agora atenções para a semana europeia, com destaque para os jogos da 1.ª jornada da Liga dos Campeões: Benfica-Maccabi Haifa (terça-feira, 20 h), Atlético Madrid-FC Porto (quarta-feira, 20 h) e Eintracht Frankfurt-Sporting (quarta-feira, 17.45 h). Fernando Guerra, jornalista, Jorge Castelo, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem, assinam os comentários no programa apresentado por Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial.

D. R.

14.30 H – Mais um dia para assistir a grandes momentos no deserto no programa **DIAMANTES NA AREIA**. A exploradora Kate Leeming parte para completar a primeira viagem de bicicleta pela Costa dos Esqueletos, onde o deserto da Namíbia encontra o Oceano Atlântico.

14.55 H – **A BOLA TV** preparou um programa especial sobre a curta-metragem de Luís Afonso, cartoonista do Jornal A BOLA. Falou com os protagonistas e com o autor, que também é realizador, produtor...
E no final ainda lhe mostra a curta-metragem que conta a história de um alpinista alentejano...

19 H – A atualidade futebolística do fim de semana e a semana europeia que aí vem são os temas fortes de **A BOLA DAS SETE**, programa onde vão estar os comentadores/treinadores Jorge Castelo e Litos. Jorge Pessoa e Silva apresenta **A BOLA DAS SETE**, enquanto **A BOLA DA TARDE** é apresentada por José Rafael Lopes.

» OUTROS CANAIS

RTP1 ➲ **06.30** » Zig Zag
08.00 » Bom Dia Portugal
- Fim de Semana
10.30 » Eucaristia Dominical
11.30 » Começar de Novo
12.00 » Hora dos Portugueses
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Aqui Portugal
20.00 » Telejornal
21.00 » Eu Faço Tudo por Amor
23.30 » O Convidado do Casamento
01.15 » Janela Indiscreta
02.00 » Eléctrico
RTP 2 ➲ **07.00** » Euronews
08.00 » Espaço Zig Zag
15.00 » Futsal: Campeonato da Europa Sub-19 2022
16.30 » Diga-me Onde Vive
17.02 » Caminhos
17.28 » 70x7
18.00 » Madeira Natura
18.35 » Inesquecíveis Viagens de Comboio
19.30 » A Origem da Agua
19.55 » Monty Python
20.30 » Scroll
21.30 » Jornal 2
22.00 » Um Sopro da América
22.55 » Luis Trigacheiro ao Vivo no Teatro Tivoli BBVA
00.05 » Monty Python: Os Malucos do Circo
00.35 » Paulo Cunha e Silva: O Caos é a Mais Bela Assinatura do Mundo
SIC ➲ **06.45** » As Aventuras do Max Atlantos
07.00 » Uma Aventura
09.00 » Olhá SIC!
11.45 » SOS Planeta
12.00 » Vida Selvagem - Florida
13.00 » Primeiro Jornal
14.05 » Fama Show
15.00 » Domingão
20.00 » Jornal da Noite
21.30 » Isto É Gozar com Quem Trabalha
22.15 » Cantor ou Impostor?
23.45 » A Definir
01.30 » Levanta-te e Ri
02.45 » Cinema em Casa
TVI ➲ **07.15** » O Bando dos Quatro
08.15 » Inspetor Max
10.00 » Querido, Mudei a Casa!
11.00 » Missa
12.15 » Mesa Nacional
13.00 » Jornal da Uma
14.00 » Somos Portugal
19.59 » Jornal das 8
21.30 » Uma Canção para Ti
01.00 » Queridas Feras

» DESPORTO

Diretos

SPORTTV2 ➲ **11.30** Liga Italiana, 5.ª jornada » Cremonese-Sassuolo **14.00** Liga Italiana, 5.ª jornada » Spezia-Bologna **17.00** Liga Italiana, 5.ª jornada » Hellas Verona-Sampdoria **19.45** Liga Italiana, 5.ª jornada » Udinese-Roma
ELEVEN2 ➲ **13.00** Liga espanhola, 4.ª jornada » Osasuna-Rayo Vallecano **15.15** Liga espanhola, 4.ª jornada » Athletic Bilbau-Espanyol **17.30** Liga espanhola, 4.ª jornada » Villarreal-Elche
ELEVEN1 ➲ **16.30** Liga inglesa, 6.ª jornada » Manchester United-Arsenal **20.00** Liga espanhola, 4.ª jornada » Valencia-Getafe
ELEVEN4 ➲ **14.00** Liga inglesa, 6.ª jornada » Brighton-Leicester
SPORTTV5 ➲ **13.00** Moto GP
SPORTTV4 ➲ **14.00** F1 – GP Alemanha
ELEVEN3 ➲ **14.30** Liga alemã, 5.ª jornada » Augsburg-Hertha **16.30** Liga alemã, 5.ª jornada » Borussia M'gladbach-Mainz
SPORTTV1 ➲ **15.50** Liga portuguesa, 5.ª jornada » Casa Pia-Arouca **18.00** Liga portuguesa, 5.ª jornada » Santa Clara-Marítimo **20.30** Liga portuguesa, 5.ª jornada » Portimonense-Famalicão

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

→ Concurso n.º 035/2022 → Segunda-feira

1.º prémio **36 967**

euromilhões → Concurso n.º 070/2022 → Sexta-feira

7 12 13 20 45 + 3 12

M1LHÃO → Concurso n.º 035/2022 → Sexta-feira

RMP 03147

→ Concurso n.º 071/2022 → Sábado-feira

9 29 41 42 49 + 13

lotaria popular → Concurso n.º 035/2022 → Quinta-feira

1.º prémio **97 582**

→ Concurso n.º 35/2022 Extra → Quinta-feira

1 X X | 1 1 X | X 2 X | X 1 1 X | 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

Domingo
04 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Moreirense goleia Oliveirense (4-1) e está imparável na Liga 2

p. 20

Rafael Leão, Podence, Jota e Nuno Mendes marcam e brilham na Europa

p. 25 e 26

Ténis: Serena Williams termina carreira a 23 dias de fazer 41 anos

p. 27

Ouro e recorde mundial

Diogo junta o título dos 50m livres conseguidos 23 horas antes ao dos 50m mariposa ⊙ Acaba com três medalhas ⊙ Abdicou dos 100m livres

MUNDIAL JÚNIOR DE LIMA

por MIGUEL CANDEIAS

SENSACIONAL! Cerca de 23 horas depois de se ter sagrado campeão mundial júnior de 50 livres (21,92s), Diogo Ribeiro repetiu o feito no Videna Aquatic Center e, ao início da última madrugada em Portugal, arrebatou também o título dos 50 mariposa ao vencer a final com novo recorde mundial do escalão 22,96s, relegando para as restantes posições do pódio o checo Daniel Gracik (23,46) e o dinamarquês Casper Puggaard (23,46).

Na semifinal já havia superado o recorde do evento ao bater na parede em 32,12s. Melhor que os 23,22 do americano Michael Andrew na edição de Indianápolis-2017. O anterior máximo nacional eram 23,07s, conseguidos há 15 dias no Europeu absoluto de Roma, que lhe atribuíram o bronze. O máximo mundial júnior pertencia ao russo Anderi Minakov (23,05) desde 2020.

O júnior do Benfica, de 17 anos, que desde o início da temporada, após deixar o União de Coimbra, está inserido no CAR do Jamor sob a orientação do treinador nacional Alberto Silva, finaliza a histórica presença no 8.º Campeonato do Mundo Júnior de Lima com três medalhas de ouro, depois de quinta-feira também ter sido o mais rápido nos 100 mariposa.

Apesar de ter chegado às finais em oito ocasiões, Portugal nunca havia subido ao pódio, sendo o melhor resultado de sempre o 4.º lugar de Diana Gomes nos 100 bruços, na edição inaugural Rio de Janeiro-2006.

Mas Diogo abriu mão da hipótese de deixar o Peru com quatro medalhas depois de, ontem à tarde, ter abdicado da meia-final dos 100 livres, para a qual se qualificara com o melhor tempo (48,67s) entre 93 participantes. Passadas algumas horas o nome foi retirado da *start list* e substituído por um dos suplentes. A *meia* seria apenas 23 minutos antes da final dos 50 mariposa,

Mesmo surgindo com a segunda melhor marca da *entry list*, seria aquela onde a probabilidade de voltar a subir ao mais alto degrau do pódio era mais difícil pois ao lado estaria o fenómeno romeno David Popovici, segundo mais rápido das eliminatórias (49,14s), que no Europeu absoluto de Roma, há duas semanas, derrubou o recorde mundial (46,86s) que o brasileiro César Cielo (46,91) fixara em 2009.

Antes da celebração dos 50 mariposa, Diogo Ribeiro teve a oportunidade de fazer tocar *A Portuguesa* pela segunda vez ao ganhar os 50 livres, superiorizando-se ao cipriota Nikolas Antoniou (22,51) e ao croata Jere Hribar (22,55) e tornando-se apenas no segundo português a baixar dos 22s. Melhor só o recordista nacional e colega de clube Miguel Nascimento (21,90).

«Inacreditável, não consigo explicar esse resultado. Assim como ontem tive apenas cerca de 30 minutos de descanso e recuperação entre as meias-finais. Este resultado foi possível graças ao apoio do meu treinador, fisioterapeuta e da minha família. Estou mais perto do recorde mundial de juniores [*Michael Andrew, 21,75, obtido em 2017*] e talvez possa fazer isso acontecer. Darei o meu melhor», prometeu a nova estrela da natação lusa.

FINA

MEDALHAS DE DIOGO GANHAS NO MUNDIAL

CLASSIFICAÇÕES

→ Mundial júnior de Lima-2022

50 livres final – 1.º, **Diogo Ribeiro** (Por), 21,92s; 2.º, Nikolas Antoniou (Cyp), 22,51; 3.º, Jere Hribar (Cro), 22,55.

100 livres – **Diogo Ribeiro** (Por) abdicou da meia-final; 1.º, eliminatórias, 48,67s.

50 mariposa final – 1.º, **Diogo Ribeiro** (Por), 22,96s **RMJ**; 2.º, Daniel Gracik (Cze), 23,46; 3.º, Casper Puggaard (Din), 23,96.

FINA

Diogo Ribeiro no pódio dos 50m livres, ladeado pelo medalha de prata cipriota Nikolas Antoniou e o bronze croata Jere Hribar os quais, mais uma vez, fazem o português parecer pequeno apesar de ter 1,84m